

BOLETIM MUNICIPAL OEIRAS ACTUAL

Foto gentilmente cedida pela Lagoas Park



LAGOAS PARK, ONDE NEGÓCIOS E PRAZER SE MISTURAM páginas centrais



Lagoas Park, onde negócios e prazer se misturam (páginas centrais)

O Lagoas Park é um centro de negócios, com 120 mil metros quadrados de área bruta de construção acima do solo e cerca de seis mil lugares de estacionamento. É constituído por 14 edifícios de escritórios e diversos equipamentos de apoio – hotel, centro de congressos, health club, colégio e galeria comercial, entre outros.

PROJECTOS



4 **Inaugurado Auditório Municipal César Batalha**
Gabinete Técnico Local instalado em Leceia

VERDE



9 **LagoasPark mais verde**
Oeiras está no ar que respiramos
Autarquia aposta na educação ambiental
Escolas de Oeiras hasteiam Bandeiras Verdes

ANIMAÇÃO LAÇOS



18 **Descerrada estátua em homenagem ao Padre Fernando Martins**
Inaugurada Residência Paroquial da Senhora da Rocha
Câmara Municipal distinguida pelo Ministério da Educação
Autarquia recebeu 40 visitantes VIP
Associação de Surdos da Linha de Cascais

ANIMAÇÃO LAÇOS



25 **VI Gala do Desporto**
Formação para dirigentes desportivos
Torneio '25 Anos de Xadrez em Oeiras'
Festival Itinerante de Jazz 2007
Ciclo de Estudos Oeirenses
Em Algés | Feira do Livro antecipa Natal

Director:
Isaltino Morais
Produção:
Elisabete Brigadeiro
Editora:
Sónia Correia | sonia.correia@cm-oeiras.pt
Colaboradores:
Ana Henriques, Ana Teresa Silva, Carla Rocha, Joaquim Boiça, Jorge Miranda, Luís Vaz do Carmo, Manuel Machado, Serviços Municipais.
Fotografias:
Albérico Alves, Carlos Santos, Carmo Montanha
Ideia Gráfica:
Núcleo Criativo CMO | Susana Ferreira
Paginação, fotocomposição e arte final:
Costa Valença, Pub. Lda. (costavalenca@gmail.com)
Propriedade:
Município de Oeiras
Impressão:
Sogapal S.A.
Publicação:
Mensal
Distribuição:
Gratuita
Tiragem:
70 000 Exemplares
Depósito Legal:
27769/89
Execução:
Gabinete de Comunicação
Telefone:
21 440 83 79
Fax:
21 442 73 66
Morada:
Largo Marquês de Pombal,
2784 - 501 Oeiras

Na internet em:
www.cm-oeiras.pt

Caro Município,

A capa deste OeirasActual é dedicada ao Lagoas Park, um empreendimento que se situa no nosso Concelho e que, à primeira vista, poderia facilmente ser considerado um “office park”. Eu não o vejo assim. Considero que o Lagoas Park é um espaço que vai muito além daquilo que é o comum centro empresarial. Basta visitá-lo, uma vez que seja, para nos apercebermos desta realidade.

O Lagoas Park é um espaço tão completo e de uma qualidade tão surpreendente que tomámos a decisão de lhe dedicar, neste número do OeirasActual, uma separata de 16 páginas. Levamos até si, imagens e palavras que demonstram o que é e como é este inovador espaço de negócios, mas também de prazer. E, quando se fala tanto hoje de produtividade, penso que o Lagoas Park é um dos símbolos nacionais do que pode e deve ser feito no sentido de a obter. Não basta pedir mais e exigir mais, sem nada se fazer. É fundamental investir nas condições de trabalho. É para aí que o nosso esforço primário deve ser dirigido. Devemos perceber, quando escolhemos, quando decidimos, quando apostamos, se estamos a criar ou não valor.

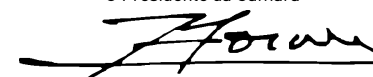


O ser humano é um todo, maior do que a soma das partes e o Lagoas Park é um local onde a pessoa se pode sentir completa.

É por isso que o Lagoas Park é um conceito exemplar. A sua concepção, arquitectónica e paisagística, é toda ela sustentada por uma perspectiva de integração. Do trabalho com os momentos de descontração, do homem com o meio-ambiente, do “Oikos” com a “Agora”. O ser humano é um todo, maior do que a soma das partes e o Lagoas Park é um local onde a pessoa se pode sentir completa. Pois bem, é isso que gera o bem-estar e, num olhar mais prosaico, é o bem-estar que cria condições para o desenvolvimento, individual e colectivo.

É o que a História nos ensina e é servindo-nos destes ensinamentos que projectamos e construimos o nosso futuro. Também aqui, esta é a nossa OEIRASACTUAL.

O Presidente da Câmara



Isaltino Morais

Câmara mais próxima do munícipe

Gabinete Técnico Local instalado em Leceia

Já está a funcionar, em Leceia, o Gabinete Técnico Local, o oitavo no concelho, vocacionado para auscultar as necessidades da população informar e esclarecer, no âmbito dos processos de requalificação urbana em curso.

Na oportunidade, o presidente da Câmara lembrou que a Câmara Municipal deu, durante anos, "prioridade ao realojamento das cerca de cinco mil famílias que no concelho viviam em barracas".

A par disso, contudo, a Autarquia "foi desenvolvendo uma política de legalização de bairros clandestinos", até ao momento actual, em que "estamos a avançar na revitalização das Áreas Urbanas de Génese Ilegal mas também dos centros históricos".

Relativamente às Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), Isaltino Morais explicou que a preocupação da Câmara Municipal reside na salvaguarda da "propriedade, do trabalho e do investimento feito pelos moradores na construção das suas casas".

Nesse sentido, sublinhou que resolver o problema das AUGI "não depende só da Câmara Municipal. É um processo colectivo, que depende também da vontade dos moradores".

Em Oeiras

Concluída alameda pedonal

Está concluída a obra de arranjos exteriores levada a cabo na continuação da alameda pedonal da Rua Vieira da Silva, em Oeiras.

A empreitada, promovida pela Câmara Municipal, contemplou a criação de uma zona vocacionada para utilização pedonal, com cubos de granito, a criação de zonas verdes e a requalificação dos taludes.

Paralelamente, foi construída uma escada de acesso à Rua da Figueirinha.

A obra, que decorreu durante seis meses, foi adjudicada pelo valor de 123.390€.



A criação deste gabinete surge na sequência da abertura de outros também localizados em bairros de génese ilegal (AUGI do Casal das Chocas, Lage e Pedreira Italiana), considerando os resultados positivos obtidos mediante a participação da população nos processos de reconversão daquelas áreas.

Refira-se que a actuação dos gabinetes técnicos 'no terreno' se reveste de grande importância, ao permitir o contacto directo com os munícipes e a sua realidade.

Estes gabinetes, que actuam em núcleos de características bem diferentes, assemelham-se na necessidade premente de, através de uma estratégia de acção de gestão global e integrada, promover a reabilitação do parque edificado e espaço urbano das suas áreas de intervenção.

Gabinete Técnico Local | Leceia

Largo General Humberto Delgado, n.º 1, 1.º | Tel. 214 404 822

Fax. 214 408 501 | Atendimento: 4.ªs feiras, das 14h30 às 16h30

Plano de Ordenamento e Reconversão de Leceia

O processo de criação do Gabinete Técnico Local de Leceia decorre a par da aprovação de um Plano de Ordenamento e Reconversão, que agora se pretende implementar, tendo como objectivos principais a criação de infra-estruturas, equipamentos e áreas verdes, a definição das áreas de expansão urbana, a reconversão da área de génese ilegal, através da legalização e alteração de construções existentes, e a valorização do Povoado Pré-Histórico de Leceia.

Foram, nesse âmbito, consideradas cinco fases, sendo três delas objecto de projectos de loteamento de iniciativa municipal, uma outra de iniciativa privada e a fase correspondente ao Parque Urbano objecto de um projecto de arquitectura paisagista de iniciativa municipal.

Em resultado da aprovação destes projectos e sua implementação, serão legalizadas 49 construções, mediante apresentação dos projectos e sua análise. Paralelamente, serão criados cerca de mais 37 lotes, igualmente destinados a habitação.

A população residente na área delimitada como AUGI é de cerca de 170 pessoas, verificando-se a necessidade, de acordo com os estudos já efectuados, de realojar duas famílias.

O Parque Urbano proposto localiza-se numa plataforma de maciço calcário, no qual existem, para além de grutas naturais, grutas artificiais resultantes da extracção de pedra.

As pedreiras constituem testemunho de uma actividade económica com grande importância na região nos séculos XVIII e XIX, tendo sido dali extraídos enormes blocos de pedra destinados à reconstrução da cidade de Lisboa, após o terramoto de 1775.

Da extracção daqueles blocos resultaram aquelas que hoje são vulgarmente conhecidas como 'grutas de Leceia', que se constituem como grandes concavidades na base do maciço rochoso da escarpa.

A construção deste parque urbano pretende proporcionar à população um local de estadia e contemplação, dotado de infra-estruturas desportivas e de lazer, funcionando como elo de ligação entre o conjunto composto pelo povoado e as grutas de Leceia.

Todo este processo, nas suas diversas fases, será desenvolvido pelo Gabinete Técnico Local, onde será feito o atendimento a moradores e técnicos, de modo a prestar todas as informações solicitadas.

Maestro César Batalha homenageado 'em casa'

Oeiras tem novo auditório municipal



O Alto da Barra, “um dos locais mais emblemáticos do concelho” nas palavras do presidente da Câmara, dispõe, agora, de um auditório de média dimensão, preparado para acolher, além de espectáculos, conferências, apresentações e acções de formação.

Em salas contíguas ensaiará, em permanência, o Coro de Santo de Amaro de Oeiras, sob a batuta do Maestro César Batalha que dá, aliás, nome a este novo espaço.

Nascido das antigas salas de cinema das Galerias Comerciais do Alto da Barra, encerradas há já algum tempo, o Auditório Municipal César Batalha resulta de obras de recuperação do espaço promovidas pela Câmara Municipal.

Dinamizar e atrair novos públicos àquela área comercial, que continua a funcionar como ponto de encontro e de oferta de bens e serviços à comunidade local, foi o objectivo que pautou a intervenção levada a cabo pela Autarquia.

Os trabalhos contemplaram a beneficiação das três antigas salas de cinema e dos compartimentos anexos, permitindo a criação, no novo auditório, de um pequeno palco, adaptando todo o conjunto às novas realidades, bem como às necessidades dos futuros utilizadores.

A polivalência e adaptabilidade do local permitirão dispor-se de um equipamento vocacionado para a realização de eventos de pequena e média dimensão, com baixos custos de manutenção.

Na opinião de Isaltino Morais, a revitalização das Galerias Comerciais do Alto da Barra “é uma tarefa que a Câmara Municipal de Oeiras não podia deixar de assumir”, sendo que “o próprio local assim o exige” e que “a área que está a cargo da Câmara tem o dever de se constituir como um factor de atracção de público, contribuindo para a preservação do bem-estar da zona e para a sua afirmação pelo diferencial de qualidade”.

Relativamente ao homenageado, natural de Oeiras e fundador do Coro de Santo Amaro de Oeiras, o autarca considerou que se trata de uma personalidade “a quem o município de Oeiras e todo o País devem um profundo agradecimento, pelo muito que tem feito pela nossa cultura, ao longo de tantos anos”.



Elisabete Oliveira, vereadora com o pelouro da Cultura

‘Queremos ganhar a aposta da divulgação da cultura’

“Gostava que Oeiras pudesse ser, todas as semanas, palco de pelo menos um evento cultural significativo. Gostava que as pessoas associassem o nome de Oeiras a eventos culturais de qualidade e que aqui pudesse existir uma verdadeira dinâmica cultural”.

Ambiciosa, como se assume, e determinada a lutar por aquilo em que acredita, Elisabete Oliveira está certa de que afirmar-se como uma referência no campo cultural constitui um dos próximos passos da consolidação de um Município que é, já hoje, referência numa série de outras áreas.



“O que propomos aos nossos munícipes acaba por ser uma sucessão de percursos que contribuem para enaltecer a cultura. São caminhos que não-de permitir, mais tarde ou mais cedo, arquitectar uma globalização positiva e personificada. No essencial, em minha opinião, são passagens que não esquecem, nunca a dimensão humana das nossas estratégias”.

A vereadora responsável pelo pelouro da Cultura fala com entusiasmo de projectos já concretizados e a concretizar e da sua ambição de deixar a sua marca pessoal no Município, ao contribuir para fazer de Oeiras uma referência também no domínio cultural.

“Para que tal suceda torna-se indispensável definir objectivos e

estratégias”, defende, explicitando que “em Oeiras, um dos grandes eixos do Plano Estratégico Municipal baseia-se, justamente, na valorização do capital humano através da sua qualificação, bem como da intenção em acentuar a capacidade de criação e fruição cultural”.

“O trabalho que temos desenvolvido na área da cultura centra-se na concretização de objectivos que corporizam, simultaneamente, inúmeras apostas culturais”, sublinha Elisabete Oliveira.

A aposta na valorização da memória histórica e do património de Oeiras, reflectida nos Encontros de História Local, no Ciclo de Estudos Oeirenses ou nas actividades desenvolvidas pelo Núcleo de Museologia instalado na Fábrica da Pólvora de Barcarena são disso exemplos.

“Este ano, assinalámos o bicentenário das Invasões Francesas e da construção das Linhas de Torres com iniciativas que envolveram muitos participantes, promovidas em parceria com a Câmara de Cascais, integradas na realização das Jornadas Europeias do Património”.

Ciente de que o estabelecimento de parcerias é importante para alcançar, com sucesso, objectivos partilhados, a vereadora alude a protocolos firmados com associações culturais do concelho, enquanto “forma de polarizar interesses comuns”, destacando “recursos com potencial para o lazer e para a cultura”.

Diversidade e pluralidade de oferta

Na opinião de Elisabete Oliveira, “falar em promoção da cultura é reafirmar a nossa vontade em torná-la, considerando todas as suas componentes, acessível a gente nova e menos nova, sem diferença de género e sem preconceitos de qualquer ordem”.

É para esse objectivo que contribuem, por exemplo, programas como o ‘Oeiras a Ler’ ou o ‘Café com Letras’, este último tendo permitido trazer à Biblioteca Municipal de Oeiras “nomes de grande prestígio da cultura contemporânea portuguesa, como José Saramago, António Lobo Antunes, Manuel Alegre, Vasco Graça Moura ou Gonçalo Tavares, só para citar alguns”.

No campo da programação cultural, “Oeiras tem podido contar com diversidade e pluralidade de oferta, de forma a tornar acessível aos munícipes todos os tipos de manifestação artística”.

Destaque, relativamente ao ano em curso, para a área da música e para uma programação onde pautaram nomes como o do Prof. Sequeira Costa, o dos Solistas da Orquestra Gulbenkian, o da Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras ou o do Maestro José Atalaya, personalidade que foi, aliás, homenageada em Oeiras por ocasião do seu 80.º aniversário, com um concerto non stop, no passado dia 24 de Novembro.

Ainda na música, “e porque tentamos ter a maior abrangência possível”, Oeiras voltou a assistir, este ano, ao Ciclo de Fado, ao Ciclo de Jazz, aos concertos integrados no âmbito do Cool Jazz Fest, aos ciclos de dança e música de Verão, nos Jardins do Palácio do Marquês e na Fábrica da Pólvora.

Promover a cultura é torná-la acessível

Despertar nas crianças o gosto artístico

Por outro lado, “e porque queremos ganhar a aposta da divulgação da cultura e das artes, tentamos que as nossas crianças cedo despertem o seu gosto artístico”.

Neste âmbito, Elisabete Oliveira alude ao projecto Escolas-Verney, que, “ano após ano, tem catalizado o interesse e atenção dos alunos das escolas do concelho, num registo inequívoco do que deve ser a educação pela arte”, e a outros, como a ‘Música para Crianças’, os projectos de animação infantil que decorrem nos diversos auditórios municipais, o ‘Pijama às Letras’ e as ‘Ondas de Contos’.

“Acredito que é fundamental que as crianças e os jovens se familiarizem, desde cedo, com os espaços onde a cultura acontece, como os teatros e as bibliotecas”, revela.

Incontornável, em qualquer situação onde se fale sobre a aposta cultural do Município, é, actualmente, o exemplo do Centro de Arte Colecção Manuel de Brito, instalado no Palácio Anjos, e que representa, “talvez, a melhor colecção de pintura portuguesa contemporânea”.

“Trata-se de uma referência. A colecção é muito boa e tem sido muito visitada. Por outro lado, o palácio foi, ele próprio, objecto de uma reabilitação muito feliz”, sublinha.

A esta somar-se-á a Colecção Neves e Sousa, “um dos testemunhos mais completos da presença de Portugal no Mundo”.

“O protocolo foi assinado o mês passado, permitindo concretizar uma ambição que já vem de há alguns anos e que diz respeito à instalação da colecção Neves e Sousa em Oeiras. O protocolo prevê a doação da colecção ao Município, com o compromisso de que será exposta, pelo menos, durante 180 dias ao longo do ano. Quadros, álbuns, poemas e livros ficarão instalados no espaço onde actualmente funciona a Livraria-Galeria Verney. Contamos inaugurar esta exposição no próximo ano”.

Equipamentos

Os equipamentos culturais assumem, em todo este contexto, papel de realce “pois é neles que acontecem, quase diariamente, os actos de cultura: conferências, seminários, peças teatrais, concertos, recitais, sessões de poesia, espectáculos de dança, cinema e tantas outras manifestações”.

Recentemente, a Câmara Municipal inaugurou mais um auditório, o Auditório Municipal César Batalha, no Alto da Barra, facto que surge, para a vereadora, “como que a confirmar a prioridade que o Município atribui à cultura”.

Ainda relativamente a equipamentos, Elisabete Oliveira considera ser “da mais elementar justiça salientar o cariz cultural que assume o Parque dos Poetas, revelando um enorme potencial para ser integrado numa direcção temática onde cultura, poesia, literatura e escultura estarão sempre presentes”.

Foi ali que teve lugar, este ano, a Festa da Poesia, “um evento muito interessante, que contou com a participação da Companhia de Actores, e ao qual o público aderiu com grande entusiasmo”.

Um outro espaço privilegiado de cultura surgirá, em Oeiras, logo que estejam concluídas as obras de reabilitação do Palácio do Egipto.

Será, na opinião de Elisabete Oliveira, mais uma forma de promover “o enriquecimento de um conceito tão importante e tão caro nos tempos que correm como é o da identidade cultural de um concelho que queremos cada vez mais moderno, equilibrado, aprazível e dinâmico”.



Maria do Rosário Pedreira no ‘Café com Letras’



‘Os Anos 60’, Exposição Antológica de Eduardo Luíz patente no CAMB, em Algés (até 13 de Janeiro)



Ciclo ‘Vozes do Fado’

Luis Viana, presidente da Junta de Freguesia de Caxias

Uma freguesia equilibrada



Gerir os destinos de uma freguesia onde cerca de 40% do território é propriedade do Estado impõem limites e restrições nem sempre fáceis de ultrapassar.

Ainda assim, firme nos seus propósitos, Luís Viana encara com obstinação a tarefa, motivado, agora, pela mudança para as instalações da nova sede da junta, que considera “uma grande melhoria”.

Acção Social

A “primordial importância” atribuída pelo Executivo autárquico ao desenvolvimento social na freguesia tem ditado a intervenção nas mais diversas áreas.

Neste âmbito “foi criado um gabinete de atendimento à população, com vista à resolução e/ou minimização das diferentes problemáticas existentes”. Registo, também, para a “integração da técnica na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, exclusivamente a acompanhar processos da freguesia de Caxias”, a par da reestruturação da Comissão Social da Freguesia, “no sentido de sensibilizar as entidades envolvidas para a importância do trabalho em parceria”.

Paralelamente, a junta de freguesia empenhou esforços na “realização de actividades para os seniores, como o Passeio Geração d’Ouro, e para a população mais jovem, de que são exemplo as Festas de Carnaval”.

Acessibilidades, trânsito e estacionamento

No que ao trânsito diz respeito, Luís Viana sublinha a importância da análise, feita, à situação de todos os sinais verticais da freguesia, “tendo-se concluído pela intervenção em cerca de 445 unidades que, devido ao seu estado de degradação, punham em risco a boa circulação dos condutores”.

Um dos grandes desígnios do autarca respeita à “demolição do edifício da antiga Clínica de São Lázaro e requalificação de toda a zona envolvente, incluindo a oficina de reparação de automóveis, que deverá ser transferida para o parque industrial, para neste local criar um parque de estacionamento destinado a utentes do comboio, das praias e dos estabelecimentos comerciais da zona, nomeadamente do restaurante Baía dos Golfinhos”.

Na opinião do presidente de junta, “este projecto resolverá o grave problema do estacionamento de veículos em cima dos passeios, cuja reparação custa ao erário público, anualmente, dezenas de milhares de euros”.

Ambiente

Neste capítulo, Luís Viana identifica como “urgente” a deslocação das bombas de gasolina do Largo Alves Redol, a par da “implementação de ilhas ecológicas na freguesia”.

Cuidados de saúde

Instalar “um posto de atendimento médico, com serviço de enfermagem, na nova sede da junta de freguesia” constitui um dos objectivos de Luís Viana

para a sensível área da Saúde.

Educação

O presidente da junta de freguesia aponta o facto de Caxias contar, actualmente, com “três escolas básicas, a funcionar em edifícios sem potencial de ampliação” e chama a atenção para o projecto de construção de uma escola integrada EB1 com jardim-de-infância, mais três salas pré-escolares e doze salas de aula, contemplado na Carta Educativa do Concelho.

Alerta, contudo, para que “o prazo de construção da nova unidade escolar devia ser antecipado”, uma vez que o previsto (depois de 2010) é, na sua opinião, “excessivamente longo”.

Equipamentos desportivos

Promover a construção das “coberturas do parque desportivo e do pátio interior da sede do Grupo Desportivo Unidos Caxienses” é um dos objectivos de Luís Viana.

Infra-estruturas

Ao assumir funções como presidente da Junta de Freguesia de Caxias, há dois anos, Luís Viana definiu como prioritárias, por um lado, “a intervenção em escolas básicas”, particularmente na EB1 João de Freitas Branco, em Laveiras, e, por outro, a requalificação de determinadas áreas da freguesia, tendo como objectivo “melhorar a qualidade de vida dos cidadãos”.

Exemplo disso, a obra já realizada no Murganhal Velho, que incluiu a recuperação do fontanário, a zona envolvente e “a restituição da água a jusante da mina de Queijas e a construção do muro de suporte ao longo da estrada”.

A iluminação do Largo do Murganhal, a construção das até então inexistentes rampas de acesso aos estabelecimentos comerciais, a requalificação da curva de Laveiras e do espaço verde, a conservação do Coreto e a reparação dos passeios em toda a freguesia foram outras das intervenções levadas a cabo no decurso dos últimos 24 meses.

O autarca alude, ainda, à “colocação de gradeamentos e protectores metálicos em passeios de acesso às escolas e corrimãos em escadarias de ingresso e a lugares públicos”, bem como à “construção e recuperação de escadarias no Alto do Lagoal, a limpeza da praia de Caxias, a total requalificação do então completamente degradado parque infantil do Jardim das Palmeiras e a recuperação do Polidesportivo” algumas das obras executadas com enquadramento no âmbito do Protocolo de Delegação de Competências firmado com a Câmara Municipal.

O valor total envolvido em obras executadas na Freguesia no âmbito da Delegação de Competências ascendeu no ano de 2006 a 180.024,68€ e no ano de 2007 (11) a 209.052,97€.

Modernidade

Caxias, assegura Luís Viana, não vai deixar que o futuro lhe passe ao lado. O autarca refere-se à concretização de “um projecto que define modernização e qualidade de vida”, um “novo cenário urbanístico de prestígio que vai nascer no Alto da Boa Viagem, um complexo multifuncional de luxo que incluirá um pavilhão multiusos com capacidade para 4.000 pessoas em eventos desportivos e 8.000 em eventos culturais, empreendimentos turísticos, um conjunto habitacional e uma área de serviços e comércio. Este projecto demonstra uma visão empreendedora ao nível da vivência e da dinâmica urbana da Câmara Municipal”.

Património histórico

O Jardim da Cascata Real e os edifícios octogonais (antiga Biblioteca e Casa do Chá) da família Real, a Quinta Real, a Igreja do Convento da Cartuxa, os claustros do Convento (Legado da Contemplação à Cartuxa de Lisboa), a Casa da Quinta do Jardim, no Murganhal, o Palácio da Casa de Bragança e o Forte de S. Bruno são alguns dos edifícios históricos que pelo seu passado enriquecem a freguesia.

Alguns destes edifícios, lamenta o presidente da Junta, estão em estado de degradação, caso da Quinta Real, que há longos anos faz parte do dossier de negociações entre o Ministério da Justiça e a Câmara Municipal, para aí ser instalado um dos maiores parques urbanos do país.

Retrato social

Caxias deve ser entendida, de acordo com o presidente de junta, como “uma vila heterogénea que congrega classes sociais de várias naturezas económicas e de culturas diferenciadas”, sendo que o seu conjunto “proporciona o equilíbrio e o enriquecimento sócio-cultural da freguesia”.



LagoasPark mais verde

Uma criança, uma árvore

Cerca de cem crianças, alunos de escolas do concelho, usufruíram do tempo quente de um belíssimo dia de Outono no Parque Urbano do LagoasPark, onde passaram uma manhã diferente e muito animada. No espaço verde que enquadra o parque de escritórios, e com a ajuda de professoras e educadoras, os mais pequenos plantaram na terra

dezenas de árvores, cujo crescimento terão, agora, oportunidade de acompanhar.

A iniciativa foi acompanhada, de perto, pelos presidentes da Câmara Municipal e da Teixeira Duarte, SA (empresa promotora do LagoasPark), que fizeram questão de orientar as crianças naquela tarefa.

Jovens em Movimento | Campanha de Verão

Campanha envolveu mais de 700 jovens

Mais de 700 jovens munícipes com idades compreendidas entre os 15 e os 21 anos, 54 monitores e cinco coordenadores estiveram envolvidos na Campanha de Verão do Projecto 'Jovens em Movimento', que decorreu de 30 de Maio a 5 de Setembro e permitiu recolher perto de 350 toneladas de resíduos em praias, ruas e jardins.

As actividades desenvolvidas pelos jovens participantes permitiram realizar diversas tarefas de limpeza e sensibilização em espaços públicos (praias, ruas, jardins e viveiros), com resultados positivos.

Promovendo a ocupação dos tempos livres de jovens em férias escolares, este projecto possibilitou aos participantes um primeiro contacto com o mercado de trabalho.

Apesar de a maioria já estar sensibilizada para as questões ambientais, os jovens tiveram oportunidade de aplicar, na prática, os conceitos de recolha e separação dos resíduos, compreendendo a sua valorização e adquirindo, em resultado, mais respeito pelos espaços verdes e pela natureza.

Paralelamente às actividades de limpeza, os jovens promoveram ainda ateliers de expressão plástica em escolas, espaços de ATL e centros de dia, e jogos ambientais em praias e jardins, envolvendo cerca de 2800 pessoas.

No âmbito de uma avaliação do trabalho realizado, 86% dos jovens referiram que "as pessoas deveriam estar mais sensibilizadas, não deitando os resíduos para o chão, procedendo à sua separação e colocação nos respectivos equipamentos".

A Campanha de Verão do Projecto 'Jovens em Movimento' terá continuidade em 2008. Mais informações sobre o projecto em www.cm-oeiras.pt.

Oeiras está no ar que respiramos

A poluição do ar interior e exterior é o factor ambiental com maior impacte sobre a Saúde na Europa, sendo o principal responsável por doenças associadas à qualidade do ambiente.

Estimativas recentes indicam que 20 milhões de europeus enfrentam problemas respiratórios, todos os dias, e a relação entre as elevadas concentrações de poluentes comuns nas áreas urbanas – como as partículas – e doenças como a asma, o cancro, problemas cardiovasculares e cardiopulmonares está mais do que provada.

O nosso modo de vida está intimamente ligado à produção de poluição (como a que resulta do hábito de utilizar o automóvel na maioria das nossas deslocações), mas está também associado à nossa vulnerabilidade. Não podemos passar mais do que alguns minutos sem respirar este ar, que tanto nos traz a brisa carregada dos cheiros do Tejo como nos submete ao fumo desagradável do escape dos carros.

Estudar para agir

Em Portugal, e no enquadramento geral da União Europeia, são as autoridades nacionais (em Portugal, as Comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional e a Agência Portuguesa do Ambiente) quem tem a responsabilidade de proceder à avaliação sistemática da qualidade do ar no território nacional, identificando as zonas e aglomerações com problemas efectivos ou potenciais de qualidade do ar e definindo para essas regiões planos e programas, com vista a garantir o cumprimento dos objectivos estabelecidos à escala Comunitária.

A área do concelho de Oeiras está enquadrada pela Zona da Área Metropolitana Norte e dispõe de uma estação de monitorização (Quinta do Marquês) integrada na Rede de Qualidade do Ar de Lisboa e Vale do Tejo.

Esta zona foi alvo de uma campanha de medição de qualidade do ar (NO₂, SO₂), por tubos de difusão, o que permitiu caracterizar genericamente toda a área do concelho, com indicadores complementares aos que é possível obter a partir dos dados da estação fixa de monitorização.

A Câmara Municipal de Oeiras, tem acompanhado e colaborado activamente com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR LVT) no estabelecimento dos Planos e Programas de Qualidade do Ar, no âmbito das seguintes actividades:

- Instalação e operação da Estação de Monitorização da Qualidade do Ar da Quinta do Marquês (ao abrigo de um Protocolo de Cooperação estabelecido entre as duas entidades em 2002);
- Acompanhamento dos estudos e sessões de trabalho para preparação dos Planos e Programas de Qualidade do Ar (PPAr) para a Região de Lisboa e Vale do Tejo (sensivelmente de 2004 a 2007);
- Realização de acções de sensibilização da população escolar para a temática da qualidade do ar, no âmbito do Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal (tema introduzido a partir de 2004);
- Participação no Grupo de Trabalho coordenado pela CCDR LVT para elaboração dos Planos de Execução dos PPAR (2007).

Estação de Monitorização da Qualidade do Ar de Oeiras

A Estação de Monitorização da Qualidade do Ar existente no concelho foi instalada na Escola Secundária da Quinta do Marquês, na freguesia de Oeiras, encontrando-se em funcionamento desde 1 de Setembro de 2002.

Tipo de estação | Estação de fundo
 Zona | Área Metropolitana de Lisboa Norte
 Rua | Escola Secundária Quinta do Marquês, Rua das Escolas
 Freguesia | Oeiras
 Concelho | Oeiras
 Rede | Rede de Qualidade do Ar de Lisboa e Vale do Tejo
 Instituição | Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

A Estação de Monitorização de Oeiras é uma estação urbana de fundo, ou seja, uma estação representativa de uma determinada população, instalada numa zona residencial e sem fontes poluidoras concretas nas proximidades, que avalia a qualidade do ar que essa população respira.

O método de medição instalado permite obter resultados, em partes por milhão (ppm) ou partes por bilião (ppb), relativos aos seguintes poluentes atmosféricos:

Poluentes Medidos	Símbolo
Dióxido de Enxofre	SO ₂
Dióxido de Azoto	NO ₂
Monóxido de Azoto	NO
Monóxido de Carbono	CO
Ozono	O ₃
Partículas inaláveis	PM ₁₀

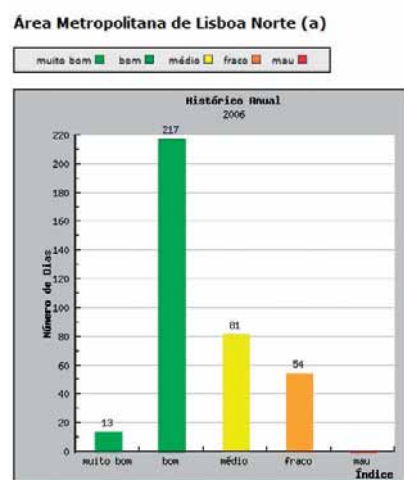
A recolha e análise dos dados são contínuas (24 horas) sendo os dados medidos guardados por uma memória interna. A linha telefónica existente, com modem, envia os dados para a CCDR, que, após validação, os coloca on-line, no site www.qualar.org.

Índice de Qualidade do Ar

De entre os diversos poluentes atmosféricos existentes, são apenas cinco os poluentes englobados no Índice de Qualidade do Ar¹, por serem os mais comuns nas áreas urbanas e industriais:

- Monóxido de Carbono (CO);
- Dióxido de Azoto (NO₂);
- Dióxido de Enxofre (SO₂);
- Ozono (O₃);
- Partículas Inaláveis (medidas como PM₁₀).

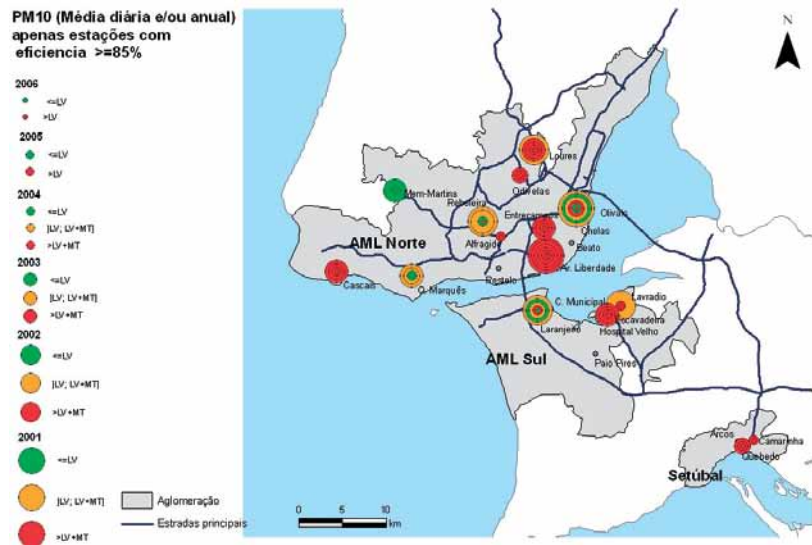
No ano de 2006, o histórico anual do Índice de Qualidade do Ar para a Área Metropolitana de Lisboa Norte (onde se insere Oeiras) foi o seguinte:



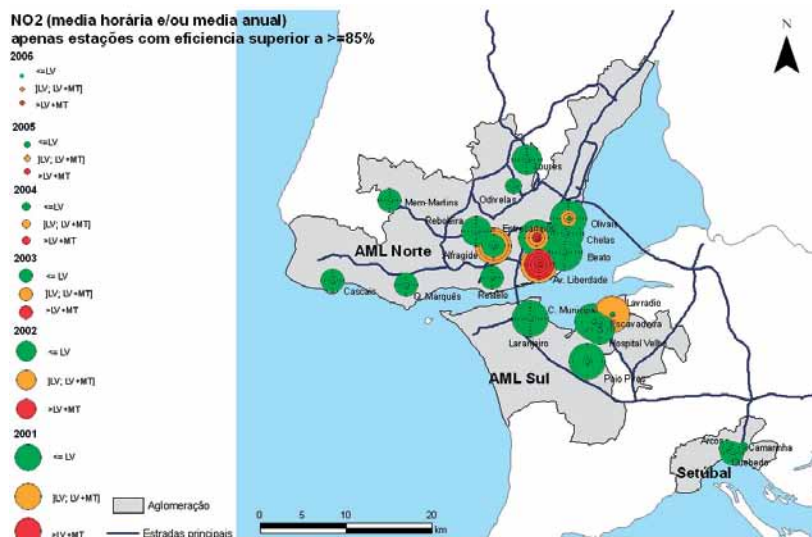
Para efeito de avaliação dos problemas de qualidade do ar, para elaboração de Planos e Programas de Acção, o resultado do diagnóstico efectuado pela CCDR LVT, aos principais poluentes na Área Metropolitana de Lisboa Norte, é ilustrado pelas seguintes figuras:

1 - O índice de qualidade do ar de uma determinada área resulta da média aritmética calculada para cada um dos poluentes medidos em todas as estações da rede dessa área. Os valores assim determinados são comparados com as gamas de concentrações associadas a uma escala de cores sendo os piores poluentes responsáveis pelo índice.

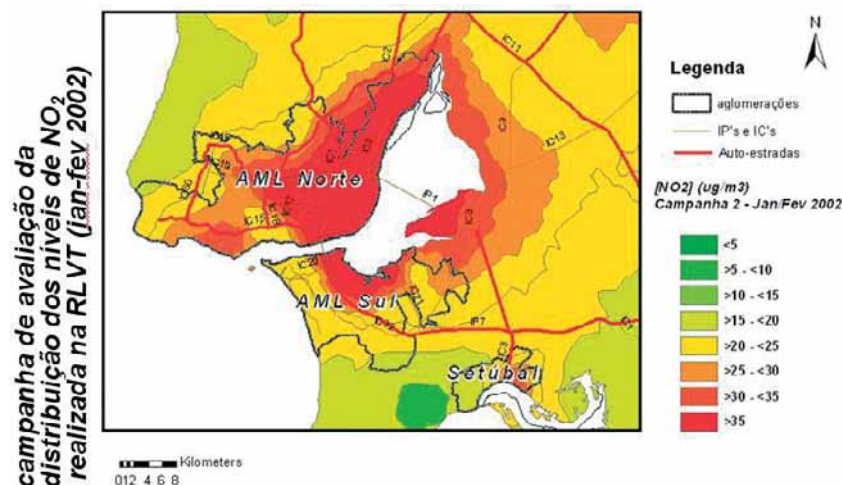
Médias Diárias ou Anuais de Partículas (PM 10), abaixo do Valor Limite, entre o Valor Limite e o VL acrescido da Margem de Tolerância ou acima deste último valor (2001-2006).



Médias Diárias ou Anuais de Dióxido de Azoto (NO2), abaixo do Valor Limite (VL), entre este e o VL acrescido da Margem de Tolerância ou acima deste último valor (2001-2006).



Previsão da distribuição espacial das concentrações NO2 em resultado das emissões do tráfego rodoviário (campanha de avaliação em Jan./Fev. 2002)



Carta da Qualidade do Ar de Oeiras

Para dispor de informação fiável e actualizada sobre todo o território de Oeiras, está em curso, com a colaboração da OEINERGE (Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras), o desenvolvimento de um projecto, designado por "Carta da Qualidade do Ar do Concelho de Oeiras", que visa desenvolver um modelo territorial interactivo da qualidade do ar, para utilização pelos serviços técnicos de planeamento, gestão ambiental e protecção civil da autarquia e, posteriormente, para consulta pelos cidadãos (através da Internet).

Actividades de sensibilização ambiental

À semelhança dos anos anteriores, a temática da qualidade do ar encontra-se contemplada pelo Programa de Educação Ambiental da Câmara Municipal.

Para abordar este tema, as escolas são convidadas a realizar visitas de estudo à Estação de Monitorização da Qualidade do Ar da Quinta do Marquês, e é possível, este ano lectivo, realizar na escola acções de sensibilização para o problema das Alterações Climáticas, com o apoio de monitores da Autarquia.

Planos e programas para a melhoria da qualidade do ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo

A Câmara Municipal está a acompanhar a preparação dos planos e programas que irão contribuir para reduzir a poluição atmosférica na AML, particularmente nas situações que já foram identificadas como excedendo os limites legais.

Dado que os principais problemas estão associados ao sector dos transportes, as principais políticas e medidas destinadas à melhoria da qualidade do ar na AML, avançadas no relatório dos planos e programas para a Qualidade do Ar para a Região de Lisboa, são as seguintes:

- Controlo das emissões dos veículos a motor;
- Estratégia comunitária para a redução das emissões de CO2 dos veículos novos de passageiros;
- Incentivo ao abate de veículos em fim de vida, com a aplicação de incentivos fiscais;
- Substituição de 2% da gasolina e gasóleo rodoviário por biocombustíveis ou outros renováveis;
- Ampliação do número de autocarros a gás natural em algumas frotas de transporte público;
- Promoção de acções de sensibilização sobre condução eficiente e económica em condutores de transportes públicos;
- Desenvolvimento e aplicação de Planos de Mobilidade Sustentável a nível concelhio;
- Expansão do Sistema Automático de Transporte Urbano de Oeiras
- Acordo de partilha de responsabilidades (Protocolo de Quioto);
- Programa Europeu para as Alterações Climáticas;
- Promoção da produção de electricidade a partir de fontes de energia renovável;
- Melhoria da eficiência energética dos edifícios novos e já existentes;
- Continuação da promoção do Programa Água Quente Solar para Portugal

Links úteis:

Planos e Programas para a Melhoria da Qualidade do Ar na Região de Lisboa e Vale do Tejo – Edição Revista – Dezembro 2006
http://www.ccdr-lvt.pt/content/index.php?action=detailFo&rec=518#art_ambien
 Caracterização e dados da Estação de Monitorização da Quinta do Marquês
<http://www.qualar.org/INDEX.PHP?page=4&subpage=3&estacao=3091>
 Conteúdos do site CMO sobre qualidade do ar
http://www.cm-oeiras.pt/default.aspx?Conteudo=Conteudo/Areas_Contenteudo.ascx&idClsAreas=91&MenuAreas=mn1_91,mn_91&idClsIdentidade=17

Bloco de Notas

por Luís Vaz do Carmo (lv_carmo@netcabo.pt)

O 'pároco local'

O "pároco local" continua a ser uma figura insubstituível. Para os paroquianos, ele é o amigo, o confidente, o sábio. Alguém com grandes qualidades humanas e espirituais. Não admira, pois, que três párocos do Concelho tenham sido alvo de recentes homenagens. Refiro-me a monsenhor Ferreira de Melo, falecido este ano e a quem foi dado o nome da rua frontal à igreja de Nova Oeiras. Refiro-me também ao padre Andrade, homenageado num jantar que reuniu muitos ex-alunos do Liceu de Oeiras (e não só). Refiro-me, por fim, ao padre Fernando Martins, a quem foi erigida a primeira estátua dedicada a um clérigo do Concelho. Três homens que Oeiras não esquecerá.

O "presidente da Junta"

Outra figura insubstituível na vida de um município: o "presidente da Junta". É o político que está mais próximo dos munícipes, mais concretamente dos fregueses. E agora com poderes reforçados. Sabe o que uma junta de freguesia pode fazer hoje? Pode intervir nos calcetamentos, na limpeza das ruas, na manutenção dos equipamentos destinados à infância e à terceira idade. Daí que a CMO tenha transferido recentemente 67.000 euros para as juntas de freguesia do Concelho.

O "jornalista local"

Uma terceira figura imprescindível é o "jornalista local". Cabe-lhe informar os munícipes e contribuir para a discussão dos grandes problemas do Município. Está acostumado a fazer notícias e raramente é ele próprio notícia. Desta vez, porém, o Rotary Clube de Carnaxide decidiu homenagear Carlos Saraiva, director do "Jornal de Oeiras".

Normalmente, os jornalistas não gostam uns dos outros e eu confesso que tenho uma grande inveja do Saraiva: invejo a sua enormíssima capacidade de trabalho. Não sei como é que ele é capaz de produzir tanto. Está em todas...

Na cerimónia de atribuição do prémio, Carlos Saraiva deixou algumas farpas: "As grandes empresas não têm interesse em anunciar na imprensa local, mas se o fizessem isso seria uma manifestação da sua responsabilidade social."

Auto-estrada

Apesar de ter sido inaugurada há pouco tempo, a auto-estrada Lisboa-Cascais já ultrapassou o limite da saturação. À hora de ponta os veículos circulam à velocidade de um caracol. No outro dia, entre Oeiras e o Estádio demorei duas horas (!). Para quando a construção de uma nova auto-estrada?

Movimentos pendulares

O objectivo é que as pessoas vivam e trabalhem em Oeiras. No entanto, a terciarização do Concelho, em termos de trânsito, não está a dar os seus frutos, como comprovam os congestionamentos na A5. Mas, ao que consta, mais de metade das pessoas que vivem em Oeiras já trabalha em Oeiras. Será?

Posto dos CTT

Parece uma fatalidade. Sempre que há um serviço que dá imenso jeito aos cidadãos, a tendência é para encerrar. Foi o que aconteceu ao posto dos CTT na Figueirinha, que funcionava numa papelaria. Ao que apurei, o encerramento deveu-se ao desinteresse dos CTT. Agora, os habitantes da Figueirinha vão ter de se deslocar, como antes, à estação da Rua José Falcão, que fica muito longe.

Praias Limpas

As praias são um importante património do Concelho. Por isso há que cuidar da sua limpeza durante o Inverno, quando o Tejo arrasta todo o género de porcarias. O areal das praias é um espaço privilegiado para as crianças brincarem e os jovens praticarem desporto. Aliás, a praia de Santo Amaro, durante a noite, está iluminada como um campo de futebol.

Espírito de Natal

Confesso que sempre gostei do espírito de Natal. É um momento de tréguas. E é bonito ver pessoas desavindas trocarem presentes e votos de boas festas. Este ritual passageiro ajuda a desanuviar certas tensões pessoais e sociais. Quero aproveitar para desejar a todos os leitores desta rubrica, amigos ou não, um feliz Natal e um excelente 2008!

Município aposta na educação ambiental



Um jovem destemido, dinâmico e determinado, que 'Cuida do Ambiente ao Milímetro' é a nova mascote do Programa de Educação Ambiental (PEA) promovido pela Câmara Municipal junto da comunidade escolar. Baptizado de 'Eco-Zeca', foi apresentado a professores de 51 estabelecimentos de ensino do concelho no passado dia 6 de Novembro, no decurso da sessão de abertura do PEA 2007/08, em simultâneo com as propostas para este ano lectivo e que incluem acções de sensibilização, visitas de estudo, workshops, concursos e oficinas, entre outras.

A principal novidade reside na introdução de actividades vocacionadas para os períodos de férias lectivas, cujo agendamento deve ser solicitado pelas entidades responsáveis pelos programas de ocupação de tempos livres.

Professores e alunos voltam, deste modo, a ter oportunidade de participar nos concursos de elaboração de Pais Natais, maquetas e espantalhos, a partir da reutilização de materiais, desenhos pedagógicos e boas práticas ambientais e, também, no Troféu da Reciclagem.

Recorde-se que o programa municipal de Educação Ambiental tem como principal objectivo sensibilizar a comunidade escolar para a importância da preservação do ambiente.

Escolas de Oeiras hasteiam Bandeiras Verdes

O papel desempenhado pelo Município de Oeiras no âmbito da implementação do Programa Eco-Escolas no decurso do ano lectivo 2006/07 foi reconhecido pela Associação Bandeira Azul da Europa, mediante a entrega de um certificado, no decurso de uma cerimónia realizada no passado dia 19 de Outubro, em Pombal.

A oportunidade serviu ainda para a atribuição da Bandeira Verde Eco-Escolas ao Colégio Monte-Flor, ao Centro de Orientação e Ocupação de Tempos Livres de Linda-a-Velha e à EB1 Dr. Joaquim de Barros.

Os estabelecimentos de ensino interessados em candidatar-se, este ano, a hastear a Bandeira Verde ainda podem inscrever-se em www.abae.pt. O tema proposto pela Associação Bandeira Azul da Europa são as 'Alterações Climáticas'.

DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 2007 | ACTA NÚMERO OITO / DOIS MIL E SETE | RESUMO

- **Proposta n.º 125/07 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual e Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar os trabalhos a mais contratuais no valor total de quarenta e um mil quatrocentos e dezasseis euros e sessenta e nove cêntimos, bem como os trabalhos a mais não contratuais no valor total de quarenta e cinco mil oitocentos e trinta e quatro euros e sessenta e seis cêntimos, e ainda a compensação dos trabalhos a menos (vinte e cinco mil novecentos e oitenta e sete euros e sessenta e nove cêntimos) pelos trabalhos a mais (trinta e um mil oitocentos e sessenta e dois euros e oitenta e oito cêntimos), sendo o agravamento de cinco mil oitocentos e setenta e cinco euros e dezasseis cêntimos, e a aprovação do agravamento de custo total de sessenta e um mil duzentos e sessenta e três euros e sessenta e seis cêntimos, com elaboração de contrato adicional.

- **Proposta n.º 301/07 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena para Formação Prática:** Deliberado aprovar um subsídio no valor de dois mil, cento e quarenta e dois euros, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena, para formação prática de bombeiros.

- **Proposta n.º 302/07 - Reqt.º 12390/06 Apenso ao Proc.º 466/04 - Operação de Loteamento do Artigo 24, no Bairro do Casal da Choca - Editerra - Sociedade de Construções Imobiliárias, Ld.º:** Deliberado aprovar a planta síntese, entregue com o requerimento número doze mil trezentos e noventa, de dois mil e seis, de onze de Agosto de dois mil e seis.

- **Proposta n.º 303/07 - Complexo Desportivo de Porto Salvo - Aprovação de Projecto Base de Arquitectura:** Deliberado aprovar o projecto base de arquitectura do Complexo Desportivo de Porto Salvo.

- **Proposta n.º 304/07 - Despejo Administrativo do Estabelecimento "Grande Bazar Xin Shi, Importações e Exportações, Ld.º", do n.º 10 - Cave, da Rua Comandante Germano Dias, em Oeiras - Processo de Notificação 794/04-SPM/SAAE:** Deliberado aprovar o despejo administrativo da arrecadação situada na Rua Comandante Germano Dias, número dez, em Oeiras.

- **Proposta n.º 305/07 - Despejo Administrativo da Garagem n.º 20-D, na Rua da Piscina, em Miraflores - Processo Notificação 969/01/DFM:** Deliberado aprovar o despejo administrativo da garagem situada no número vinte-D, da Rua da Piscina, em Miraflores e de seguida, promover a reposição do portão de garagem, conforme licença de utilização número trezentos e sessenta e quatro, de dois mil e dois.

- **Proposta n.º 307/07 - Isenção do Pagamento de Taxas de Publicidade em Viaturas do I.S.Q.:** Deliberado aprovar a isenção do pagamento, das taxas relativas à afixação e exibição de publicidade nos veículos automóveis de que o Instituto de Soldadura e Qualidade é titular.

- **Proposta n.º 308/07 - Abate ao Inventário de Equipamento Informático e Sua Cedência à Associação "Oeiras São Julião":** Deliberado aprovar o abate de equipamento informático cujas características são insuficientes para as necessidades actuais dos serviços da CMO, bem como a entrega do material à Associação "Oeiras São Julião".

- **Proposta n.º 309/07 - Abate ao Inventário de Equipamento Informático e Sua Cedência ao Núcleo da Liga dos Combatentes de Oeiras:** Deliberado aprovar o abate de equipamento informático cujas características são insuficientes para as necessidades actuais dos serviços da CMO, bem como a entrega do respectivo material ao Núcleo da Liga dos Combatentes.

- **Proposta n.º 310/07 - Abate ao Inventário de Equipamento Informático e Sua Cedência ao Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências:** Deliberado aprovar o abate de equipamento informático cujas características são insuficientes para as necessidades actuais dos serviços da CMO, bem como a entrega do respectivo material ao Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências.

- **Proposta n.º 311/07 - Abate de Bens Móveis Obsoletos para Resíduos:** Deliberado aprovar o abate de diversos bens provenientes de diferentes serviços da CMO, por se encontrarem obsoletos e sem qualquer utilidade, a fim de reorganizar o espaço e efectuar uma triagem de acordo com a utilidade e finalidade dos vários bens (reutilizar ou resíduos).

- **Proposta n.º 312/07 - Empreitada Destinada à Instalação de Marcos de Incêndio no Concelho da Amadora - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de doze de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à instalação de marcos de incêndio no Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor setenta e oito mil setecentos e cinquenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 313/07 - Empreitada Destinada à Remodelação de Redes de Abastecimento de Água nas Ruas de Goa e de Macau, na Praceta República Popular de Angola e em Parte da Rua Comandador Álvaro Vilela e da Av.º Infante D. Henrique, em Terceira (Subsistema de Barcarena) - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de doze de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à remodelação de redes de abastecimento de água nas Ruas de Goa e de Macau, na Praceta República Popular de Angola e em parte da Rua Comandador Álvaro Vilela e da Avenida Infante Dom Henrique, em Terceira (Subsistema de Barcarena), à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de cento e um mil oitocentos e vinte e seis euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 314/07 - Cedência de Instalações em Regime de Arrendamento, à "Área 7 - Associação de Serviços de Grupos de Alcoólicos Anónimos" - Aprovação da Minuta do Contrato de Arrendamento:** Deliberado ceder, em regime de arrendamento, pelo valor simbólico de renda mensal de vinte e cinco euros, a loja sita na Rua Professor Delfim dos Santos, sete-A, em Outurela, freguesia de Carnaxide, à Área Sete - Associação de Serviços de Grupos de Alcoólicos Anónimos, bem como aprovar a minuta do contrato de arrendamento.

- **Proposta n.º 315/07 - Atribuição do Fogo T3 sito na Rua Maria Albertina, n.º 14, 3.º Esq.º - B.º Francisco Sá Carneiro, ao Agregado Familiar de Paulo Jorge Gonçalves Malandras:** Deliberado a atribuir o fogo T Três, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Paulo Jorge Gonçalves Malandras, com a fixação da renda mensal no valor de duzentos e vinte e nove euros e quarenta e cinco cêntimos e elaboração de contrato de arrendamento, e ainda, que a habitação sita na Rua da Cova Funda, número doze, Murganhal, seja empareçada por forma a não se verificar reocupação.

- **Proposta n.º 316/07 - Atribuição de Fogo T2, sito no B.º Encosta da Portela, Rua João Maria Porto, n.º 5, 2.º Dt.º ao Agregado Familiar de Ângelo Miguel Brito Gomes:** Deliberado atribuir o fogo T Dois, situado na morada supracitada, a Ângelo Miguel Brito Gomes, mediante a fixação da renda mensal em cento e dez euros e cinquenta e cinco cêntimos.

- **Proposta n.º 317/07 - Atribuição de um Fogo T3, sito no B.º dos Navegadores, na Alameda Diogo de Teive, 5, 2.º Dt.º, ao Agregado Familiar de Vítor Manuel Monteiro Andrade:** Deliberado atribuir o fogo T Três, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Vítor Manuel Monteiro Andrade, com a fixação de uma renda apoiada no valor de setenta e nove euros e três cêntimos.

- **Proposta n.º 318/07 - Ratificação da Cedência Temporária do Fogo T2, sito no B.º Alto do Barronhos, Largo Álvaro Pinheiro Rodrigues, n.º 14, R/C-C, ao Agregado Familiar de Mário Noel Soeiro Fernandes:** Deliberado ratificar a cedência temporária pelo prazo de trinta dias, com início no dia cinco de Março de dois mil e sete e termo no dia cinco de Abril de dois mil e sete, do fogo T Dois, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Mário Noel Soeiro Fernandes e pela cedência referida os segundos outorgantes obrigam-se a pagar no dia cinco de Abril de dois mil e sete, a quantia de cento e vinte e cinco euros, na Tesouraria da Câmara Municipal de Oeiras.

- **Proposta n.º 319/07 - Conversão do Arrendamento em Venda - Programa do B.º Bento Jesus Caração, Atribuição em Regime de Venda do Fogo T1, sito na Rua Francisco Manuel de Melo, n.º 28, R/C Esq.º, Retaguarda ao Agregado Familiar de Maria da Piedade Esteves Cunha:** Deliberado atribuir em regime de venda, o fogo T Um, sito na morada em título, ao agregado familiar de Maria da Piedade Esteves Cunha, pelo preço de vinte e dois mil oitocentos e vinte e cinco euros e quarenta e sete cêntimos.

- **Proposta n.º 320/07 - PER/Famílias - Concessão de Participação, a Fundo Perdido, no Horário Gonçalves Mendes, Destinada à Aquisição de Habitação Própria:** Deliberado conceder, a fundo perdido, uma participação de cinco mil trezentos e oitenta e quatro euros e dez cêntimos euros, correspondente a dez por cento do preço fixado para um fogo de tipologia T Dois, destinado à aquisição da habitação própria permanente e exclusiva do município e seu agregado familiar, bem como comunicar a deliberação tomada ao interessado e filial da Caixa Geral de Depósitos, a fim de que seja indicada tempestivamente a data em que se realizará a outorga da respectiva escritura, devendo esta Instituição de Crédito enviar, posteriormente, cópia de compra e venda e do mútuo com hipoteca a esta Câmara Municipal, com vista ao registo de inalienabilidade.

- **Proposta n.º 321/07 - Pagamento de Juros de Mora às Empresas Jocardtécnica e Tecnovia:** Deliberado anular as propostas de deliberação números mil duzentos e quarenta e quatro e mil duzentos e quarenta e cinco, da reunião de oito de Novembro de dois mil e seis, substituindo-as pela proposta após a rectificação dos cálculos, bem como aprovar o pagamento dos juros de mora às empresas Jocardtécnica - Construções e Obras Públicas, Limitada, o valor de dez mil trezentos e cinco euros e quarenta e três cêntimos e Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima, o valor de trinta e cinco mil setecentos e trinta e nove euros e noventa e cinco cêntimos.

- **Proposta n.º 322/07 - Reparação do Fogo Devoluto sito no n.º 36-OA, da Rua Oliveira Martins, B.º Moinho das Rolas - Pagamento do Auto de Medição Único:** Deliberado aprovar o pagamento do auto de medição único no valor de treze mil, setecentos e dezasseis euros e vinte cêntimos, à firma Obriluc.

- **Proposta n.º 323/07 - P.º 09/DEV/05 - Ajardinamento de Canteiros na Rua Oeiras de Piauí - Oeiras - Aprovação de Alteração do Projecto e de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:** Deliberado aprovar a alteração do projecto inicial, bem como os trabalhos a mais de natureza contratual, no montante de três mil seiscentos e vinte e cinco euros e vinte e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, que se traduz num aumento do orçamento em cerca de quinze por cento.

- **Proposta n.º 324/07 - Atribuição do Fogo T1, sito no B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, Rua Maria Albertina n.º 20, 1.º Dt.º, ao Agregado Familiar de António Barbosa Silva:** Deliberado autorizar a transferência para fogo T Um, sito na morada mencionada em epígrafe, a António Barbosa Silva, residente na Rua Gonçalo Afonso, número um, Bairro dos Navegadores, bem como a manutenção da renda no valor de quinze euros e treze cêntimos.

- **Proposta n.º 325/07 - Atribuição do Fogo T4, sito no B.º dos Navegadores, na Rua Gonçalo Afonso, n.º 6, 2.º Dt.º, ao Agregado Familiar de João Gomes Unjanque:** Deliberado atribuir o fogo T Quatro, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar do Senhor João Gomes Unjanque para efeitos de reajustamento topológico, com a manutenção do valor da renda apoiada em oitenta e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos.

- **Proposta n.º 326/07 - Atribuição do Fogo T3 sito no CDH da Terugem, Rua Mestre Martins Correia, n.º 9, 3.º Esq.º ao Agregado Familiar de Ana Margarida de Paiva Brito:** Deliberado atribuir em regime de arrendamento apoiado e posterior reconversão do arrendamento em venda do fogo T Três, sito na morada em título, ao agregado de Ana Margarida de Paiva Brito, com a fixação da renda social no valor de noventa e sete euros e quarenta e oito cêntimos.

- **Proposta n.º 327/07 - Cedência de Instalações, em Regime de Comodato, à Associação de Moradores da Outurela/Portela - Aprovação da Minuta de Contrato de Comodato:** Deliberado autorizar a cedência do espaço sito na Rua Augusto Nobre, número dois - fracção A, no Bairro Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, em regime de comodato, à Associação de Moradores da Outurela/Portela, e ainda aprovar a minuta de contrato de comodato.

- **Proposta n.º 328/07 - Cedência do Espaço A do Armazém n.º 32, no B.º Alto dos Barronhos a Carlos Ricardo Coito Silva Spranger - Aprovação do Contrato de Transação com Pagamento a Prestações:** Deliberado celebrar com Carlos Ricardo Coito Silva Spranger um contrato de transação com pagamento a prestações (nos termos da minuta), através do qual este se compromete a pagar ao Município o valor em dívida, à data da sua assinatura, em sessenta prestações mensais, bem como, que Carlos Spranger restitua à Autarquia o espaço B, totalmente livre de pessoas e bens, à data da assinatura do supra citado contrato de transação, e atribuir a Carlos Spranger, através de contrato de arrendamento a iniciar no mês de Abril de dois mil e sete, o espaço A sito no número trinta e dois, da Avenida Comendador Nunes Corrêa, no Bairro do Alto dos Barronhos, em Oeiras, com vista à instalação de uma oficina de reparação de automóveis e mediante o pagamento de uma renda mensal no valor de noventa e dois euros e cinquenta cêntimos.

- **Proposta n.º 329/07 - Atribuição de Subsídio de Livros e Material Escolar a Agrupamentos de Escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico:** Deliberado atribuir ao Agrupamento de Escolas de São Bruno, um subsídio para livros e material escolar para um aluno carenciado da EB Um Manuel Vaz inserido no escalão B, no valor de dezasseis euros e outro subsídio para um aluno da EB Um Visconde de Leceia inserido no escalão A, no valor de trinta euros, sendo que a este Agrupamento ser-lhe-á atribuído um montante de quarenta e sete euros, e ainda atribuir ao Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos, um subsídio para livros e material escolar para um aluno carenciado da EB Integrada Doutor Joaquim de Barros inserido no escalão A, no valor de trinta euros.

- **Proposta n.º 330/07 - Aceitação da Oferta da Impressão e Estampagem de Rótulos e Contra Rótulos do Vinho de Carcavelos "Conde de Oeiras" para Garrafas de 0.75 cl:** Deliberado aceitar a oferta dos três mil e quinhentos rótulos e contra rótulos do Vinho "Conde de Oeiras" para garrafas de zero vírgula setenta e cinco centilitros da empresa NOVUM.

- **Proposta n.º 331/07 - Festa do Cavalo em Porto Salvo 2007 - Atribuição de Subsídio à Associação Equestre de Porto Salvo:** Deliberado aprovar uma participação financeira no valor de dezoito mil euros, à Associação Equestre de Porto Salvo, montante dividido em duas tranches, ou seja, dez mil euros, a pagar de imediato, e oito mil euros após a realização do evento.

- **Proposta n.º 332/07 - Atribuição de Subsídio à Universidade Sénior de Oeiras e à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo para Apoiar a Organização de Bailes Seniores:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, à Universidade Sénior de Oeiras e de um subsídio no valor de cinco mil euros, à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo.

- **Proposta n.º 333/07 - Protocolo "Oeiras Sem Barreiras" - Procedimentos de Execução:** Deliberado aprovar a Minuta de Procedimentos de Execução do Protocolo "Oeiras Sem Barreiras", tendo em vista a definição de uma metodologia de análise e decisão dos processos de candidaturas a apreciar anualmente em sede da Comissão de Acompanhamento da Execução do Protocolo.

- **Proposta n.º 334/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Naval do Barlavento Pela Organização do "Oeiras Windsurf Festival":** Deliberado atribuir um subsídio, num valor total de dois mil e quinhentos euros, à Associação Naval Barlavento, para apoio nas despesas inerentes à realização da actividade.

- **Proposta n.º 335/07 - Atribuição de Participação Financeira, Referente ao Ano de 2007 do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2006-2009, Celebrado com o Sport Algés e Dafundo:** Deliberado atribuir ao Sport Algés e Dafundo, uma participação financeira no valor de cento e quinze mil euros.

- **Proposta n.º 336/07 - Atribuição de Participação Financeira, ao Atlético Clube de Porto Salvo, para Apoiar a Formação de Treinador de Futebol:** Deliberado atribuir uma participação financeira ao Atlético Clube de Porto Salvo, no montante de seiscentos e cinco euros.

- **Proposta n.º 337/07 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Carnaxide:** Deliberado aprovar a transferência de dezanove mil seiscentos e oitenta e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide.

- **Proposta n.º 338/07 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Carnaxide:** Deliberado aprovar a transferência de dez mil seiscentos e trinta e um euros e cinquenta e nove cêntimos, para a Junta de Freguesia de Carnaxide.

- **Proposta n.º 339/07 - P.º 263-Dim/Proqual/04 - Execução do Viaduto da Outurela/Portela e Arruamentos Adjacentes - Aprovação e Liquidação do 2.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:** Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos a mais no montante de mil duzentos e vinte e cinco euros e trinta e um cêntimos sem IVA e o seguinte pagamen-

to à empresa Tecnovia - Sociedade de Empreitadas, Sociedade Anónima.

- **Proposta n.º 340/07 - P.º 144-Dim/Dom/05 - Rampas e Escadas de Acesso à Rua Lino de Assunção, em Paço de Arcos - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Prevista:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor de dois mil, seiscentos e noventa e dois euros e vinte e três cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 341/07 - P.º 178-Dim/Dcad/06 - Reordenamento da Sinalização nas Ruas Sacadura Cabral, Direita e Policarpo Anjos, no Dafundo - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de sete mil, quatrocentos e sessenta e quatro euros, mais IVA.

- **Proposta n.º 342/07 - P.º 261-Dim/Proqual/06 - Execução de Muro de Gabiões num Troço da Ribeira de Outurela/Portela - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:** Deliberado aprovar os trabalhos a mais de natureza não contratual no valor de seis mil novecentos e vinte e nove euros, mais IVA, bem como o agravamento do custo total de seis mil novecentos e vinte e nove euros, correspondente a cinco vírgula sessenta e dois por cento do valor da empreitada e ainda a elaboração de contrato adicional para os referidos trabalhos no valor de seis mil novecentos e vinte e nove euros.

- **Proposta n.º 343/07 - P.º 308-Dim/Dcad/06 - EB1 Gil Vicente (N.º 2) - Linda-a-Pastora - Substituição de Caixilharias e Pavimento no Polivalente - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual e de Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de quarenta mil oitocentos e oitenta e dois euros e trinta e quatro cêntimos, mais IVA e ainda os trabalhos a menos no valor de trinta e cinco mil oitenta e um euros e cinquenta e oito cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 344/07 - Inf.º 100-Dim/Dep/07 - Projecto do Canil da Serra de Carnaxide - Aprovação de Aditamento aos Honorários:** Deliberado aprovar o aditamento de honorários referentes à execução do projecto para o Canil da Serra de Carnaxide, no montante de vinte e seis mil euros, mais IVA à Arquitrónica - João G. Veloso Arquitectos Associados.

- **Proposta n.º 345/07 - Inf.º 109-Dim/Dep/07 - Reordenamento da Praceta Adjacente à Rua Dr. António Patrício Gouveia, Oeiras - Aprovação de Projecto de Execução:** Deliberado aprovar o projecto de execução para a empreitada de "Reordenamento da Praceta Adjacente à Rua Doutor António Patrício Gouveia, Oeiras", incluindo a rectificação referente ao reforço da iluminação pública, por motivos de segurança, o qual importa no montante global de cento e cinquenta e cinco mil oitocentos e noventa e três euros e trinta cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 346/07 - Projecto "Bairro Limpo - 2007":** Deliberado aprovar o pagamento a cada participante das acções planeadas, sendo o valor total máximo de cinquenta e cinco mil euros.

- **Proposta n.º 347/07 - P.º 102-S.A.E./06 - Concurso Público Internacional para a Aquisição de Prestação de Serviços de Manutenção dos Espaços Verdes nas Freguesias de Porto Salvo, Barcarena e Queijas - Recurso Hierárquico Apresentado pela Concorrente Vadeca Jardins, S.A.:** Deliberado rejeitar o recurso hierárquico interposto pela concorrente Vadeca Jardins, Sociedade Anónima, do acto de adjudicação à empresa GSC - Companhia General de Servicios y Construcciones, Sociedade Anónima, da prestação de serviços de manutenção dos espaços verdes nas freguesias de Porto Salvo, Barcarena e Queijas.

- **Proposta n.º 348/07 - Reqt.º 15373/05 Apenso ao Proc.º 511/02 (6.º Vol.) - Fundo de Investimento Imobiliário BPN Imoreal - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 8/03, em Miraflores, Freguesia de Algés:** Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número oito, de dois mil e três, localizado em Miraflores, Algés.

- **Proposta n.º 349/07 - Reqt.º 17591/06 Apenso ao Proc.º 909-Pl/89 (3.º Vol.) - Maria do Carmo de Almeida B. B. Sabido e Outros - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 12/93, em Leião, Porto Salvo:** Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número doze, de noventa e três, localizado em Leião, Porto Salvo.

- **Proposta n.º 350/07 - Reqt.º 1700/07 - Proc.º 132/05 - Luís Franco Frazão - Imobiliária, Ld.º - Cedência de Parcela de Terreno com a Área de 43,47 M2, em Algés:** Deliberado aceitar as cedências para o domínio público de uma parcela de terreno com a área de quarenta e três vírgula quarenta e sete metros quadrados, respeitante ao prédio sito na Rua Alegre, Vivenda Sofia, número cinco, em Algés.

- **Proposta n.º 351/07 - Reqt.ºs. 11566 e 14331/06, Apenso ao Proc.º 475/82 (2.º Vol.) - "Os Filhotes - Centro de Ocupação de Tempos Livres, Ld.º" - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 7/82, em Porto Salvo:** Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número sete, de oitenta e dois, localizado em Porto Salvo.

- **Proposta n.º 352/07 - Inf. 1018/06 - D.T.T. - Proc.º SP 13/96 - (2.º Vol.) - Regt.º n.º 45901/04; 7668/05; 51619/05; 18493/06, 37220/06 e 40348/06 - Segurança Rodoviária na Estrada Militar - Troço Valejas/Queijas:** Deliberado aprovar as medidas de segurança rodoviária constantes na informação técnica mil e dezoito, de dois mil e seis, da Divisão de Trânsito e Transportes, de dezanove de Setembro.

- **Proposta n.º 353/07 - Reqt.ºs 12298/05;10382;14913 e 16383/06, Apenso ao Proc.º 225/05 - Celestina da Fonseca Teixeira e Mimosas Gomes Martins - Operação de Loteamento, sita em Quinta de Baixo, Valejas, Freguesia de Barcarena:** Deliberado aprovar a operação de loteamento no terreno denominado Quinta de Baixo, em Valejas, Barcarena.

- **Proposta n.º 354/07 - Inf.º 2542/06-GCAJ; 6 e 258/07-DPGU/DP** - Protocolo a Celebrar com a Empresa Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF sobre Cedência das Parcelas de Terreno Necessárias à Execução da Estrada de Prolongamento da Variante à Terrugem, em Paço de Arcos: Deliberado aprovar a celebração de um Protocolo entre o Município de Oeiras e o Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF de cedência, a título definitivo, das parcelas de terrenos necessárias à execução da Estrada de Prolongamento da Variante à Terrugem, em Paço de Arcos, bem como a minuta de protocolo.

- **Proposta n.º 355/07 - Inf.º 106/07 - DEU/ARQ/DPGU - Estudo de Conservação, Renovação e Requalificação do Edifício - Área Operativa em Porto Salvo, Conjunto Residencial da Rua António Feliciano de Castilho:** Deliberado aprovar o Estudo de Conservação, Renovação e Requalificação do Edifício, na Área Operativa em Porto Salvo - Conjunto Residencial da Rua António Feliciano de Castilho, bem como o acompanhamento desta acção de um período de audição pública, com a necessária divulgação, através da Junta de Freguesia de Porto Salvo, principalmente dirigida aos residentes dos designados Bairros de Auto-Construção.

- **Proposta n.º 356/07 - Reqt.º 4545/06 Apenso ao Proc.º 1702-PI/92 (3.º Vol.) - Inf.º 1327/06 - DPGU/DP - Pedido de Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 11/96, em Terceira, Titulado por António Benigno Palavra Berrones - Conclusão do Período de Discussão Pública:** Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número onze, de noventa e seis.

- **Proposta n.º 357/07 - Inf.º n.º 795/06-DP - Proc.º SP 15/00 (3.º Vol.) - Termos de Referência para Desenvolvimento do Plano de Pormenor do Espaço de Articulação Barcarena/Tercena/Queluz de Baixo:** Deliberado aprovar os "Termos de Referência" para o desenvolvimento do "Plano de Pormenor do Espaço de Articulação Barcarena/Tercena/Queluz de Baixo", bem como revogar a proposta de deliberação número mil quatrocentos e cinquenta e três, de dois mil, e ainda aprovar a reserva de espaço destinado a unidade de saúde pública (terreno com área mínima de quatro mil metros quadrados).

- **Proposta n.º 358/07 - Doação à CMO de Obra de Arte pelo Pintor Luís Vieira-Baptista:** Deliberado aceitar e agradecer a oferta mencionada em título, para a Coleção Municipal de Arte que seria inventariada e segura pela Divisão de Património e ficaria à guarda da Livraria-Galeria Municipal, nas actuais instalações e, posteriormente, no Palácio do Egípto.

- **Proposta n.º 359/07 - Atribuição de Subsídio à Fundação Marquês de Pombal no Âmbito do Protocolo de Gestão da Ludoteca:** Deliberado atribuir um subsídio à Fundação Marquês de Pombal, no montante de sessenta e três mil euros.

- **Proposta n.º 360/07 - Reformulação do Mercado de Caxias - Instalação no Local da Sede da Junta de Freguesia de Caxias:** Deliberado aprovar a reformulação do Mercado de Caxias, bem como a instalação no local da sede da Junta de Freguesia de Caxias e o pagamento da compensação social aos actuais vendedores, pelo encerramento do mercado, no valor global de cento e quarenta e seis mil euros, com a atribuição de três espaços comerciais aos vendedores que não aceitaram a compensação, a saber Vasques e Garcia, Limitada, Júlio Pedro Ferreira, Limitada e Isabel Morais e Conceição, Limitada, para instalação de um talho, vidraceiro e mercearia respectivamente.

- **Proposta n.º 361/07 - Restituição de Valor Pago em Duplicado de Tarifa de Conservação de Esgotos:** Deliberado aprovar a restituição do valor, individualmente considerado, a cada um dos executados, ora credores.

- **Proposta n.º 362/07 - Anulação de Título e Emissão de Guias de Receita:** Deliberado aprovar a substituição das guias de receita emitidas pelo posto emissor B um, números zero sete, zero nove, dez, doze, catorze, quinze, dezasseis, dezassete, dezoito, vinte e três, vinte e quatro, vinte e cinco, vinte e seis, vinte e sete, vinte e oito, vinte e nove, trinta, trinta e quatro, trinta e cinco, trinta e seis, trinta e sete, quarenta e dois, quarenta e quatro, quarenta e seis, quarenta e sete, quarenta e nove e cinquenta, pela emissão de vinte e seis guias de receita correspondentes aos registos.

- **Proposta n.º 363/07 - Concurso n.º 51/05/SAE - Concurso Público para a Renovação do Parque de Fotocopiadoras da C.M.O. - Adjudicação:** Deliberado adjudicar a substituição do parque de máquinas fotocopiadoras da CMO ao concorrente número um - Listopas, pela quantia de duzentos e cinquenta e um mil cento e noventa e um euros, acrescida de IVA, assim como, que o contrato a celebrar para manutenção dos equipamentos e acessórios, seja pelo prazo mínimo de cinco anos - debitando-se apenas cópias à unidade e ficando por conta do adjudicatário a substituição de todas as peças necessárias ao bom funcionamento dos equipamentos instalados, bem como dos consumíveis, renovável automaticamente por períodos de três anos, correspondendo os dois primeiros anos ao período da garantia.

- **Proposta n.º 366/07 - Substituição da Designação do Membro do Conselho de Administração da Empresa SATUOEIRAS, E.M. Indicado pela C.M.O.:** Deliberado aprovar que no âmbito da alínea b) do ponto dois da cláusula sexta do Acordo Parassocial Preliminar entre o sócio CMO e o sócio Teixeira Duarte-Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, seja designado pelo Executivo desta Câmara para exercer funções como Presidente do Conselho de Administração do SATUOeiras, Empresa Municipal, até ao fim do presente mandato e em substituição da Senhora Engenheira Maria de Fátima do Rosário Alves de Azambuja Fonseca de Almeida Azevedo, o Senhor Engenheiro Miguel da Silva Cavaco Ferreira da Costa.

- **Proposta n.º 367/07 - Nomeação para o Conselho Directivo e Assembleia Intermunicipal da AMTRES:** Deliberado aprovar a nomeação como representante do Executivo Camarário, quer no Conselho Directivo, quer na Assembleia Intermunicipal da Associação Municipal de Tratamento de Resíduos Sólidos (AMTRES) o Senhor Vereador Doutor Carlos Alberto Monteiro Rodrigues de Oliveira.

- **Proposta n.º 368/07 - Ratificação da Indicação de Administrador da Tratolixo, E.M.:** Deliberado ratificar a indicação do Senhor Doutor Vítor Manuel Marques Tavares de Castro para Administrador da Empresa Tratolixo, Empresa Municipal, com data reportada a vinte e um de Março de dois mil e sete.

- **Proposta n.º 370/07 - Inf.º 396/07-DTT - Reordenamento da Circulação e Estacionamento na Avenida Carlos Silva, em Santo Amaro de Oeiras:** Deliberado aprovar o esquema de circulação, isto é, implementar o sentido único nascente/poente no troço da Avenida Carlos Silva, entre a Rua Afonso de Albuquerque e a Avenida Miguel Bombarda, em Santo Amaro de Oeiras, e ainda permitir o estacionamento do lado direito ao longo do troço da Avenida Carlos Silva.

- **Proposta n.º 371/07 - Nomeação de Membro do Conselho Geral da E.I.A., S.A.:** Deliberado aprovar que o representante do Município de Oeiras no Conselho Geral da E.I.A. - Ensino, Investigação e Administração, Sociedade Anónima, seja o Doutor Nuno Ricardo Carvalho Manalvo dos Santos.

- **Proposta n.º 372/07 - Aprovação de Minuta de Protocolo de Cooperação para Realização do Evento "O Meu Primeiro Festival" a Celebrar entre o Município de Oeiras e a E3C - Comunicação e Eventos, S.A.:** Deliberado aprovar a celebração do Protocolo de Cooperação para realização do evento "O Meu Primeiro Festival" com a E Três C - Comunicação e Eventos, Sociedade Anónima, bem como a minuta de protocolo que envolve custos de participação da Câmara no valor de cento e onze mil cento e quarenta e oito euros e doze cêntimos.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 11 DE ABRIL DE 2007 | ACTA NÚMERO NOVE / DOIS MIL E SETE | RESUMO

- **Proposta n.º 159/07 - P.º 254-Dim/Proqual/04 - Zona Desportiva de Outurela/Portela - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual, Não Contratual e Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar os trabalhos a menos não compensáveis no valor de vinte e sete mil novecentos euros e oitenta e um cêntimos, bem como os trabalhos a mais contratuais no valor total de quarenta mil oitocentos e quatro euros e vinte e três cêntimos, e ainda os trabalhos a mais não contratuais no valor total de trezentos e quinze mil novecentos e oitenta e oito euros e sessenta e um cêntimos; a compensação dos trabalhos a menos [duzentos e quinze mil duzentos e quarenta e nove euros e trinta e cinco cêntimos] pelos trabalhos a mais [duzentos e trinta e um mil quatrocentos e seis euros e um cêntimo], sendo o agravamento de dezasseis mil cento e cinquenta e seis euros e sessenta e seis cêntimos; o agravamento de custo total de cento e quarenta e um mil quinhentos e quarenta e três euros e quarenta e nove cêntimos e elaboração de contrato adicional para os referidos trabalhos no valor de cento e quarenta e um mil quinhentos e quarenta e três euros e quarenta e nove cêntimos.

- **Proposta n.º 271/07 - P.º 135-Dim/Dom/06 - Reparação das Ruas António Feliciano Castilho e S. José, em Porto Salvo - Aprovação e Liquidação do 3.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual e Não Contratual e Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar o auto de medição no valor de doze mil seiscentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos, mais IVA, bem como a correcção do valor de trabalhos a menos aprovados de mil quinhentos e trinta euros para cinco mil seiscentos e oitenta e nove euros e um cêntimo, mais IVA e ainda a celebração de contrato adicional da empreitada no valor de doze mil seiscentos e dezasseis euros e quarenta e dois cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 369/07 - Relatório e Conta de 2006 - SMAS:** Deliberado submeter à apreciação da Câmara Municipal o Relatório e restantes documentos finais de Conta do ano de dois mil e seis, devendo os mesmos ser remetidos posteriormente à Assembleia Municipal de Oeiras.

- **Proposta n.º 374/07 - Aprovação do Projecto de Regulamento da Ligação Pedonal entre os Artigos 431, 420, 422, 423, 424 e 120, do Casal da Choca:** Deliberado aprovar o Projecto de Regulamento da Ligação Pedonal entre os artigos mencionados em epígrafe, bem como a respectiva publicação nos termos da lei, ou seja, a subsequente publicação em Diário da República e afixação de edital por forma a promover a apreciação pública durante um período de trinta dias úteis.

- **Proposta n.º 375/07 - Atribuição de Subsídio à Associação "O Planeta Maravilha" para Financiar o Projecto Artes do Espectáculo Para Jovens:** Deliberado atribuir um subsídio à Associação "O Planeta Maravilha", no valor de três mil euros, a fim de financiar o Projecto Artes do Espectáculo para Jovens a desenvolver no Centro Cultural da Pedreira Italiana.

- **Proposta n.º 376/07 - Processo Disciplinar n.º 9/06, Instaurado a Ricardo Manuel Serra Baptista:** Deliberado aplicar ao funcionário Ricardo Manuel Serra Baptista, com o número mecanográfico mil trezentos e quarenta e nove, como sanção adequada ao caso concreto, a pena de repreensão escrita e ainda que seja o seu registo suspenso pelo prazo de um ano.

- **Proposta n.º 377/07 - Processo Disciplinar n.º 1/07 - Instaurado a José Luis Azevedo Ferreira:** Deliberado aplicar ao trabalhador José Luis Azevedo Ferreira, com o número mecanográfico quatro mil trezentos e noventa e quatro, a pena de despedimento com justa causa.

- **Proposta n.º 378/07 - Atribuição de Subsídio ao CCD Relativo à Festa de Natal 2006:** Deliberado atribuir ao Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da CMO e dos Serviços Municipalizados, o subsídio relativo à Festa de Natal dois mil e seis, cujo valor é de quarenta e um mil cento e sessenta euros.

- **Proposta n.º 379/07 - Duplicação de Pagamento de Renditas de Habitação Social em Janeiro e Fevereiro de 2007 - Reembolso do Valor aos Arrendatários:** Deliberado aprovar o reembolso do valor pago pelos arrendatários, correspondente às guias de receita eventual zero sete-cento e cinquenta e dois, cinco mil novecentos e trinta e seis, sete mil quinhentos e cinquenta e seis, respectivamente de três euros e oitenta e seis cêntimos, três euros e oitenta

e seis cêntimos e nove euros e doze cêntimos.

- **Proposta n.º 380/07 - Anulação de Receita Correspondente a Cheque Sem Provisão:** Deliberado anular a receita do valor de cento e cinquenta e quatro euros e sessenta e sete cêntimos, correspondente ao cheque sem provisão número um bilião trezentos e vinte e nove milhões trezentos e sessenta e cinco mil novecentos e trinta e seis, do Banco Português de Investimentos, relativo à guia zero um-três mil oitocentos e oitenta e oito, paga por CoolT, Limitada, em nome de Maria Teresa Nobre P. R. Maia.

- **Proposta n.º 381/07 - Empreitada Destinada à Reparação/Substituição de Colectores Domésticos nas Freguesias da Falagueira, Venda Nova, Mina e S. Brás, do Concelho da Amadora - Adjudicação da Empreitada - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e seis de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à reparação/substituição de colectores domésticos nas freguesias da Falagueira, Venda Nova, Mina e São Brás, do Concelho da Amadora, à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de setenta e dois mil duzentos e trinta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 382/07 - Empreitada Destinada à Reparação/Substituição de Colectores Domésticos nas Freguesias de Alfragide, Buraca e Venteira, do Concelho da Amadora, para 2007 - Adjudicação da Empreitada - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e seis de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à reparação/substituição de colectores domésticos nas freguesias de Alfragide, Buraca e Venteira, do Concelho da Amadora, para dois mil e sete à empresa António Filipe Teodósio & Companhia, Limitada, pelo valor de oitenta e um mil oitocentos e setenta euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 383/07 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água e Rebaixamento de Ramais em Vários Locais da Freguesia da Reboleira, no Concelho da Amadora (Sub-Sistema da Atalaia) - Adjudicação da Empreitada - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e seis de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água e rebaixamento de ramais em vários locais da freguesia da Reboleira, no Concelho da Amadora (Sub-sistema da Atalaia) à empresa Valtécnica, Limitada, pelo valor de sessenta e oito mil duzentos e noventa euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 384/07 - Empreitada Destinada à Substituição das Redes de Abastecimento de Água na Rua do Município, na Freguesia da Brandoa, no Concelho da Amadora - Adjudicação da Empreitada - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e seis de Março de dois mil e sete, na qual foi adjudicada a empreitada destinada à substituição das redes de abastecimento de água na Rua do Município, na freguesia da Brandoa, no Concelho da Amadora à empresa Elea, Sociedade Anónima, pelo valor de setenta e seis mil setecentos e noventa e quatro euros e cinquenta e nove cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato escrito.

- **Proposta n.º 385/07 - Empreitada Destinada ao Abastecimento de Água à Zona Alta de Caxias (Sub-Sistema do Torneiro), no Concelho de Oeiras - Aprovação de Trabalhos a Mais da Empreitada - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e seis de Março de dois mil e sete, na qual foram aprovados os trabalhos a mais referentes à empreitada destinada ao abastecimento de água à Zona Alta de Caxias (Sub-sistema do Torneiro), no Concelho de Oeiras, à empresa Valtécnica - Sociedade Técnica de Projectos e Obras, Limitada, pelo valor de nove mil quinhentos e oitenta e quatro euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito.

- **Proposta n.º 386/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Juvenil Academia dos Patins para a Actividade "Tour Agarra a Vida":** Deliberado atribuir um subsídio no valor de cinco mil euros à Associação Juvenil Academia dos Patins, para apoio à realização da actividade "Tour Agarra a Vida".

- **Proposta n.º 387/07 - Atribuição do Fogo T3, no B.º dos Navegadores, sito na Av.º Gaspar Corte Real, n.º 5, 2.º Esq.º, ao Agregado Familiar de Maria de Fátima Semedo:** Deliberado atribuir o fogo T Três, sito na morada em título, ao agregado familiar da Senhora Maria de Fátima Barradas, bem como aplicar a renda de cento e quarenta e quatro euros e vinte e nove cêntimos.

- **Proposta n.º 388/07 - Atribuição de Fogo T0, sito no B.º do Bugio, Rua Adriano José da Silva, n.º 28 C/V Dt.º, ao Agregado Familiar de Carlos Alberto:** Deliberado atribuir o fogo T Zero, sito na morada em título, ao município Carlos Alberto, com a fixação da renda mensal no valor de cento e catorze euros e vinte e três cêntimos.

- **Proposta n.º 390/07 - P.º 59-DH/06 - Edifício sito na Rua Quinta de Santo António, n.º 4, Freguesia de Linda-a-Velha - Alienação das 6 Fracções, Destinadas a Habitação:** Deliberado aprovar os preços de venda e o processo de concurso público de atribuição e venda das fracções e respectivas condições gerais, bem como submeter à aprovação da Assembleia Municipal de Oeiras a proposta, a fim de que esta autorize a alienação.

- **Proposta n.º 391/07 - P.º 260-Dim/Proqual/04 - Centro de Apoio à Terceira Idade na Portela de Carnaxide - Aprovação e Liquidação do 14.º Auto de Medição de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:** Deliberado aprovar o auto de medição de trabalhos no montante global de cento e vinte e três mil quatrocentos e quatro euros e trinta e um cêntimos, sem IVA e o seguinte pagamento à empresa Mota-Engil, Sociedade Anónima.

- **Proposta n.º 392/07 - P.º 320-Dim/Deip/05 - Remodelação da Instalação Eléctrica na EB1 de Linda-a-Velha n.º 1 - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual e dos Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de três mil quatrocentos e trinta euros e setenta e oito cêntimos, mais IVA e ainda os trabalhos a menos no valor de vinte e seis euros e vinte cêntimos, mais IVA, com celebração de contrato adicional para o montante de três mil quatrocentos e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 395/07 - Reqt.º n.º 1548/07 Apenso ao Proc.º n.º 1911/69 (13.º Vol.) - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 81/73, em Oeiras - HEVAM - Imobiliária e Construção, Ld.º:** Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número oitenta e um, de setenta e três, localizado em Oeiras.

- **Proposta n.º 396/07 - Reqt.º 45326 e 16181/06 Apenso ao Proc.º 139/03 (2.º Vol.) - Termo da Discussão Pública Referente à Operação de Loteamento sita em Porto Salvo - Guedol, Engenharia, Ld.º:** Deliberado aprovar a operação de loteamento mencionada em epígrafe.

- **Proposta n.º 397/07 - Atribuição de Subsídio ao Centro de Dança de Oeiras - Associação Cultural:** Deliberado atribuir um subsídio ao Centro de Dança de Oeiras, Associação Cultural no valor de mil e duzentos euros, destinado à manutenção do Programa no presente ano.

- **Proposta n.º 398/07 - Atribuição de Subsídio à União Recreativa do Dafundo:** Deliberado atribuir um subsídio à União Recreativa do Dafundo no valor de mil e duzentos euros, destinado à manutenção do Programa.

- **Proposta n.º 399/07 - Atribuição de Subsídio à Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Motricidade Humana:** Deliberado atribuir um subsídio à Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Motricidade Humana no valor de oitenta e três mil e novecentos euros.

- **Proposta n.º 400/07 - Atribuição de Participação Financeira, Referente ao Ano de 2007, do Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo 2006-2009, Celebrado com o Clube Desportivo de Paço de Arcos:** Deliberado atribuir ao Clube Desportivo de Paço de Arcos, uma participação financeira no valor de cento e quinze mil euros.

- **Proposta n.º 401/07 - Atribuição de Participação Financeira aos Grupos de Teatro Amador do Concelho:** Deliberado atribuir uma participação financeira de quarenta mil, quatrocentos e trinta e cinco euros e setenta cêntimos, a cada um dos Grupos de Teatro ("Teatro Independente de Oeiras" e "Intervalo Grupo de Teatro"), a ser paga em quatro tranches, cada uma no valor de dez mil cento e oito euros e noventa e dois cêntimos.

- **Proposta n.º 402/07 - Atribuição de Participação Financeira à Associação de Pais da EB1 José Canas para Apoio e Funcionamento ao CTL:** Deliberado atribuir um subsídio mensal de seiscentos euros, para o período de Janeiro a Julho que totaliza quatro mil e duzentos euros, para apoio e funcionamento à gestão do refeitório escolar.

- **Proposta n.º 403/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Prevenir Destinado ao Programa "Crescer a Brincar" e do "Pré-Programa de Competências":** Deliberado atribuir um subsídio à Associação Prevenir, no valor total de treze mil e quatrocentos euros, destinado à aquisição dos manuais, acompanhamento técnico e realização da avaliação do Programa "Crescer a Brincar" e do "Pré-Programa de Competências".

- **Proposta n.º 404/07 - Festas do Concelho 2007 - Atribuição de Subsídios a Colectividades Desportivas para Apoio à Realização de Iniciativas:** Deliberado atribuir participações financeiras às Colectividades Desportivas do Concelho, perfazendo um montante global de dez mil e quinhentos euros.

- **Proposta n.º 405/07 - Animações de Verão - Festival Sete Sóis Sete Luas/2007 - Pagamento à "Associazione Culturale Gruppo Immagini":** Deliberado aprovar o pagamento no valor de setenta e nove mil seiscentos e oitenta euros, aos produtores do evento - "Associazione Culturale Gruppo Immagini", com sede em Itália, referente à preparação e montagem da Exposição/Instalação de Oliviero Toscani, actuação dos grupos, transportes, alojamento e alimentação para todos os artistas e técnicos, para além de todo o equipamento, assistência técnica de som e luz e material de divulgação.

- **Proposta n.º 406/07 - Subsídio ao Jardim-de-infância N.º Sr.ª das Graças:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de vinte e dois mil euros ao Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças, como participação nas despesas de aquisição do equipamento/mobiliário destinado à Creche e ao Jardim de Infância Nossa Senhora das Graças.

- **Proposta n.º 407/07 - "Música em Diálogo" com o Maestro José Atalaya - Aprovação da Minuta do Contrato a Celebrar com a Produtora Raizes Ibéricas:** Deliberado aprovar a celebração de um contrato, entre a CMO e a produtora Raizes Ibéricas, para prestação de serviços por ajuste directo, bem como a minuta do respectivo contrato.

- **Proposta n.º 408/07 - Atribuição de Subsídio à Federação Portuguesa de Jet Ski:** Deliberado atribuir um subsídio, com um valor total de quinze mil euros, à Federação Portuguesa de Jet Ski, para apoio nas despesas inerentes à realização da actividade.

- **Proposta n.º 409/07 - Atribuição de Subsídio à Junta de Freguesia de Porto Salvo Para Acerto Relativamente ao Funcionamento de Estabelecimentos de Infância Transferidos para IPSS:** Deliberado disponibilizar a verba de setecentos e trinta e cinco euros e oitenta e oito cêntimos, para transferência à Junta de Freguesia de Porto Salvo.

- **Proposta n.º 410/07 - Veículos Abandonados:** Deliberado con-

siderar abandonados os veículos entregues e/ou não reclamados, para se proceder à venda dos mesmos para reciclagem à firma Baptistas - Reciclagem de Sucatas, Sociedade Anónima, revertendo o produto da venda para este Município.

- **Proposta n.º 411/07 - Reajustamento Tipológico do Agregado Familiar de Mário Alberto Anjos João, para o Fogo T1, sito na Rua António Soares, n.º 10, 2.º Esq.º, B.º Quinta da Politeira:** Deliberado aprovar o reajustamento tipológico da família mencionada em título, para o fogo T Um que se encontra devoluto, sito na morada em epígrafe, mantendo-se o valor de renda mensal (quatro euros e quatro cêntimos).

- **Proposta n.º 412/07 - Celebração de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo com o "Nucleoelas Atletismo - Clube de Praticantes" para Atribuição de Subsídio de Apoio às Atividades Desportivas:** Deliberado aprovar a minuta do contrato-programa de desenvolvimento desportivo a celebrar com o Nucleoelas - Atletismo, Clube de Praticantes, correspondente à época desportiva de dois mil e seis/dois mil e sete, com vista à atribuição de subsídios nas áreas do apoio à actividade desportiva regular e à organização de um evento desportivo, integrado no "Vigésimo Quinto Troféu C.M.O. - Corrida das Localidades" em Atletismo, bem como atribuir um subsídio, ao "Nucleoelas - Atletismo, Clube de Praticantes", no montante global de dois mil e oitocentos euros.

- **Proposta n.º 413/07 - Proposta de Atribuição de Fogo T2, sito no B.º Encosta da Portela, Rua Professor Delfim Santos, n.º 6, 2.º Esq.º, ao Agregado Familiar de Carla Sofia Gomes Freire:** Deliberado atribuir o fogo T Dois, situado na morada supracitada, ao agregado familiar de Carla Sofia Gomes Freire, com a fixação da renda mensal em catorze euros e sessenta e três cêntimos.

- **Proposta n.º 414/07 - Processo Disciplinar n.º 13/06, Instaurado a Irene Lopes Rodrigues:** Deliberado aplicar à funcionária Irene Lopes Rodrigues, com o número mecanográfico três mil seiscentos e cinquenta, a pena de reprensão escrita.

- **Proposta n.º 415/07 - Processo Disciplinar n.º 6/06 e 16/06 Instaurados a João António Costa Camoesas e a José Barros Gonçalves:** Deliberado aplicar ao funcionário João António Costa Camoesas, com o número mecanográfico mil novecentos e noventa e três, a pena única de noventa dias de suspensão e ao trabalhador José Barros Gonçalves, com o número mecanográfico três mil trezentos e noventa e um, a sanção de perda de dois dias de férias.

- **Proposta n.º 416/07 - Patrocínio da 1.ª Expedição de Cartografia a Marrocos Organizado pela Empresa Municipia, S.A.:** Deliberado aprovar que a CMO patrocine a Primeira Expedição de Cartografia a Marrocos, organizada pela empresa Municipia, Sociedade Anónima, a decorrer entre vinte e quatro a trinta de Abril, sendo o patrocínio de três mil euros.

- **Proposta n.º 417/07 - Projecto "Mexe-Te nas Férias" - Ocupação de Tempos Livres - Aprovação do Projecto para 2007:** Deliberado aprovar a cobrança de uma taxa de inscrição simbólica de cinquenta euros por participante, sendo isentados deste pagamento os jovens sinalizados pela Divisão de Assuntos Sociais e em acompanhamento pela Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Oeiras, assim como a cobrança de uma taxa simbólica de cinco euros aos jovens encaminhados pela Divisão de Gestão Social, e ainda a concretização do projecto.

- **Proposta n.º 418/07 - 4.ª Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e 4.ª Alteração Orçamental:** Deliberado aprovar a Quarta Alteração ao Plano Plurianual de Investimento e Quarta Alteração Orçamental no valor de setecentos e um mil cento e oitenta e nove euros e sessenta e três cêntimos.

- **Proposta n.º 420/07 - Aprovação da Minuta de Protocolo de Cedência de Instalações, em Regime de Comodato, a Celebrar entre o Município de Oeiras e a Associação Cultural e Desportiva dos Navegadores:** Deliberado aprovar a minuta de Protocolo de Cedência de Instalações em Regime de Comodato a celebrar entre o Município de Oeiras e a entidade acima mencionada.

- **Proposta n.º 421/07 - Patrocínio e Participação da CMO no Seminário Internacional sobre a Economia do Hidrogénio e os Desafios da Sustentabilidade - Aprovação de Participação à Associação para a Promoção do Hidrogénio (EDEN):** Deliberado aprovar que a CMO integre esta iniciativa como "patrocinador Ouro", o que se repercuta numa comparticipação de dois mil e quinhentos euros, à Associação para a Promoção do Hidrogénio (EDEN), tendo como contrapartidas a inserção do logótipo em todos os documentos do Seminário, bem como a participação de dois representantes da CMO no Seminário Internacional Sobre Economia do Hidrogénio e os Desafios da Sustentabilidade, nos dias sete e oito de Maio de dois mil e sete, a decorrer no Vimeiro.

- **Proposta n.º 422/07 - Programa Bolsas Científicas de Oeiras - Professor António Xavier:** Bolsa de Excelência Científica e Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas "Começar em Oeiras" - Atribuição de Subsídio ao Instituto Gulbenkian de Ciência: Deliberado atribuir um subsídio no valor global de sessenta e seis mil euros ao Instituto Gulbenkian de Ciência para custear a presença, durante um ano, dos cientistas para a Bolsa de Excelência Científica da CMO - dois mil e seis e para a instalação e início dos trabalhos de novos grupos de investigação em Oeiras Bolsa de Instalação para Jovens Cientistas Começar em Oeiras - dois mil e seis.

- **Proposta n.º 373/07 - Contrato de EOP n.º 151/05 - Pólo de Formação Profissional e Centro Multiusos - Outurela - Pagamento do Projecto Executado até à Data da Notificação da Recusa de Visto pelo Tribunal de Contas:** Deliberado aprovar o pagamento à Sociedade de Construções Soares da Costa, Sociedade Anónima, da quantia de oitenta e três mil oitocentos e oitenta e nove euros e setenta e três cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, a título de honorários correspondentes à execução de cinquenta e cinco por cento do projecto de execução no âmbito do contrato de empreitada número cento e cinquenta e um, de dois mil e cinco.

- **Proposta n.º 393/07 - P.º 15-Dim/Dom/07 - Concepção/Construção de Ossários no Cemitério de Oeiras - Aprovação do Pro-**

cesso e Abertura de Concurso Público: Deliberado aprovar o processo e abertura do concurso público mencionado em título.

- **Proposta n.º 364/07 - Aprovação dos Documentos de Prestação de Contas de 2006:** Deliberado aprovar os documentos de prestação de contas da Autarquia relativos ao ano de dois mil e seis com as alterações que lhe foram introduzidas.

- **Proposta n.º 365/07 - Aplicação do Resultado Líquido do Exercício Referente a 2006:** Deliberado aprovar a aplicação dos resultados de dois mil e seis, no valor de trinta e dois milhões seiscentos e dezasseis mil setecentos e sessenta e nove euros e trinta e quatro cêntimos, em reservas legais no valor de um milhão seiscentos e trinta mil oitocentos e oitenta e oito euros e quarenta e sete cêntimos, aplicando o restante valor de trinta milhões novecentos e oitenta e seis mil oitocentos e oitenta e oitenta e sete cêntimos, em Património, e ainda a respectiva aprovação pela Assembleia Municipal.

- **Proposta n.º 423/07 - Homenagem a Antigos Autarcas nas Comemorações do 25 de Abril:** Deliberado homenagear os seguintes ex-Autarcas:
- Emílio da Silva Garcia (a título póstumo);
- Maria Josefina dos Santos Cigarra;
- Fernando Afonso Pedrosa de Sousa;
- Daniel Martins Pires Vieito;
- Carlos Fernando Santos André;
- Henrique Pinto Gonçalves.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 26 DE ABRIL DE 2007 | ACTA NÚMERO DEZ / DOIS MIL E SETE | RESUMO

- **Proposta n.º 472/07 - Aprovação da Carta Educativa do Concelho de Oeiras:** Deliberado aprovar a Carta Educativa do Concelho de Oeiras e o seu envio para apreciação à Assembleia Municipal de Oeiras.

- **Proposta n.º 424/07 - Reembolso de Importância Paga em Duplicado:** Deliberado reembolsar o valor de cento e trinta e um euros e dezasseis cêntimos, correspondente ao valor pago em duplicado, destinado à liquidação da licença de publicidade com anúncios luminosos da firma "F. Ramada Aços Industrias, Limitada".

- **Proposta n.º 425/07 - Atribuição de Uma Comparticipação Financeira ao Clube Escola Ténis de Oeiras, para Apoiar a Organização do Open Ténis de Oeiras 2007:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Clube Escola Ténis de Oeiras, no valor de seis mil euros.

- **Proposta n.º 426/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira ao Clube Escola de Ténis de Oeiras, para Apoiar a Participação nos Grand-Slams da Europa, Roland Garros e Wimbledon e no Open dos Estados Unidos:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira ao Clube Escola de Ténis de Oeiras, no montante de dois mil euros, destinada a apoiar as despesas inerentes ao transporte e estadia, nos Torneios.

- **Proposta n.º 427/07 - Atribuição de Subsídio à Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Motricidade Humana, para Participação nos Encargos Regulares do Programa P.E.S.O.:** Deliberado atribuir um subsídio de dez mil euros, à Associação para o Desenvolvimento da Faculdade de Motricidade Humana.

- **Proposta n.º 428/07 - Reembolso de Receita:** Deliberado providenciar o reembolso de receita, relativo a ter sido cobrado em sede de Execução Fiscal, o Processo número vinte e três mil trezentos e cinco, de dois mil (Água) guia número sete biliões três mil e três, instaurado contra Romão Brito Guerreiro, a quantia de trinta e três euros e dezasseis cêntimos, referente à quantia exequenda, doze euros, de custas de processo de Execução Fiscal, sessenta e seis cêntimos de juros de mora e um euro e noventa e dois cêntimos, de outros encargos.

- **Proposta n.º 429/07 - Atribuição do Fogo T2, sito no B.º Pombal, Rua António Macedo, 5, 2.º Dt.º, ao Agregado Familiar de Manuel Martins Rodrigues:** Deliberado atribuir por reajustamento tipológico, o fogo T Dois, sito na morada mencionada em epígrafe, ao agregado familiar de Manuel Martins Rodrigues, actualmente residente na Rua Doutor Oliveira Martins, número trinta, piso um A, Moinho das Rolas, bem como a manutenção da renda mensal no valor de trinta euros e oitenta e seis cêntimos.

- **Proposta n.º 430/07 - Atribuição do Fogo T1, sito no Empreendimento da Outurela/Carnaxide, Av.º dos Cavaleiros, n.º 24, 2.º B, ao Agregado Familiar de Preto Caribi:** Deliberado atribuir um fogo de tipologia T Um, sito na morada em epígrafe, com a manutenção da renda no valor de oitenta e três euros e dezoito cêntimos.

- **Proposta n.º 431/07 - Conversão do Arrendamento em Venda - Programa do B.º do Pombal - Atribuição em Regime de Venda do Fogo T3, sito na Rua António Macedo, n.º 7, 3.º Dt.º, ao Agregado Familiar de Nuno José Vieira Costa:** Deliberado aprovar a venda do fogo T Três, sito na morada em título, ao agregado familiar de Nuno José Vieira Costa, pelo preço de quarenta e quatro mil cento e noventa euros e quarenta cêntimos.

- **Proposta n.º 432/07 - P.º 235-Dim/Dom/04 - Reversão e Reabilitação do Mercado Municipal de Caxias - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:** Deliberado anular o montante aprovado de dez mil cento e vinte e cinco euros, mais IVA, para trabalhos a mais de natureza não contratual, através da proposta de deliberação cento e cinquenta e um, de dois mil e sete, bem como aprovar os preços unitários, e ainda os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de quatro mil seiscentos e trinta e oito euros e setenta e cinco cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 433/07 - P.º 144-Dim/Dom/05 - Rampas e Escadas de Acesso à Rua Lino de Assunção, em Paço de Arcos - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Prevista:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não prevista, no valor global de mil, novecentos e vinte e oito euros setecentos e um cêntimos.

- **Proposta n.º 434/07 - Atribuição de Prémio ao Vencedor do Concurso de Pinturas Murais da Pista de Skate de Oeiras:** Deliberado aprovar a atribuição de um prémio monetário no valor de quinhentos euros.

- **Proposta n.º 435/07 - Abate, Sem Receita, de Diversos Bens Obsoletos:** Deliberado aprovar o abate, ao Património da Câmara, de bens provenientes das diversas Escolas Básicas do Concelho e sem qualquer utilidade nas actividades desenvolvidas pelo Município ou por qualquer outra instituição, e ainda a consequente actualização do inventário.

- **Proposta n.º 436/07 - Abate, Sem Receita, de Diversos Bens Obsoletos:** Deliberado aprovar o abate, ao Património da Câmara, de bens obsoletos e inutilizáveis nas actividades desenvolvidas pelo Município ou por qualquer outra instituição, bem como a consequente actualização do inventário.

- **Proposta n.º 438/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira à Associação dos Antigos Alunos do Ensino Secundário de Cabo Verde:** Deliberado atribuir uma verba no valor de quatrocentos e oitenta e seis euros, com o objectivo de apoiar as obras de beneficiação da sede da Associação dos Antigos Alunos do Ensino Secundário de Cabo Verde.

- **Proposta n.º 439/07 - Atribuição de Subsídio ao Centro de Saúde de Oeiras para Desenvolvimento do Programa Férias em Saúde:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de dois mil e quinhentos euros, ao Centro de Saúde de Oeiras com vista ao desenvolvimento da iniciativa mencionada em título, nomeadamente comparticipação financeira da estadia dos utentes no INATEL.

- **Proposta n.º 440/07 - Protocolo de Cedência de Instalações em Regime de Comodato entre a CMO e o Jardim de Infância N.º Sr.ª das Graças:** Deliberado aprovar o texto do protocolo a celebrar entre a CMO e entidade mencionada em título.

- **Proposta n.º 441/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira ao Coro de Santo Amaro de Oeiras:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil, setecentos e cinquenta euros ao Coro de Santo Amaro de Oeiras.

- **Proposta n.º 442/07 - Atribuição de Comparticipação à União Recreativa do Dafundo para Pagamento aos SMAS de Oeiras e Amadora da Tarifa de Ligação de Esgotos do Seu Edifício Sede:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira à União Recreativa do Dafundo, no montante de treze mil, novecentos e noventa e nove euros e trinta cêntimos.

- **Proposta n.º 443/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira a Colectividades Desportivas para Apetrechamento de Instalações Desportivas:** Deliberado atribuir diversas comparticipações financeiras a Colectividades Desportivas, perfazendo um valor total de trinta e um mil e quinhentos euros.

- **Proposta n.º 444/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira a Colectividades Desportivas para Remodelação/Beneficiação de Instalações:** Deliberado atribuir diversas comparticipações financeiras a Colectividades Desportivas, perfazendo um valor total de trinta e quatro mil, trezentos e sessenta e oito euros.

- **Proposta n.º 445/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira a Colectividades Desportivas para Apoio à Sua Actividade Regular:** Deliberado atribuir diversas comparticipações financeiras a Colectividades Desportivas, perfazendo um valor total de sessenta mil e trezentos euros.

- **Proposta n.º 446/07 - Protocolo a Celebrar entre a CMO e a Federação de Triatlo de Portugal para Realização do XX Triatlo do Ambiente e Atribuição de Comparticipação Financeira:** Deliberado aprovar o Protocolo com a Federação de Triatlo de Portugal, para realização do Vigésimo Triatlo do Ambiente, bem como atribuir à Federação de Triatlo de Portugal, uma comparticipação financeira no valor de seis mil euros, referentes aos encargos financeiros decorrentes da assinatura do referido protocolo.

- **Proposta n.º 447/07 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena para Aquisição de Equipamento Diverso:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de oito mil, cento e noventa e sete euros e vinte e um cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Barcarena.

- **Proposta n.º 448/07 - Atribuição de Subsídio à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos para Reparções em Viaturas e Equipamento:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de três mil, novecentos e vinte e dois euros e noventa e quatro cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos.

- **Proposta n.º 449/07 - Protocolo a Celebrar entre o Município de Oeiras e a Empresa PI - Imobiliária, S.A., tendo em Vista a Execução da Empreitada do Arruamento de Acesso ao Loteamento do Art.º 409 do Bairro do Casal da Choca - Freguesia de Porto Salvo:** Deliberado aprovar a minuta e subsequente celebração do protocolo entre a Câmara e a empresa "PI Imobiliária, Sociedade Anónima", tendo em vista obter formalmente a autorização para utilização da parcela de terreno necessária para construção do arruamento de acesso ao artigo quatrocentos e nove no Bairro do Casal da Choca.

- **Proposta n.º 450/07 - Celebração do Contrato de Arrendamento da Sala situada no 1.º Andar do Edifício Localizado no Largo General Humberto Delgado, em Leceia, para Instalação do G.T.L.:** Deliberado aprovar a minuta e subsequente celebração do contrato para arrendamento da sala situada no primeiro andar do edifício localizado no Largo General Humberto Delgado, em Leceia.

- **Proposta n.º 451/07 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de S. Romão de Carnaxide no Âmbito do Protocolo para Execução de Trabalhos de Recuperação, Conservação e Restauro da Capela do Santíssimo:** Deliberado atribuir um subsídio de catorze mil, duzentos e dezoito euros e trinta

cêntimos, à Fábrica da Igreja.

- **Proposta n.º 452/07 - Concessão de Medalhas a Bombeiros da Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense - Ratificação de Despacho:** Deliberado ratificar a decisão tomada pelo Senhor Presidente, relativa à cerimónia da entrega das condecorações que teve lugar em data anterior à da realização da reunião de Câmara seguinte, não tendo sido possível submeter a proposta em tempo útil, ficando decidido distinguir os bombeiros daquela Associação, de acordo com a proposta da sua Direcção.

- **Proposta n.º 453/07 - Veículos Abandonados:** Deliberado considerar abandonados os veículos entregues e/ou não reclamados, para se proceder à venda dos mesmos para reciclagem à firma Baptistas - Reciclagem de Sucatas, Sociedade Anónima, revertendo o produto da venda para este Município, na qualidade de entidade que supervisionou o processo.

- **Proposta n.º 454/07 - Despejo Administrativo da Garagem Afecta ao Estabelecimento Aiqing, Ld.ª, sito na Rua Luís de Camões, n.º 9 e 9-B, em Algés - Processo de Notificação n.º 500/03/SPM:** Deliberado aprovar o despejo administrativo da garagem afecta à fracção autónoma correspondente ao número nove e nove-B, da Rua Luís de Camões, em Algés.

- **Proposta n.º 455/07 - Bens Arrolados - Avenida dos Bombeiros Voluntários de Algés - SPM:** Deliberado aprovar a aquisição da propriedade por ocupação e ainda dar um destino aos bens.

- **Proposta n.º 457/07 - Req.ºs 6698/06, 18560/05, 448, 526 e 989/07 Apensos ao Proc.º n.º 667/00 (5.º Vol) - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 2/02, sito em Alto de Algés, Ferreiras & Magalhães, S.A.:** Deliberado aprovar a alteração do alvará de loteamento número dois, de dois mil e dois, localizado no Alto de Algés.

- **Proposta n.º 458/07 - Req.º 3084/07 apenso ao Proc.º 16/06 - Cedência de Uma Parcela de Terreno com a Área de 5,29 M2, em Linda-a-Pastora - Nuno Filipe Silva Dias:** Deliberado aceitar as cedências para o domínio público de uma parcela de terreno com a área de cinco virgula vinte e nove metros quadrados, respeitante ao terreno sito em Linda-a-Pastora, freguesia de Queijas.

- **Proposta n.º 459/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira aos Agentes Culturais do Concelho:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira para apoio às actividades dos Agentes Culturais do Concelho no valor total de duzentos e sessenta e quatro mil cento e doze euros.

- **Proposta n.º 460/07 - Horário e Condições de Acesso ao Centro de Arte - Coleção Manuel de Brito - Aditamento à Proposta de Deliberação n.º 1454/06:** Deliberado aprovar o alargamento do horário de funcionamento do Centro para: Terça a Domingo das onze horas e trinta minutos às dezoito horas, bem como, que o bilhete de um euro passe a contemplar igualmente, e mediante apresentação de cartão: os Professores, o Grupo de amigos de Museus e os Funcionários de Museus e Instituições Culturais, e que o bilhete gratuito passe a contemplar igualmente, mediante apresentação de cartão: Alunos da Escola de Belas Artes, Investidores Credenciados, Profissionais de Turismo no exercício das suas funções e moradores no Concelho com mais de sessenta e cinco anos (inclusive), e ainda que o novo horário e preço em vigor a partir de vinte e oito de Abril de dois mil e sete.

- **Proposta n.º 461/07 - P.º 558-Dim/Dom/06 - Rua Damião de Góis, em Algés - Requalificação Urbanística - Aprovação do Processo e Abertura de Concurso Público:** Deliberado aprovar o processo e abertura do concurso público mencionado em epígrafe.

- **Proposta n.º 462/07 - Restrição de Horário de Funcionamento de Estabelecimento Comercial Cafeteria "S. Miguel", sito na Rua Duque de Terceira, n.º 6-A, Loja 3, em Queijas:** Deliberado restringir o horário actualmente existente das sete horas às vinte e quatro horas para das oito horas às vinte e uma horas correspondente à Licença número vinte e cinco, de dois mil e três, de vinte e dois de Dezembro, bem como a cassação da Licença em causa e sequente notificação do novo horário ao destinatário, e ainda a notificação do conteúdo da deliberação tomada ao Administrador do Condomínio do prédio reclamante no processo e aos demais intervenientes que exerçam o seu direito de queixa à autarquia.

- **Proposta n.º 463/07 - Atribuição de Subsídio à EBI Dr. Joaquim de Barros, para Apoio ao Funcionamento do Refeitório Escolar:** Deliberado atribuir um subsídio para apoio ao refeitório escolar no valor de cinco mil, quatrocentos e trinta e quatro euros e noventa e oito cêntimos, à EB Integrada Doutor Joaquim de Barros.

- **Proposta n.º 464/07 - Atribuição de Subsídio aos Estabelecimentos de Ensino para Reembolso das Despesas Feitas em Transportes nos Meses Anteriores à Autorização da Câmara para a Requisição das Vinhetas:** Deliberado atribuir um subsídio global no valor de cinquenta e nove mil, seiscentos e setenta e um euros e cinquenta e quatro cêntimos, a diversos estabelecimentos de ensino.

- **Proposta n.º 465/07 - Atribuição de Comparticipações Financeiras às Entidades Gestoras dos Centro de Tempos Livres das Escolas do 1.º Ciclo e dos Jardins-de-Infância para Apoio ao Seu Funcionamento:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira anual às entidades gestoras das dezanove Escolas B Um e Jardins de Infância, com Centro de Tempos Livres, para apoio ao seu funcionamento, importando o encargo financeiro na quantia de catorze mil novecentos e noventa e dois euros.

- **Proposta n.º 466/07 - Concessão de Subsídio ao CCD para Pagamento de Subsídios Sociais aos Aposentados:** Deliberado atribuir ao Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da CMO e dos Serviços Municipalizados um subsídio no valor de dois mil cento e doze euros e doze cêntimos.

- **Proposta n.º 467/07 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Oeiras:** Deliberado aprovar a transferência de vinte e seis mil noventa e oito euros e quarenta e três cêntimos para a Junta de Freguesia de Oeiras.

- **Proposta n.º 468/07 - Transferência de Verba Relativa à Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Oeiras:** Deliberado aprovar a transferência de seis mil quinhentos e sessenta e cinco euros e cinquenta e nove cêntimos para a Junta de Freguesia de Oeiras.

- **Proposta n.º 469/07 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Queijas:** Deliberado aprovar a transferência de dez mil quinhentos e oitenta e nove euros, para a Junta de Freguesia de Queijas.

- **Proposta n.º 470/07 - Transferência de Verba Relativa a Delegação de Competências na Junta de Freguesia de Queijas:** Deliberado aprovar a transferência de dez mil oitocentos e noventa e dois euros e cinquenta e oito cêntimos, para a Junta de Freguesia de Queijas.

- **Proposta n.º 471/07 - Instalação de Serviço de Televisão por Cabo Pela "TV Cabo Portugal" em Bairros Municipais - B.º Encosta da Portela:** Deliberado aprovar a minuta de contrato a celebrar com a TV Cabo Portugal, Sociedade Anónima, relativa à instalação de sinal de TV (quatro canais terrestres nacionais) em trezentos e sessenta e quatro locais no Bairro da Encosta da Portela, localizado na Outurela, freguesia de Carnaxide, bem como a aquisição do serviço de instalação da rede de clientes em todos os locais indicados na relação anexa à informação seiscentos e quarenta e oito, de dois mil e sete, do Departamento de Habitação pelo valor de sete mil setecentos e sessenta euros e quarenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa de vinte e um por cento, ou seja um total de nove mil trezentos e noventa euros e dezoito cêntimos.

- **Proposta n.º 473/07 - Protocolo de Cooperação entre o Município de Oeiras e o Município da Boavista, em Cabo Verde:** Deliberado celebrar o Protocolo de Cooperação entre o Município de Oeiras e o Município da Boavista.

- **Proposta n.º 475/07 - Relatório e Contas de 2006 da Empresa Oeiras Viva, E.M.:** Deliberado aprovar o Relatório e Contas referentes ao ano de dois mil e seis, da Empresa Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Sócio-Culturais e Desportivos, Empresa Municipal, bem como a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração e ainda um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficaz e profissional como implementou as medidas adequadas que permitiram iniciar a recuperação de uma empresa que se encontrava numa situação de profundo desequilíbrio económico e financeiro.

- **Proposta n.º 478/07 - Nomeação de Administrador da Parques Tejo, E.M.:** Deliberado exonerar o Engenheiro Luís Miguel Silva do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Parques Tejo, Empresa Municipal, bem como nomear para o mesmo cargo, o Doutor Luís Manuel Henriques de Oliveira Roldão, licenciado em Direito.

- **Proposta n.º 479/07 - Festival "Oeiras Alive/07":** Deliberado apoiar a iniciativa, concedendo apoio logístico no valor aproximado de cem mil euros.

- **Proposta n.º 480/07 - Atribuição de Subsídios a Associações Juvenis para Apoio à Realização de Actividades Integradas na Semana da Juventude:** Deliberado atribuir subsídios a Associações Juvenis do Concelho num total de quinze mil euros.

- **Proposta n.º 481/07 - Venda de Brochuras, Postais e Livro Relativos à Programação a Realizar no Centro de Arte - Coleção Manuel de Brito:** Deliberado aprovar que as brochuras sejam vendidas ao preço simbólico de dois euros (com taxa de IVA já incluída), cada postal a um euro (com taxa de IVA já incluída), e no que concerne ao livro "O Vêtu da Noiva", a sua venda seja ao preço de custo, no valor de dez euros (com a taxa de IVA já incluída), e ainda que a venda do material gráfico se realize a partir da data de inauguração do próximo núcleo expositivo, a vinte e sete de Abril.

- **Proposta n.º 483/07 - Atribuição de Fogos no Âmbito do Observatório:** Deliberado atribuir três fogos às seguintes famílias, registadas no âmbito do Observatório da Habitação:
Um - Ana Paula Neves Boto Franco - Agregado familiar composto por casal mais quatro filhos menores - Fogo a atribuir: Rua Vasco da Gama Fernandes, número cinco, rés-do-chão esquerdo (T Trés);
Dois - Dulce Maria Covas Pereira Almeida - Agregado familiar composto por representante familiar mais dois filhos menores - Fogo a atribuir: Rua Tomás Leal da Câmara, número dez, primeiro esquerdo (T Dois);
Três - Maria dos Reis Cabral Varela - Agregado familiar composto por representante familiar mais uma filha mais dois netos - Fogo a atribuir: Rua Comissão de Moradores, número nove, terceiro direito (T Dois).

- **Proposta n.º 484/07 - Atribuição do Fogo T3, sito no B.º Encosta da Portela - Rua Quinta do Sales, n.º 1, 1.º Dtº, ao Agregado Familiar de Maria Monteiro:** Deliberado atribuir o fogo T Trés, sito na morada em epígrafe, ao agregado familiar de Maria Monteiro, actualmente a residir no fogo T Um, sito no Largo Francisco Lucas Pires, número sete, terceiro direito, com a manutenção da renda mensal no valor de onze euros e onze cêntimos e elaboração do contrato de arrendamento.

- **Proposta n.º 485/07 - Aquisição do Jazigo Capela n.º 217, do Cemitério Municipal de Oeiras e Posterior Hasta Pública para Alienação do Mesmo:** Deliberado aprovar que a CMO adquira o Jazigo Capela número duzentos e dezassete, do Cemitério Municipal de Oeiras à sua proprietária, Maria Dolores Almeida Freitas pelo valor de trinta mil euros, uma vez que o valor é aproximado do apresentado na avaliação feita pelos serviços, vinte e nove mil setecentos e setenta e dois euros, bem como que a CMO proceda posteriormente a hasta pública para alienação do jazigo acima referido.

- **Proposta n.º 474/07 - Plano de Actividades e Orçamento para o Ano de 2007 da Empresa Parques Tejo, E.M.:** Deliberado aprovar o Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e sete, apresentado pela Administração da Parques Tejo, Empresa Municipal.

REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE MAIO DE 2007 | ACTA NÚMERO ONZE / DOIS MIL E SETE | RESUMO

- **Suspensão de Mandato - Sr. Vereador José Eduardo Costa:** Deliberado autorizar o pedido de suspensão de mandato do Senhor Vereador José Eduardo Costa, entre onze de Maio e dez de Julho de dois mil e sete, bem como, chamar à efectividade de funções o cidadão imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista.

- **Proposta n.º 394/07 - Reqt.º n.º 15986/06 Apenso ao Proc.º n.º 6462/97 - Alteração ao Alvará de Loteamento n.º 7/00, em Paço de Arcos - G.B.J. - Empreendimentos Imobiliários, Ld.º:** Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número sete, de dois mil, em Paço de Arcos.

- **Proposta n.º 437/07 - Projecto de Revisão do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem:** Deliberado aprovar definitivamente o Projecto do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo Jovem e posteriormente submetê-lo a aprovação da Assembleia Municipal.

- **Proposta n.º 419/07 - Fórum Municipal - Edifício Sede da CMO - Abertura de Procedimento para Concurso Público Internacional para Aquisição dos Trabalhos de Concepção do Novo Edifício Sede da Câmara Municipal de Oeiras:** Deliberado aprovar a abertura de procedimento de Concurso Público Internacional para aquisição dos trabalhos de concepção do novo edifício sede da CMO, e delegar no Presidente da Câmara a designação do Júri do Concurso.

- **Proposta n.º 477/07 - Estatutos da AITEC - Oeiras, Agência para a Internacionalização, Promoção e Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras:** Deliberado aprovar os Estatutos da AITEC - Oeiras, Agência para a Internacionalização, Promoção, Desenvolvimento Empresarial e das Tecnologias de Oeiras.

- **Proposta n.º 482/07 - Aditamento ao Contrato de Fornecimento de Bens e Serviços n.º 17/97, Celebrado com o Consórcio EDP/EDINFOR - SMAS:** Ratificada a deliberação do Conselho de Administração dos SMAS de Oeiras e Amadora, da reunião ordinária de vinte e três de Abril de dois mil e sete, na qual foi deliberado, por unanimidade, aprovar o aditamento ao contrato de fornecimento de bens e serviços número dezassete, de noventa e sete, celebrado com o consórcio EDP/EDINFOR - Gestão Comercial da Água, com especificações, designadamente com indicação de valores unitários, cuja estimativa global ascende a quinhentos e três mil quinhentos e sessenta e quatro euros e sessenta e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com celebração de contrato adicional escrito.

- **Proposta n.º 484/07 - Protocolo Estabelecido entre a Empresa "Ferreiras & Magalhães, S.A." e a CMO - Alto dos Barrinhos, Lote 31 em Carnaxide - Instalações para os Serviços de Polícia Municipal e de Protecção Civil - Estudo Prévio e Proposta de Valores para a Aquisição:** Deliberado aprovar o estudo prévio e o seu desenvolvimento para as fases subsequentes, bem como o valor de aquisição ora rectificado, de acordo com os princípios estabelecidos pelo protocolo celebrado entre a Empresa "Ferreiras & Magalhães, Sociedade Anónima" e a CMO, não havendo quaisquer pagamentos no corrente ano.

- **Proposta n.º 476/07 - Processo Disciplinar n.º 4/07, Instaurado a Brigitte Alves dos Santos:** Deliberado aplicar à trabalhadora Brigitte Alves dos Santos a pena de despedimento com justa causa.

- **Proposta n.º 487/07 - Doação de Obra de Arte:** Deliberado aceitar e agradecer a oferta da pintora Isabel Silva que dou o quadro "Pelourinho [Oeiras]", no valor de mil e oitocentos euros, para a Colecção Municipal de Arte.

- **Proposta n.º 488/07 - Concessão de Subsídios Educacionais ao CCD:** Deliberado atribuir ao Centro de Cultura e Desporto - Organização Social dos Trabalhadores da CMO e dos Serviços Municipalizados um subsídio no valor de duzentos e seis mil quinhentos e noventa e sete euros e sessenta e oito cêntimos.

- **Proposta n.º 489/07 - Atribuição de Subsídio Social ao CCD - Revogação da Proposta de Deliberação n.º 15/07, Aprovada em Reunião de 03/01/07:** Deliberado anular a proposta de deliberação (T, de dois mil e sete, aprovada em três de Janeiro de dois mil e sete, no valor de duzentos e noventa e seis mil duzentos e oitenta e seis euros e aprovar a proposta pelo valor de duzentos e vinte mil quatrocentos e quinze euros e cinquenta e oito cêntimos, referentes aos meses de Fevereiro a Dezembro, correspondente a um valor mensal de vinte mil trinta e sete euros e setenta e oito cêntimos, mais o valor de vinte e quatro mil seiscentos e noventa euros e cinquenta cêntimos, pagos em Janeiro.

- **Proposta n.º 490/07 - Atribuição de Subsídio aos Bombeiros Voluntários de Algés para Aquisição de Material Diverso:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil, duzentos e vinte e cinco euros e noventa e oito cêntimos, à Associação dos Bombeiros Voluntários de Algés.

- **Proposta n.º 491/07 - Cancelamento de Facturas de Baixo Valor Derivado da Impossibilidade de Cobrança:** Deliberado aprovar o cancelamento de facturas de baixo valor (na sua maioria valores inferiores a cinquenta euros), depois do envio de sucessivas interpelações (ofícios e mandados para notificação) aos devedores, que se revelaram infrutíferas, não logrando qualquer pagamento e acrescendo o facto de não compensar financeiramente a instauração de acção, na medida em que terá o Município ainda de pagar as respectivas taxas de justiça devidas pelo procedimento de injunção.

- **Proposta n.º 492/07 - Atribuição de Subsídio à Associação de Professores de Geografia para Apoiar o seu XXI Encontro Nacional:** Deliberado atribuir um subsídio de quatro mil euros à Associação de Professores de Geografia.

- **Proposta n.º 493/07 - Recuperação do Centro Histórico de Oeiras - Atribuição de Subsídio a João Manuel Lopes Pires Neves para Realização de Obras de Conservação e Reabilitação no n.º**

26-28 da Rua N.º S.º do Egipto, em Oeiras, ao Abrigo do P.R.E.D.: Deliberado aprovar o deferimento da candidatura e a consequente atribuição do subsídio a fundo perdido no valor de sete mil e quinhentos euros, ao Senhor João Manuel Lopes Pires Neves, na qualidade de representante dos proprietários, relativo a obras de conservação e reabilitação a realizar no edifício da Rua Nossa Senhora do Egipto número vinte e seis-vinte e oito, em Oeiras.

- **Proposta n.º 494/07 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja Paroquial de S. Romão de Carnaxide, no Âmbito do Protocolo Assinado com a CMO:** Deliberado atribuir um subsídio de cinquenta e nove mil e sete euros e dois cêntimos, à Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de São Romão de Carnaxide.

- **Proposta n.º 495/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Pancada - Produção de Espectáculos no Âmbito do Protocolo Celebrado com a CMO:** Deliberado atribuir um subsídio à Associação Pancada - Produção de Espectáculos, no valor de oitenta e um mil oitocentos e vinte e nove euros e vinte e oito cêntimos.

- **Proposta n.º 496/07 - Aprovação da Minuta do Protocolo a Celebrar com a Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Barcarena tendo em Vista a Execução da Empreitada de Conservação e Ampliação do Tecto da Nave da Igreja:** Deliberado aprovar a minuta e subsequente celebração de um protocolo de apoio financeiro entre a CMO e a Fábrica da Igreja Paroquial de São Pedro de Barcarena, no âmbito do qual a Câmara se responsabilize pelo financiamento dos custos inerentes à execução dos trabalhos de conservação e restauro da Igreja, no valor de trezentos mil euros, a atribuir sob a forma de subsídios, mediante a apresentação de documentos comprovativos da despesa realizada e a liquidar da seguinte forma: cem mil euros, no decurso do ano de dois mil e sete e duzentos mil euros, no decurso do ano de dois mil e oito.

- **Proposta n.º 497/07 - Adjudicação da Escultura de Homagem ao Pároco de Oeiras - Padre Fernando Martins, ao Escultor Francisco Simões - Aquisição de Obras de Arte:** Deliberado adjudicar o serviço supra mencionado ao Escultor Francisco Simões pelo valor total de noventa e quatro mil e quinhentos euros (IVA incluído à taxa de cinco por cento), assim como aprovar a minuta e subsequente celebração de contrato de prestação de serviços.

- **Proposta n.º 498/07 - Atribuição de Subsídio ao Agrupamento de Escolas S. Julião da Barra para Comparticipação nas Despesas da Visita de Estudo de Alunos da EB1 Manuel Beça Múrias:** Deliberado atribuir ao Agrupamento de Escolas de São Julião da Barra um subsídio no valor de quatrocentos euros, como apoio à visita de estudo de quarenta e dois alunos do quarto ano de escolaridade da EB Um Manuel Beça Múrias.

- **Proposta n.º 499/07 - Atribuição de Subsídio ao Agrupamento de Escolas Professor Noronha Feio para Comparticipação nas Despesas do Evento Comemorativo do 25 de Abril:** Deliberado atribuir ao Agrupamento de Escolas Professor Noronha Feio um subsídio no valor de quinhentos euros, como apoio ao evento comemorativo do Vinte e Cinco de Abril organizado pela Coordenação da EB Um Santo António de Terceira.

- **Proposta n.º 500/07 - Anulação de Receita Correspondente a Devolução de Cheque por Falta de Provisão:** Deliberado anular a receita no valor de quinhentos e dez euros e noventa e quatro cêntimos, correspondente ao cheque devolvido número dois bilhões quinhentos e vinte e nove milhões trezentos e vinte e sete mil seiscentos e quarenta, sobre o B.P.I., em nome de Leonote-Pastelaria e Cafeteria, Limitada e que se destinava ao pagamento da renda do mês de Março de dois mil e sete, da loja quarenta e um-C, sita na Rua Instituto Conde Agrolongo, em Paço de Arcos.

- **Proposta n.º 501/07 - Duplicação de Pagamentos de Tarifa de Conservação Esgotos - Restituição de Valor:** Deliberado aprovar a restituição do valor, individualmente considerado, a cada um dos executados, ora credores, por terem liquidado o pagamento em duplicado.

- **Proposta n.º 502/07 - Anulação de Título/Emissão Guias de Receita:** Deliberado aprovar a substituição das guias de receita emitidas pelo posto emissor B Um, números cinquenta e sete, sessenta e cinco e sessenta e seis, pela emissão de três guias de receita.

- **Proposta n.º 503/07 - Reembolso de Importância Paga em Duplicado:** Deliberado aprovar o reembolso do valor de quarenta e oito euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente ao valor pago em duplicado, referente às renovações das licenças anuais, que já haviam sido liquidadas na Tesouraria da Câmara (pagamento que se destinava à liquidação da licença de publicidade com anúncios luminosos em nome de Edmundo Alfazema Firmo Dinis).

- **Proposta n.º 504/07 - Abate ao Inventário de Bens e Sua Entrega a Título Definitivo à Companhia de Actores:** Deliberado aprovar o abate, ao Património da Câmara, dos bens sem qualquer utilidade para as actividades desenvolvidas pelo Município e a sua entrega a título definitivo à Companhia de Actores.

- **Proposta n.º 505/07 - Abate ao Inventário de Bens Obsoletos:** Deliberado aprovar o abate, ao Património da Câmara, dos bens obsoletos provenientes do sítio da Divisão de Informática que estão completamente destruídos e sem qualquer utilidade para as actividades desenvolvidas pelo Município e consequente actualização do inventário.

- **Proposta n.º 506/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira à Fundação Carlos Lopes para Apoiar a Realização do Lisbon Gold Marathon 2007:** Deliberado aprovar que a participação da Autarquia assumira um papel mais efectivo, garantindo-se a comparticipação nas mesmas despesas, bem como atribuir uma comparticipação financeira à Fundação Carlos Lopes, no valor de vinte mil euros.

- **Proposta n.º 507/07 - Atribuição de Subsídio a "Médicos do Mundo Portugal":** Deliberado atribuir um subsídio de quatro mil euros, destinado a apoiar o desenvolvimento de diversas acções no Concelho de Oeiras.

- **Proposta n.º 508/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal:** Deliberado atribuir um subsídio à Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu - Portugal no valor de nove mil e seiscentos euros, que deverá ser processado mensalmente (Janeiro a Dezembro de dois mil e sete) em prestações de oitocentos euros, para suporte ao desenvolvimento das suas actividades.

- **Proposta n.º 509/07 - P.º 729-Dim/Deip/05 - Beneficiação da Instalação Eléctrica do Gabinete de Comunicação e Notariado - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Contratual:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza contratual, no valor de três mil, quatrocentos e setenta e seis euros e vinte e oito cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 511/07 - P.º 425-Dim/Dcad/06 - EB1/JI Pedro Alvares Cabral - Porto Salvo - Adaptação de Instalação Sanitária para Deficiente e Execução de Rampa em Logradouro - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de três mil, cento e quarenta e cinco euros e seis cêntimos, mais IVA e ainda a dispensa do estudo prévio.

- **Proposta n.º 512/07 - P.º 437-Dim/Dcad/06 - EB 1 - Anselmo de Oliveira (Ex. n.º 3) - Paço de Arcos - Substituição de Caixilharias - Aprovação de Trabalhos a Mais de Natureza Não Contratual e de Trabalhos a Menos:** Deliberado aprovar os preços unitários, bem como os trabalhos a mais de natureza não contratual, no valor de sessenta e seis mil setecentos e cinquenta e quatro euros e vinte e seis cêntimos mais IVA e ainda os trabalhos a menos no valor de cinquenta e oito mil setecentos e catorze euros e trinta e dois cêntimos, mais IVA.

- **Proposta n.º 513/07 - P.º 253-Dim/Dom/07 - Estacionamento 1 no Instituto Gulbenkian da Ciência, em Oeiras - Aprovação do Processo e Abertura de Concurso Público:** Deliberado aprovar o processo e abertura de concurso público mencionado em epígrafe.

- **Proposta n.º 514/07 - Renovação de Contratos de Manutenção de Espaços Verdes de Oeiras Poente; Palácio dos Marquês de Pombal e Oeiras Nascente:** Deliberado aprovar a renovação dos seguintes contratos, por um período de doze meses, e consequente realização da despesa:

- Contrato número trinta e um, de dois mil e cinco - Aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes na zona Poente da Freguesia de Oeiras, Quinta do Marquês, Nova Oeiras e Medrosa, pelo valor mensal de trinta mil duzentos e noventa e quatro euros e noventa e oito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, correspondendo a um valor global de trezentos e sessenta e três mil quinhentos e trinta e nove euros e setenta e seis cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor;

- Contrato número trinta e três, de dois mil e cinco - Aquisição de serviços de manutenção de espaços verdes na zona Nascente, pelo valor mensal de dezanove mil trinta e três euros e setenta e sete cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, correspondendo a um valor global de duzentos e vinte e oito mil quatrocentos e cinco euros e dezoito cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.

- **Proposta n.º 515/07 - Concurso Público Internacional para Aquisição da Prestação de Serviços de Manutenção e Eventual Requalificação de Espaços Verdes na Freguesia de Carnaxide:** Deliberado aprovar o relatório final fundamentado de apreciação de propostas e consequente deliberação do júri quanto às reclamações apresentadas, bem como a adjudicação da aquisição da prestação de serviços para manutenção e eventual requalificação dos espaços verdes na freguesia de Carnaxide, pelo prazo de dois anos, ao concorrente Teleflora pelo valor total de seiscentos e treze mil quinhentos e oitenta e sete euros e sessenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, e ainda a minuta do contrato a celebrar entre esta Edilidade e o adjudicatário.

- **Proposta n.º 516/07 - Regulamento da "Oficina de Artes" a Instalar no Bairro Alto da Loba:** Deliberado aprovar a minuta do Regulamento relativo ao funcionamento da "Oficina de Artes", a instalar no Bairro Alto da Loba.

- **Proposta n.º 517/07 - Aprovação do Protocolo a Estabelecer entre a CMO e "Pancada - Produção de Espectáculos para a Produção da Peça "Musical Marquês de Pombal" de Moita Flores:** Deliberado aprovar o protocolo entre esta Câmara Municipal e a empresa acima referida, com o objectivo de estabelecer as condições de realização da produção mencionada em epígrafe, bem como que seja autorizado o pagamento à Pancada Produção de Espectáculos, no valor de cento e vinte e três mil e novecentos euros, a efectuar em três tranches.

- **Proposta n.º 518/07 - Atribuição de Comparticipação Financeira à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo para Apoiar a Deslocação da Banda a Mirandela:** Deliberado atribuir uma comparticipação financeira à Sociedade de Instrução Musical de Porto Salvo, no valor de quatro mil, cento e quarenta euros, valor correspondente ao custo total do alojamento dos elementos da Banda.

- **Proposta n.º 519/07 - Atribuição de Subsídio à Associação Cultural e Desportiva dos Navegadores:** Deliberado atribuir um subsídio no valor de catorze mil e quatrocentos euros, à entidade mencionada em epígrafe.

- **Proposta n.º 520/07 - Atribuição de Subsídio à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, para o Funcionamento da Unidade Residencial sito no B.º dos Navegadores e dos 60 Fogos sítos no B.º CDH Pátio dos Cavaleiros:** Deliberado atribuir um subsídio global no valor de vinte e três mil seiscentos e cinquenta e cinco euros e quarenta e dois cêntimos, à Associação de Assistência a Idosos e Deficientes de Oeiras, sita na Rua João Lopes Martins, Bloco E, Lojas treze e catorze, Bairro Tapada do Mocho, processado em doze prestações mensais, referente aos meses de Janeiro a Dezembro de dois mil e sete.

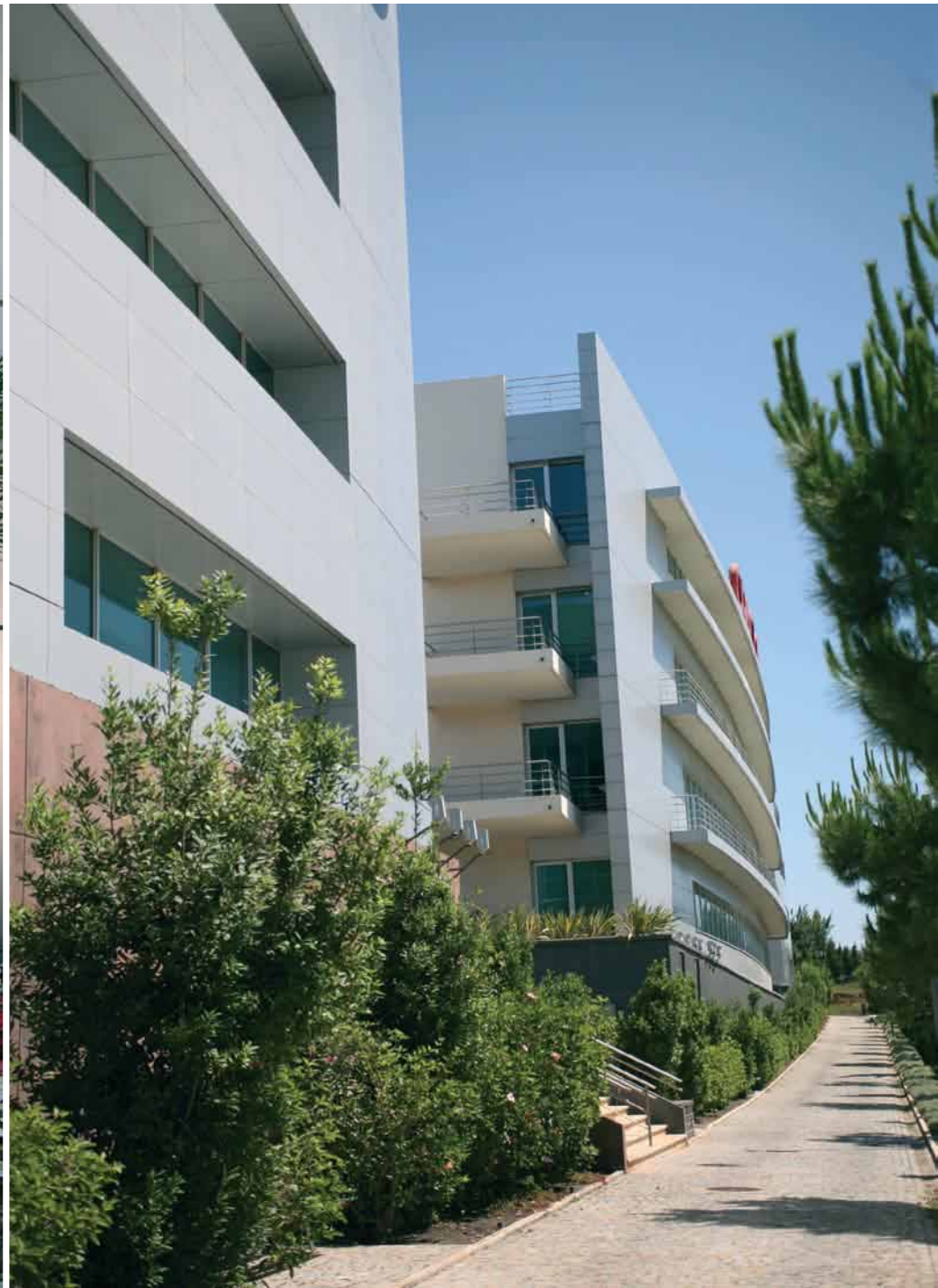
LAGOAS PARK.
Onde negócios e prazer se misturam.



ÁREA EMPRESARIAL

O Lagoas Park é um Centro de Negócios que foi concebido de forma racional e integrada com o objectivo de proporcionar às empresas o melhor de dois mundos. Por um lado, oferece condições de trabalho únicas, através de um conjunto de moderníssimas infra-estruturas empresariais, num total de 14 edifícios de escritórios. Por outro, disponibiliza um conjunto de serviços de apoio que asseguram momentos de descontração e bem-estar a quem lá trabalha e a quem por lá passa. Os arranjos paisagísticos e o equilíbrio visual que se encontra presente em cada pormenor, é a cereja no topo do bolo desta inovadora concepção global da vida moderna.





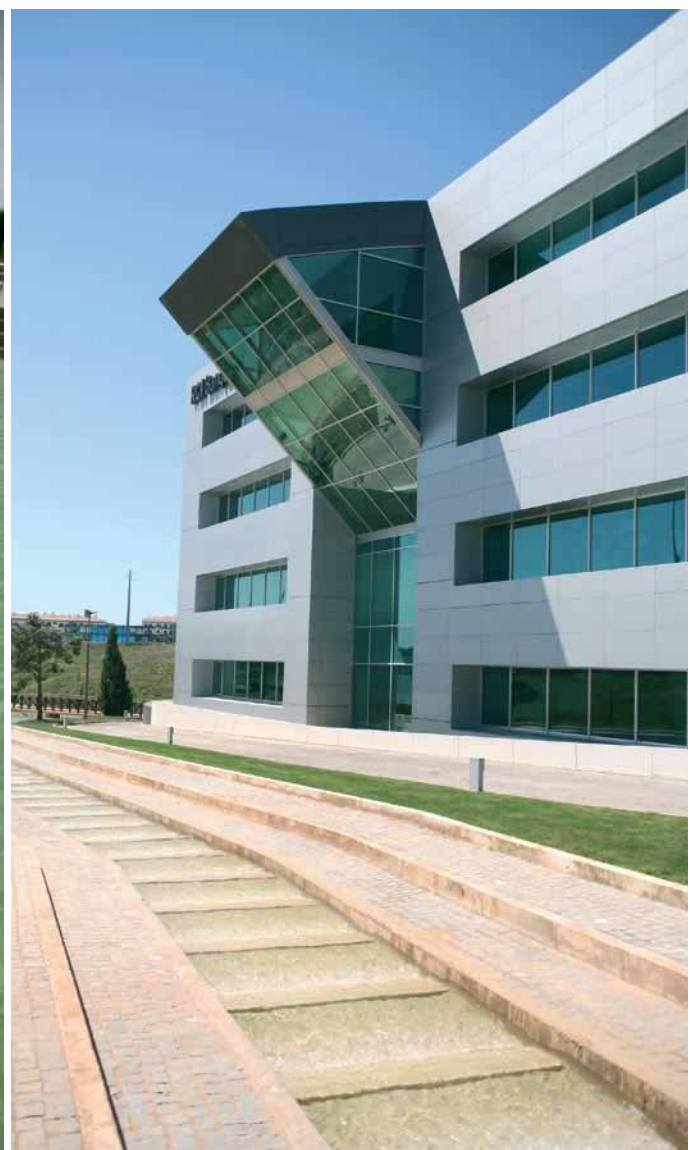
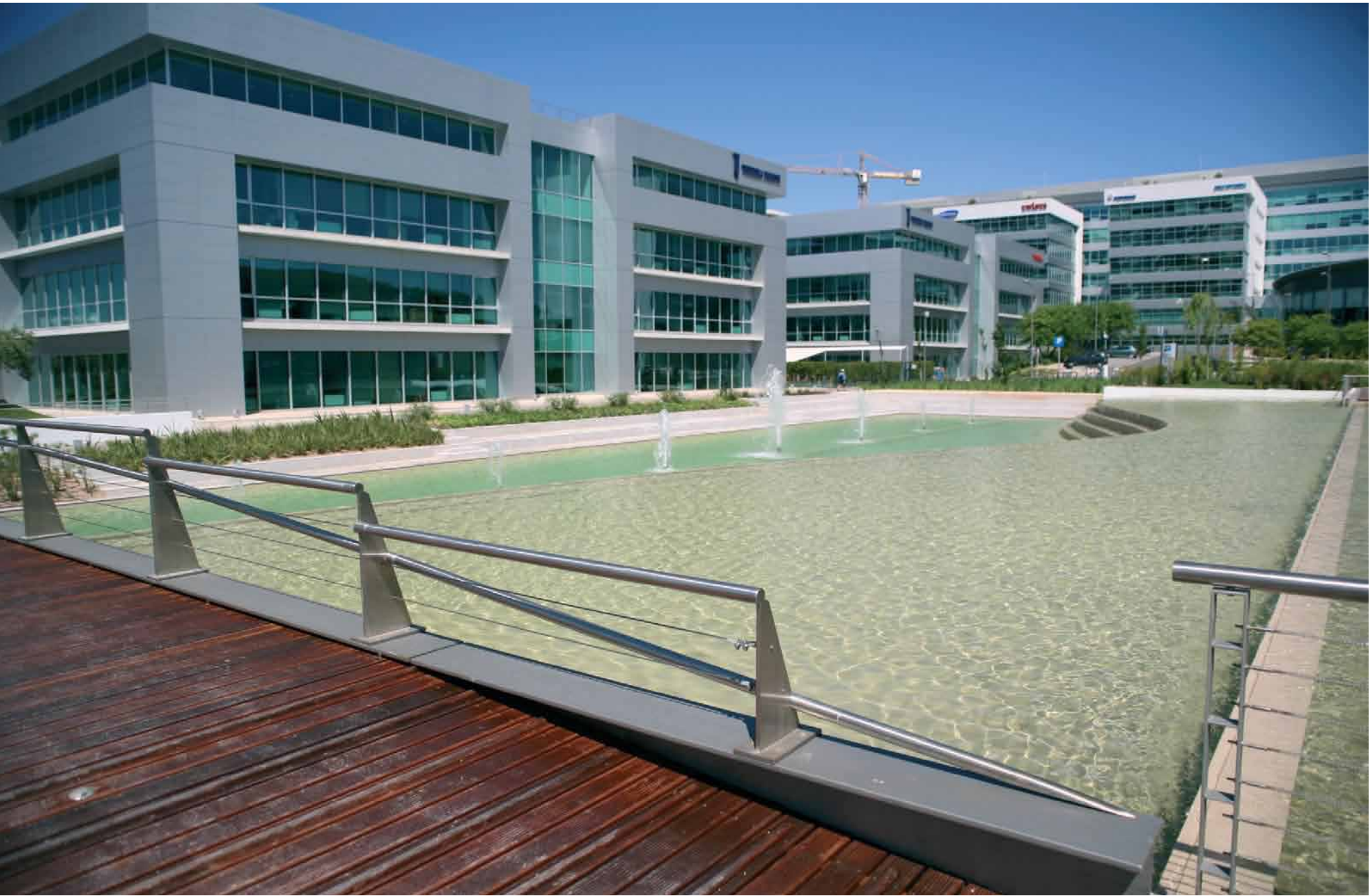
LAGOAS PARK ÁREA EMPRESARIAL

O Lagoas Park acolhe 60 empresas (num total de 2694 colaboradores) e 9 serviços.

Empresas: 16 Arq / CPE / Bel / CSC / Epos / Eurogdt / GPCC / OFM / Petrin / Recolte / Somafel / TDGI / Teva / Toshiba / Colégio S. Francisco de Assis / Digal / Teixeira Duarte / BP Portugal / Restaurante BP / Cegedim / Renault / Caja Duero / Enersis / Gambro / Iglo / MadriLisboa / Matudis / Samsung / Solvay / Pharma / Unisys / Nokia / Mediacom / Mepha / Eisai / Biotecnol / Etamin / Sanofi-Aventis / Smith & Nephew / Vorwerk / Quintiles / Ammo / AstraTech / BMW Training Center / BrandRex / G3P / IPRC / Oracle / Oramix / Technogym / Visão Positiva / Vivafit / Pfizer / BetandWin / BMW / Celsa / Daiichi-Sankyo / Geotur / Infocapital / Lizarran / Locarent / Microstrategy / Celgene / Phadia / Selecções / Cisco.

Serviços: Abreu / BCP / Folha de Alface / Go Natural / Mabuba / Palheiro Grill / Service Park / Hotel e Clube L.





PARQUE URBANO

O Parque Urbano do Lagoas Park coloca o tradicional conceito de Office Park numa nova dimensão. Todo o conjunto, arquitectónico e paisagístico, revela uma preocupação com o bem-estar individual, criando uma dinâmica muito particular entre a pessoa e o espaço envolvente. O Lagoas Park foi pensado para que cada um encontre o seu próprio espaço no espaço que é de todos. É isso que o torna tão único e apreciado.





OASIS PARK

PARQUE URBANO

A área que compõe o conjunto do Lagoas Park é de 27,79ha (correspondente a 49,8% do Plano de Pormenor da zona), sendo que o investimento da Câmara Municipal de Oeiras neste espaço se situa nos 6.000.000? (valores de 2006), distribuindo-se entre rede viária principal, parque urbano e equipamento escolar.



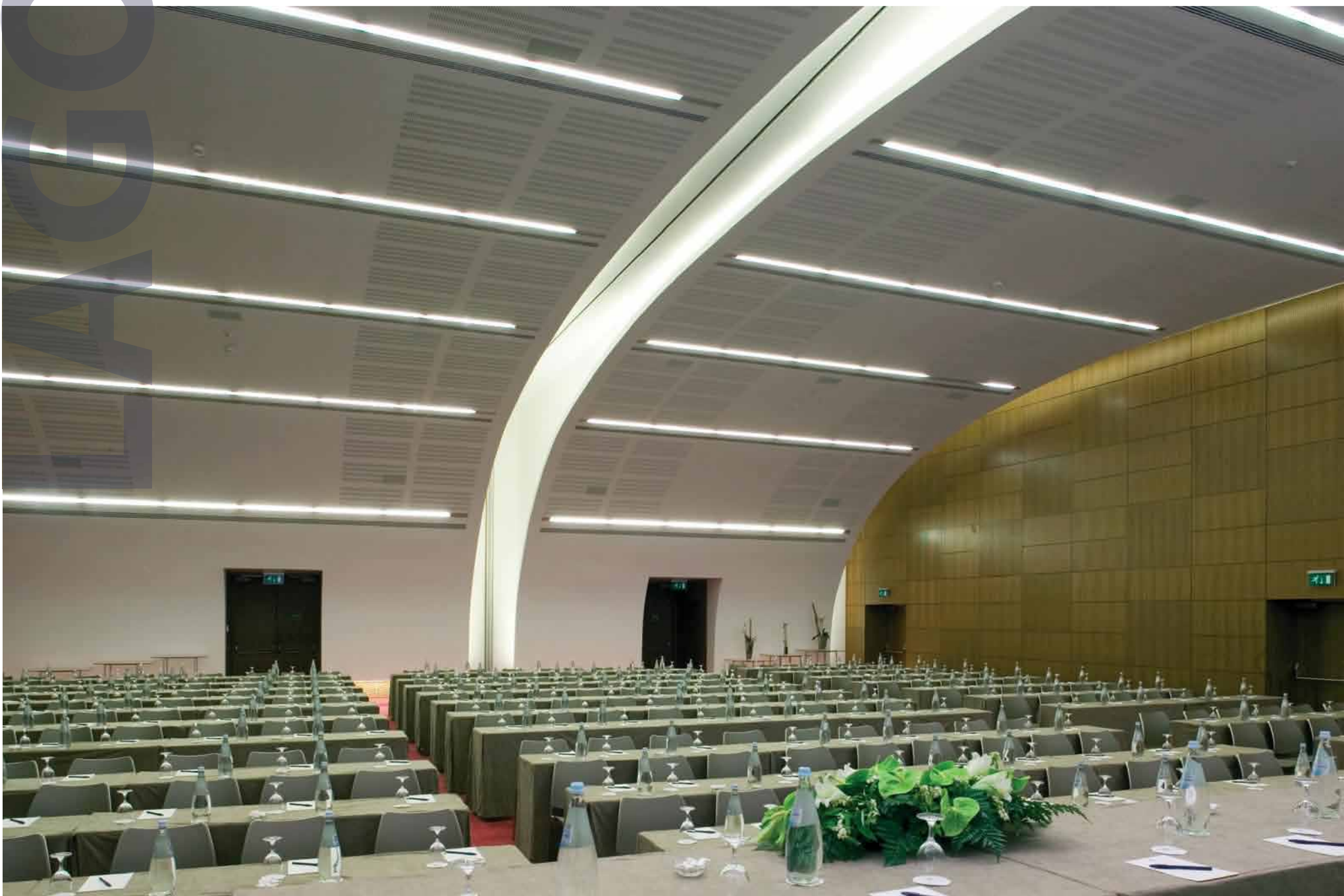


(AO FUNDO, BAIRRO MUNICIPAL CASAL DO DESERTO)

CENTRO DE CONGRESSOS

CENTRO DE CONGRESSOS

Um empreendimento com estas características e ambição não poderia dispensar um moderno e funcional Centro de Congressos, vocacionado para reuniões e eventos das empresas. O Centro de Congressos integra um Auditório com capacidade para 600 pessoas (adaptável a 3 áreas de 200 pessoas), salas de reuniões independentes (para 8 a 30 pessoas) e todo o equipamento necessário à realização deste tipo de iniciativas.





ÁREA COMERCIAL

O Hotel do Lagoas Park apresenta uma oferta total de 180 quartos e 2 suites, sendo uma opção extremamente atraente em função da sua localização: 5 minutos da praia e do campo de golfe e a 15 minutos da capital. Esta infra-estrutura de apoio ao Parque Empresarial é também uma opção devido ao conforto e qualidade superior do serviço que disponibiliza.



LAGOAS PARK

LAGOASPARK HOTEL

LAGOAS PARK HOTEL

O Hotel do Lagoas Park apresenta uma oferta total de 180 quartos e 2 suites, sendo uma opção extremamente atraente em função da sua localização: 5 minutos da praia e do campo de golfe e a 15 minutos da capital. Esta infra-estrutura de apoio ao Parque Empresarial é também uma opção devido ao conforto e qualidade superior do serviço que disponibiliza.



LAGOAS

HEALTH CLUB E PARQUE DE JOGOS

HEALTH CLUB E PARQUE DE JOGOS

Obdecendo ao princípio helénico de mente sã, em corpo são, o Clube L, o Health Club do Lagoas Park, dispõe de ginásio, salas de aula, piscina, sauna, banho turco e jacuzzi, sendo integralmente iluminado por luz natural. Quanto ao Lagoasfut, trata-se de um Parque de Jogos vocacionado para o futebol, com um campo de relva sintética de última geração e um campo polidesportivo para futebol 5, ténis, andebol e outras modalidades.





CRECHE/INFANTÁRIO

O Colégio S. Francisco de Assis destina-se a crianças dos 3 meses aos 6 anos, disponibilizando um total de 900m² de área coberta e 525m² de áreas de recreio, que permitem ministrar um ensino de qualidade, uma das principais preocupações actuais de pais e mães que vão trabalhar e se preocupam em deixar os seus filhos em boas mãos.



REGULAMENTO

EDITAL N.º 567/2007

ISALTINO AFONSO MORAIS, LICENCIADO EM DIREITO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

Faz público que a Assembleia Municipal de Oeiras aprovou sua sessão ordinária realizada em 24 de Setembro de 2007, nos termos do preceituado na alínea a) do n.º 2 do art.º 53.º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, mediante proposta da Câmara Municipal, tomada em reunião ordinária de 25 de Julho de 2007, o Regulamento Interno de Exploração do Parque de Estacionamento de Miraflores e alteração de Tarifário pela Empresa ParqM, S.A., cujo teor a seguir se transcreve:

PRÉAMBULO

1. Nos termos da Cláusula 25ª do Contrato de Cedência do Direito de Superfície celebrado em 9 de Janeiro de 2001 entre a PARQM – Parques de Estacionamento de Miraflores, SA, a PARQUES TEJO – Parques de Estacionamento de Oeiras, EM e a Câmara Municipal de Oeiras, adiante designado por MUNICÍPIO, é estabelecido, com aprovação municipal, o presente REGULAMENTO INTERNO DE EXPLORAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO DO ARQUIPARQUE.

2. A PARQM é a entidade a quem o MUNICÍPIO cedeu o direito de superfície tendo em vista a construção e exploração do parque público de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras, sito na Alameda Fernão Lopes, em Miraflores – Algés, adiante designado por PARQUE.

3. Designa-se por UTENTE o condutor de qualquer veículo que acesse ao parque, bem como os seus acompanhantes.

ARTIGO 1º

[Objecto]

O presente REGULAMENTO tem por objecto a organização e funcionamento interno do PARQUE de estacionamento subterrâneo para viaturas ligeiras construído na Alameda Fernão Lopes, em Miraflores – Algés.

ARTIGO 2º

[Duração e Âmbito de Aplicação]

O REGULAMENTO perdurará enquanto se mantiver a cedência do Direito de Superfície atribuída pelo MUNICÍPIO de Oeiras à PARQM – Parques de Estacionamento de Miraflores, SA e aplica-se a todos os UTENTES do PARQUE, bem como aos FUNCIONÁRIOS afectos ao serviço da PARQM e ainda a outras entidades que acessem ao PARQUE.

ARTIGO 3º

[Composição]

O PARQUE tem uma capacidade de 467 lugares, distribuídos por cinco pisos, nos termos que adiante se discriminam:

- a) Piso 1: compreende 61 lugares;
- b) Piso 0: compreende 95 lugares;
- c) Piso -1: compreende 103 lugares;
- d) Piso -2: compreende 104 lugares;
- e) Piso -3: compreende 104 lugares.

ARTIGO 4º

[Partes Especificadas e Partes Comuns]

1. O PARQUE é constituído por partes especificadas e por partes comuns.

2. São partes especificadas, para efeitos do presente REGULAMENTO, aquelas que se destinam ao estacionamento de viaturas, correspondendo os restantes espaços a partes de uso comum.

3. Cada parte especificada, ou numerada, passa a ser designada por LUGAR.

4. São partes comuns do PARQUE, designadamente, as seguintes:

- a) Entradas, corredores, rampas de uso ou passagem, espaços de circulação para veículos e peões, escadas e elevadores;
- b) Recepção do PARQUE;
- c) Instalações sanitárias; e
- d) Todos os compartimentos, bens e/ou equipamentos destinados a serviços técnicos e/ou a serviços para utilização dos FUNCIONÁRIOS do PARQUE.

ARTIGO 5º

[Princípios de Funcionamento]

1. O PARQUE destina-se ao estacionamento de veículos automóveis ligeiros e motociclos, sendo reservado aos UTENTES.

2. Não é permitida a realização de negociações, transações, afixação ou distribuição de publicidade, salvo se com autorização expressa da PARQM.

3. Nos termos do Decreto-Lei n.º 66/95 não é autorizado o acesso ao PARQUE de veículos equipados com instalação de Gás Propano Liquefeito (GPL).

4. A altura livre dos veículos que podem aceder ao PARQUE está limitada a 2,15m.

5. O acesso de veículos é feito pelas entradas e saídas situadas respectivamente nos pisos 0 e 1 do PARQUE.

6. Para entrada de veículos no parque, os UTENTES não portadores de cartão específico de acesso devem retirar um bilhete de uma das máquinas de controlo de acesso colocadas na entrada do PARQUE ou, em alternativa e caso o serviço esteja disponível, pressionar o botão de escolha de acesso Via Verde;

7. Os portadores de cartão específico de acesso devem introduzir o mesmo cartão na ranhura indicada para o efeito numa das máquinas colocadas na entrada do parque, recolhendo-o após a sua boa leitura pela máquina.

8. No Sistema de Gestão fica registado o momento da entrada, correspondendo à acção do UTENTE referida nos dois números anteriores; no bilhete emitido fica gravado, de forma visível, a data, hora e minuto do momento da entrada.

9. O UTENTE deve estacionar o seu veículo num LUGAR disponível e recomenda-se que ao abandonar o PARQUE seja portador do bilhete ou cartão específico de acesso, não o deixando no interior do veículo.

10. Para entrada/saída de peões do PARQUE existem três núcleos de escadas com elevador e uma rampa pedonal junto à entrada de veículos.

11. O pagamento da quantia correspondente ao tempo de permanência no PARQUE por portadores de bilhete deverá ser efectuado numa das Caixas de Pagamento Automático instaladas no

interior do PARQUE, em locais assinalados.

12. Após o momento do pagamento, o UTENTE portador de bilhete dispõe de 10 minutos para retirar o seu veículo do PARQUE, validando o seu bilhete numa das máquinas de saída que controlam a abertura da respectiva barreira; caso não o faça no período indicado terá que proceder a novo pagamento, contando-se novo tempo de estacionamento.

13. Um recibo da quantia paga é emitido no acto de pagamento na Caixa de Pagamento Automático; uma Venda a Dinheiro poderá ser obtida na Recepção do PARQUE, se solicitada, com a apresentação do comprovativo do pagamento, nos termos da legislação em vigor; o Recibo ou a Venda a Dinheiro não permitem validar a saída pelo que o bilhete deve ser conservado até à barreira de saída, para abertura desta, nos termos do número anterior.

14. Os UTENTES que acederam ao PARQUE através da Via Verde deverão dirigir-se no seu veículo directamente para a saída, imobilizando-se junto à barreira de forma a que seja detectado o identificador Via Verde, sendo perceptível pelo registo no painel da máquina de saída do valor cobrado e pela abertura da barreira.

15. A recusa pelo UTENTE do pagamento devido, seja de bilhete avulso, seja do serviço em regime de estacionamento periódico ou do valor devido por bilhete perdido, dá o direito à PARQM a reter o veículo do UTENTE como garantia, nos termos do Código Civil, Artigo 754º [Direito de Retenção].

ARTIGO 6º

[Horário de Funcionamento]

1. O PARQUE tem um horário de funcionamento e acesso ao público contínuo, todos os dias do ano, podendo apenas encerrar por motivos de força maior.

2. Consideram-se motivos de força maior, designadamente, a ocorrência de catástrofes naturais, de situações anómalas que constituam perigo para os UTENTES ou respectivos veículos, bem como a necessidade de se proceder a reparações ou operações de manutenção no interior do PARQUE, devendo este, para o efeito, estar, total ou parcialmente, livre e devoluto.

3. O encerramento do PARQUE, quando previsível, deverá ser comunicado aos respectivos UTENTES, mediante painéis afixados no interior e nos acessos do PARQUE, com a antecedência mínima de quarenta e oito horas.

4. Quando imprevisto, o encerramento do PARQUE deverá ser comunicado aos UTENTES, também por painéis, logo que possível.

ARTIGO 7º

[Circulação e Estacionamento de Veículos]

1. Na circulação no interior do parque o UTENTE condutor de veículo deve obedecer à sinalização rodoviária existente, bem como cumprir as normas do Código da Estrada.

2. As regras de prioridade a observar pelos condutores de veículos serão as seguintes:

- a) Todo o veículo deve dar prioridade a um outro que manobre para estacionar;
- b) Um veículo que pretenda sair de um lugar de estacionamento deve dar prioridade aos veículos que se deslocam nas vias de circulação;
- c) Os veículos vindos da direita têm prioridade, salvo indicação em contrário;
- 3. Os condutores no interior do PARQUE devem ainda seguir as seguintes disposições:

- a) A velocidade máxima de circulação é de 10 km/h;
- b) As ultrapassagens são proibidas;
- c) A marcha atrás apenas é autorizada na manobra para entrada ou saída de um LUGAR;
- d) O estacionamento é expressamente proibido nas vias de circulação e nos lugares exclusivos ou personalizados, que não próprios;
- e) O uso de sinais sonoros é proibido;
- f) O funcionamento do motor em ponto morto deve ser limitado ao tempo estritamente necessário.
- 4. No desrespeito das normas de circulação e de estacionamento deste REGULAMENTO aplicar-se-ão as sanções previstas no Código da Estrada.

ARTIGO 8º

[Regime Tarifário]

1. Os UTENTES obrigam-se a pagar pela permanência no PARQUE as tarifas de estacionamento periódico constantes do tarifário em vigor, as quais constam, devidamente sinalizadas, em painéis afixados nos acessos e no interior do PARQUE.

2. O tempo de permanência no PARQUE, para efeitos de aplicação das tarifas em vigor, é contado desde o momento da entrada no PARQUE, de acordo com o registo no Sistema de Gestão, até ao momento do pagamento.

3. O momento do pagamento será o correspondente à hora e minuto do Sistema de Gestão no instante da leitura do bilhete pela Caixa de Pagamento Automático, ou pela leitura do identificador de Via Verde junto à barreira de saída, para os UTENTES que escolheram na entrada essa opção de pagamento.

4. O regime tarifário de exploração, nos termos da legislação em vigor e ao abrigo do disposto na Cláusula 24ª do Contrato a que alude o n.º 1 do Préambulo, é o constante do Anexo II ao presente REGULAMENTO.

ARTIGO 9º

[Administração e Gestão do Parque]

1. A ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE compete à PARQM – Parques de Estacionamento de Miraflores, SA, nos termos do Contrato de Cedência do Direito de Superfície em referência.

2. A gestão operacional do parque compete à PARQM, entidade GESTORA que se obriga a zelar pela higiene, limpeza, conservação e manutenção do PARQUE, bem como a preservar a operacionalidade das suas instalações e a sua segurança interna.

3. A PARQM fica ainda responsável por fiscalizar a aplicação do presente REGULAMENTO, podendo tomar para o efeito as medidas nele previstas com vista ao seu eficaz cumprimento.

ARTIGO 10º

[Higiene e Limpeza]

A fim de garantir a higiene e limpeza do PARQUE, a PARQM compromete-se a providenciar os meios necessários à remoção de lixos e limpeza periódica do PARQUE.

ARTIGO 11º

[Conservação e Manutenção]

1. A PARQM compromete-se a garantir e zelar pela conservação e manutenção do PARQUE, designadamente pela sua pintura, equipamentos, sistemas de iluminação, de ventilação, de águas e esgotos e de detecção de incêndios, contratando para o efeito os serviços de pessoal especializado em assistência técnica e manutenção.

2. Para efeitos do número anterior, a PARQM admite o livre acesso às instalações do PARQUE de empresas fornecedoras de serviços, com vista à realização das reparações que se afigurem necessárias.

ARTIGO 12º

[Segurança Interna]

1. A fim de garantir a segurança interna dos veículos e UTENTES do PARQUE, a PARQM compromete-se a manter em funcionamento, nos termos da legislação em vigor:

- a) um sistema de vigilância por circuito interno de televisão, com gravação de imagens;
- b) um sistema de detecção de Monóxido de Carbono;
- c) um sistema de segurança contra incêndios.
- 2. Para efeitos de implementação do sistema de segurança contra incêndios a PARQM compromete-se, designadamente, a:
- a) Providenciar a facilidade de intervenção e permitir o livre acesso às instalações do PARQUE pelos bombeiros;
- b) Utilizar na construção elementos e revestimentos interiores de classes de resistência ao fogo adequadas à legislação em vigor;
- c) Sinalizar o sentido de saída para o exterior com indicativos apropriados, criteriosamente distribuídos ao longo do percurso;
- d) Manter instalados um sistema de iluminação eléctrica alimentada pela rede pública de distribuição de energia eléctrica, a fim de ser assegurada, em condições normais de exploração, a visibilidade indispensável à circulação em segurança de veículos e de peões;
- e) Dispor de iluminação eléctrica de segurança, em caso de falta de energia da rede, ficar garantida automaticamente a sinalização das saídas, das mudanças de direcção e dos obstáculos existentes nos caminhos de evacuação, de forma a permitir o prosseguimento de actividades que interessem a segurança do PARQUE;
- f) Respeitar as exigências legais de controlo da poluição do ar no interior do PARQUE;
- g) Ter instaladas sistemas de controlo de fumo em caso de incêndio no PARQUE;
- h) Dispor, em cada piso do PARQUE, de meios de extinção de incêndios, de acordo com as exigências legais;
- i) Possuir no interior do PARQUE sistemas de drenagem de águas residuais; e
- j) Manter a operacionalidade de todas as instalações que interessem a segurança contra incêndios.
- 3. A PARQM compromete-se, ainda, a manter válido um seguro contra incêndios, pelo qual transferem a sua responsabilidade pelos danos que eventualmente venham a ocorrer por força de um incêndio.

ARTIGO 13º

[Sinalização]

- 1. A PARQM compromete-se a manter sinalização viária no interior do PARQUE, pela qual indicará as saídas para veículos e peões, sentidos proibidos, mudanças de direcção, obstáculos existentes e, quando relevantes para os UTENTES, compartimentos destinados aos serviços de exploração do parque para atendimento ao público.
- 2. A PARQM compromete-se a assinalar no pavimento e a manter, em pintura, os LUGARES de estacionamento.

ARTIGO 14º

[Obrigações dos Utentes]

- 1. Os UTENTES do PARQUE comprometem-se a respeitar escrupulosamente as disposições do presente REGULAMENTO, designadamente a:
- a) Respeitar as regras de sinalização, higiene e segurança afixadas no interior e acessos do PARQUE;
- b) Obedecer às ordens e instruções legítimas dadas pelos elementos que asseguram, em nome da PARQM, a manutenção, a limpeza, a conservação e a segurança do PARQUE, respeitando escrupulosamente todos os avisos existentes no interior do PARQUE;
- c) Não conduzir veículos no interior do PARQUE sob o efeito de álcool, substâncias psicotrópicas ou estupefacientes;
- d) Não praticar, no interior do PARQUE, actos contrários à lei, à ordem pública ou aos bons costumes;
- e) Não dar ao PARQUE utilização diversa daquela a que o mesmo se destina;
- f) Não efectuar, no interior do PARQUE, quaisquer operação de lavagens, lubrificações, assistência de reparação de automóveis, excepto pequenas reparações de emergência;
- g) Não ligar o motor do veículo, excepto para efeitos de acesso ao lugar de estacionamento ou de saída para a via pública;
- h) Circular e manobrar no interior do PARQUE com a prudência necessária para evitar todas e quaisquer situações de acidente;
- i) Não ocupar lugares de estacionamento exclusivos ou personalizados, que não os próprios;
- j) Não estacionar o veículo nas vias de circulação, rampas de acesso ou em qualquer outro local que constitua parte comum e que impeça ou dificulte a circulação ou manobra dos demais UTENTES;
- k) Não ocupar ou praticar qualquer acto que de alguma forma impossibilite, dificulte ou crie entraves à utilização do PARQUE pelos restantes UTENTES;
- l) Não estacionar o veículo para além dos espaços reservados a um único veículo automóvel e que se acham assinalados pelos traços de pintura marcados no pavimento;
- m) Não atear lume, nem usar maçaricos ou quaisquer outros materiais, instrumentos e/ou utensílios susceptíveis de causarem riscos de incêndio ou explosão; e
- n) Não guardar no interior do PARQUE quaisquer bens, utensílios, materiais ou substâncias inflamáveis, explosivos ou tóxicos, designadamente reservatórios de carburantes, óleos, gases e materiais voláteis.

2. É conferido à PARQM o direito de remover veículos automóveis

do interior do PARQUE, sempre que os mesmos estejam colocados em contravenção ao disposto no presente artigo.

ARTIGO 15º

[Perda ou Extravio do Bilhete ou Cartão de Acesso]

1. Em caso de perda ou extravio do bilhete do UTENTE é conferido à PARQM o direito de lhe cobrar o valor de um período de estacionamento estimado, tendo como valor mínimo o correspondente a um estacionamento de 24 horas.

2. Para efeitos de determinação do número de dias em que um veículo automóvel fica estacionado no interior do PARQUE, a PARQM realizará relatórios diários, pelos quais se identificam os veículos que permanecem por mais de 24 horas.

3. Em caso de perda, extravio ou dano de cartão específico de acesso ao PARQUE, o UTENTE poderá solicitar uma nova via do cartão, pagando o respectivo custo de emissão e de cancelamento do anterior.

ARTIGO 16º

[Extensão da Via Pública]

1. Para todos os efeitos de responsabilidade civil e criminal, o PARQUE considera-se uma extensão da via pública.

2. Os UTENTES respondem, pois, designadamente, pelos danos causados a terceiros, à PARQM em caso de acidentes de veículos ocorridos no interior do PARQUE.

ARTIGO 17º

[Danos, Furto ou Roubo]

1. O parqueamento não constitui contrato de depósito, quer das viaturas, quer dos objectos nelas existentes.

2. Nos termos do número anterior, a PARQM não responde por danos causados por terceiros, furtos ou roubos, quando ocorridos no interior do PARQUE.

3. Os UTENTES são responsáveis pelos acidentes e prejuízos que provoquem, devendo do facto dar imediato conhecimento aos FUNCIONÁRIOS em serviço no PARQUE.

ARTIGO 18º

[Sugestões e Reclamações dos Utentes]

As sugestões, observações e reclamações relativas ao funcionamento do PARQUE deverão ser apresentadas na Recepção do PARQUE, preferencialmente em Livro de Reclamações, nos termos da legislação em vigor.

ARTIGO 19º

[Apoio aos Utentes]

1. Em caso de necessidade de informações ou de qualquer tipo de esclarecimentos sobre o funcionamento do PARQUE ou sobre o presente REGULAMENTO, incluindo tarifário, ou dificuldade na utilização do PARQUE, devem os UTENTES dirigir-se à Recepção, localizada no Piso 1, junto da saída de veículos, onde serão atendidos por um FUNCIONÁRIO de serviço.

2. Existem disponíveis junto à Recepção instalações sanitárias para uso exclusivo de UTENTES e FUNCIONÁRIOS do PARQUE.

3. Os UTENTES portadores de deficiência, identificados com o respectivo cartão, grávidas e acompanhantes de crianças de colo, têm disponíveis lugares exclusivos, identificados com o correspondente sinal nos termos da legislação em vigor, localizados em zona de adequada acessibilidade.

ARTIGO 20º

[Alterações ao Regulamento]

1. A ADMINISTRAÇÃO DO PARQUE pode alterar o presente REGULAMENTO, tendo em vista a sua adaptação a novas realidades e necessidades evidenciadas após o início e durante o período de exploração do PARQUE.

2. Qualquer alteração ao presente REGULAMENTO carece de aprovação por parte do MUNICÍPIO.

3. As alterações ao presente REGULAMENTO só se consideram eficazes depois de devidamente divulgadas junto dos UTENTES do PARQUE, com uma antecedência mínima de 15 dias, sob a forma de editais a fixar no interior do PARQUE.

Parque de Estacionamento de Miraflores REGIME TARIFÁRIO

[Nos termos da Cláusula 24ª do Contrato de Cedência do Direito de Superfície com as alterações decorrentes da legislação em vigor]

1. Os valores máximos das tarifas de estacionamento, total em cada hora, no Regime de Rotação, não incluindo o respectivo IVA, válidas até 31 de Março de 2008, serão as seguintes:

Pela totalidade das unidades de contagem de tempo incluídas na 1ª hora € 0,83

Pela totalidade das unidades de contagem de tempo incluídas na 2ª hora € 0,99

Pela totalidade das unidades de contagem de tempo incluídas na 3ª hora € 0,99

Pela totalidade das unidades de contagem de tempo incluídas em cada hora seguinte € 1,09

2. Os valores máximos das taxas de estacionamento em Regime de Avença sem reserva de espaço, não incluindo o respectivo IVA, válidas até 31 de Março de 2008, serão as seguintes:

Avença Mensal Diurna € 88,26

Avença Mensal Nocturna € 55,16

Avença Mensal 24 Horas € 110,33

3. Os valores máximos das tarifas estabelecidos nos números anteriores serão actualizados anualmente, no dia 1 de Abril de cada ano, mediante a aplicação do Índice de Preços no Consumidor (total com exclusão de habitação) referente ao ano anterior.

4. A PARQM é livre para praticar no Regime de Rotação as tarifas por unidade de contagem de tempo não superiores a um quarto de hora, nos termos do n.º 1, desde que estas não ultrapassem os valores máximos estabelecidos nos termos do n.º 3.

5. A PARQM é livre para praticar no Regime de Avenças as tarifas por unidade de contagem de tempo não superiores às indicadas no n.º 2, desde que estas não ultrapassem os valores máximos estabelecidos nos termos do n.º 3.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Oeiras, 8 de Novembro de 2007

O Presidente

Isaltino Morais

Descerrada estátua em homenagem ao Padre Fernando Martins

Para sempre, frente à Igreja Matriz

Foram muitos os representantes de forças vivas do concelho, do clero, autarcas e populares que marcaram presença, no passado dia 30 de Outubro, na cerimónia de descerramento da estátua em homenagem ao Padre Fernando Martins, frente à Igreja Matriz de Oeiras.



O presidente da Câmara, Pe. Fernando Martins e Francisco Simões, autor da escultura

Trata-se da primeira estátua consagrada a um membro da igreja erigida em espaço público no concelho e pretende reconhecer o trabalho desenvolvido pelo pároco de Oeiras e São Julião da Barra ao longo dos seus já 41 anos de actividade pastoral na vila.

Tendo assumido as funções de pároco de Oeiras em Outubro de 1966, o Padre Fernando Martins ficará, para sempre, ligado à história deste vila e, mesmo, deste concelho, pelo exercício de um magistério pautado pelo acalentar de uma obra social mas, também, cultural.

Na oportunidade, Isaltino Morais recordou alguns dos momentos mais marcantes de quatro décadas de permanência em Oeiras do Padre Martins, fazendo o elogio da obra feita e reiterando a importância do seu contributo nos diversos domínios da acção social.

Do trabalho desenvolvido ao longo destes mais de 40 anos pelo Padre Fernando Martins destacam-se a criação do Centro Social Paroquial de Oeiras, incluindo o Infantário de Santo Amaro e o Infantário O Pombal, e do Complexo Social da Figueirinha, com lar para idosos residentes, centro de dia e apoio ao domicílio para incapacitados e isolados.

Promoveu, também, o restauro da Igreja Matriz, mediante a substituição do telhado, renovação da instalação eléctrica, consolidação das torres da igreja, aquisição um relógio novo, computadorização dos sinos, reparação do órgão de tubos, das telas e de todo o interior e exterior do edifício.

Foi de sua iniciativa a preservação e restauro do Tesouro da Igreja, composto por peças valiosas de ourivesaria, pintura, escultura, paramentaria e outras, aberto ao público como Museu da Paróquia.

Graças à colaboração de Maria da Conceição Cyrne de Castro, os documentos da Igreja que resistiram ao vandalismo das Invasões Francesas foram arrumados, classificados e expostos, constituindo hoje uma fonte

de investigação preciosa, para todos os estudiosos de Oeiras e não só. O Padre Fernando Martins dinamizou ainda o processo de criação de três novas paróquias, Porto Salvo, instituída em 1984, Santo António de Nova Oeiras, em 1991, e São Julião e Santa Bárbara, também em 1991.

Reconhecido sobretudo pela obra social, cultural e evangélica desenvolvida em Oeiras, o Padre Fernando Martins é, para além do mais, uma figura ímpar, tendo granjeado, ao longo dos anos, simpatias e popularidade junto dos seus paroquianos, facto aliás comprovado no momento de descerramento da estátua em sua homenagem.



Centenas associaram-se à homenagem

Em Linda-a-Pastora

Inaugurada Residência Paroquial da Senhora da Rocha

O Bispo Auxiliar do Patriarcado de Lisboa, D. Carlos Moreira Azevedo, foi o 'convidado de honra' e responsável pela bênção da nova Residência Paroquial da Senhora da Rocha, formalmente inaugurada no passado dia 15 de Novembro com a presença do presidente e de vários elementos do Executivo municipal.



A cerimónia contemplou uma visita pelo edifício que foi objecto de obras de reformulação e ampliação e que continuará a acolher a Comunidade dos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), servindo as paróquias de S. Miguel de Queijas, S. Romão de Carnaxide, Nossa Senhora da Conceição de Outurela e o Santuário de Nossa Senhora da Rocha. Os trabalhos permitiram recuperar a 'Casa do Capelão', criando novas salas e quartos, em paralelo com a construção de um novo edifício, contíguo ao já existente, possibilitando a criação de condições de habitabilidade condignas para os seus utilizadores.

A obra representa, para a Irmandade de Nossa Senhora da Senhora da Rocha, um "sonho tornado realidade", conforme expressou na oportunidade Zorro Mendes, 1.º Juiz da Mesa Administrativa, que fez questão de frisar que a casa está "ao serviço da Igreja".

O responsável explicou que ali vão residir os padres de duas paróquias vizinhas – Carnaxide e Queijas – que, em conjunto, contribuíram com 55 mil euros para a obra.

Chamou ainda a atenção para o facto de terem sido realizadas, ao longo da última década, intervenções no Santuário no valor de 650 mil euros, comparticipadas, em cerca de 400 a 450 mil, pela Câmara Municipal. Disse, por isso, que "nada do que aqui foi feito e está feito teria sido possível sem a contribuição da Câmara Municipal de Oeiras", acrescentando que tal se deverá ao reconhecimento do papel que a Igreja Católica assume junto das populações.

Na mesma linha de pensamento, Isaltino Morais corroborou ao afirmar que "a igreja católica é um parceiro fundamental da Câmara Municipal".

O autarca assinalou que a posição da Autarquia a este respeito é "clara", lembrando que o Município comparticipa a construção de novas igrejas e que existem, inclusive, igrejas no concelho cuja construção foi totalmente financiada pela Câmara.

Relativamente a edifícios antigos, carentes de obras de recuperação, o Município subsidia os trabalhos, "na perspectiva de que se trata também de património cultural do Município".

Por outro lado, Isaltino Morais assinalou que "muito do trabalho que a Câmara Municipal desenvolve em termos sociais é inspirado no trabalho da Igreja", lembrando, a este propósito, o papel desempenhado pela igreja católica na gestão de equipamentos de apoio à infância e aos idosos e, nessa medida, no apoio às famílias do concelho.

A obra de reformulação e ampliação do edifício situado junto ao Santuário de Nossa Senhora da Rocha, em Linda-a-Pastora, representou um investimento na ordem dos 500 mil euros, financiados a 50% pela Câmara Municipal, ficando o restante a expensas da Irmandade.





Batalhas & Vitualhas

por Manuel Machado
(pcmachado@netcabo.pt)

Reza a história que, enquanto esteve entre nós, contratado pelo então Conde de Oeiras para organizar e comandar o exército português, Guilherme Schaumbourg Lippe não teve mãos a medir. Depois de, no quadro da Guerra dos Sete Anos (1756-1763) – talvez o primeiro conflito bélico com carácter mundial – ter estrategicamente contido o avanço das tropas franco-espanholas, e de ver assinado um armistício, este natural de Londres (n. 1724) parente dos reis de Inglaterra, conde reinante de um dos mais insignificantes estados alemães, foi mais longe e apresentou ao nosso monarca (D. José I) um elaboradíssimo plano de defesa cuja materialização impunha a construção de alguns fortes e fortalezas. Aprovado parcialmente o mesmo – as dificuldades e restrições orçamentais não são de agora – coube a este aristocrata inspeccionar estaleiros de obra, sugerir alterações, criar novos Regimentos e Batalhões e, sobretudo, regulamentar as inovações.

Cozinhá-las-ia depois, ele próprio, para toda a guarnição no meio de muito presunto, chouriço, linguiça, alho, azeite e mais uma que outra vitualha, convenientemente regada com o vinho de Lagoa

Por norma irrequieto, o esguio e aloirado Guilherme, totalmente absorvido pela missão que lhe havia sido confiada, sonhava com as grandes batalhas de Alexandre Magno, ficcionava estratégias eficazes, e consumia-se a pensar na protecção dos portugueses. Perdão, minto, pois em tempo de paz, a vida proporcionava-lhe muitos e bons momentos de diversão. Caldeava o sangue inglês e alemão que lhe corria nas veias com largas baterias de glóbulos mediterrânicos e com inúmeras plaquetas lusitanas. Isso explica o facto de ter sabido conviver com rasteiras e dissabores, aceitando sempre com o maior prazer os convites que recebia de todos os lados: um verdadeiro gentleman! Certa vez rumou a Lagos instalando-se no Forte da Ponta da Bandeira donde desfrutava de soberba paisagem sobre a cidade e sobre o oceano. Ao verificar tanta ociosidade da tropa aquartelada, não perdeu tempo e engendrou um saudável exercício para os manebos: ordenou-lhes que descessem até à praia para apanharem, com o respeito que o inimigo merece, os moluscos bivalves da sua perdição: conquilhas! Cozinhá-las-ia depois, ele próprio, para toda a guarnição no meio de muito presunto, chouriço, linguiça, alho, azeite e mais uma que outra vitualha, convenientemente regada com o vinho de Lagoa. Mesmo sem auto-estrada e sem Via do Infante, Guilherme ia até ao Algarve sempre que a apertada agenda o permitia.

- De certeza que em Lagos nunca ninguém mais esqueceu o Conde de Lippe, esse homem que gostava de cozinhar para tanta gente. – Antecipou Hugo a conclusão.

- Tens toda a razão, respondeu o professor, acrescentando:
- Tanta que ainda hoje, em Lagos, há quem chame às conquilhas “condelipas”.

Ministério da Educação distingue Oeiras

De entre os 52 concelhos abrangidos pela Direcção Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo, a Câmara Municipal de Oeiras foi distinguida, pelo Ministério da Educação, com um prémio que serve de reconhecimento ao excepcional papel desempenhado pela Autarquia no âmbito do apoio às actividades do Desporto Escolar.

A atribuição da distinção teve lugar na Gala do Desporto Escolar organizada pelo Ministério da Educação, através da Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular, no passado dia 11 de Outubro, na Escola Secundária José Gomes Ferreira, em Lisboa.

Durante a cerimónia foram entregues prémios em seis categorias, por cada uma das cinco Direcções Regionais de Educação (Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve), a saber, 'Alunos', 'Professor', 'Escola', 'Autarquia', 'Internacional' e 'Especial'.

A Escola Secundária Luís Freitas Branco, em Paço de Arcos, foi distinguida, no mesmo âmbito, e entre mais de dois mil estabelecimentos de ensino da rede pública, com o prémio 'Escola'.

Voluntariado para jovens dos 18 aos 30

'Juventude em Acção' na União Europeia

Através do programa 'Juventude em Acção', da União Europeia, a Associação Juvenil Proatlântico proporciona, a jovens com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos, a oportunidade de participar em projectos de voluntariado em países europeus.

Neste âmbito, o próximo projecto vai decorrer em Espanha (Valência), de Fevereiro a Agosto de 2008, sendo o voluntário integrado numa instituição que se dedica à promoção e desenvolvimento de actividades extracurriculares para crianças, como jogos, desporto e workshops diversos.

Para ficar a saber mais sobre este e outros projectos para jovens aos quais a ProAtlântico se associa, visite www.proatlantico.com.

Música e dança para jovens

A Associação Cultural e Juvenil Batoto Yetu continua a promover diversas actividades vocacionadas para os mais jovens:

- > Aulas de dança africana (gratuitas) para crianças e jovens | Sábados, das 16.00h. às 18.00h. | Centro Cultural da Pedreira Italiana
- > Aulas de percussão africana com Gueladjo Sane | Quintas-feiras, quinzenalmente, das 20.00h. às 22.00h.
- > Aulas de percussão brasileira com Rico Oliveira | Sábados, das 14.00h. às 16.00h. | Centro Cultural da Pedreira Italiana
- > Aulas de construção de máscaras (gratuitas) com João Graça | Sábados, das 10.00h. às 13.00h.

Contactos | batotoyetu@gmail.com | www.batotoyetu.pt
Tel. 214 460 729

Autarquia recebeu 40 visitantes VIP



O presidente da Câmara recebeu, no passado dia 24 de Outubro, nos Paços do Concelho, uma comitiva de visitantes muito especiais. Cerca de quatro dezenas de crianças, com idades compreendidas entre os dois e os cinco anos, alunos do Externato 'O Castelinho', ficaram a conhecer por dentro o edifício sede dos Paços do Concelho, onde foram

recebidos por Isaltino Morais, com quem tiveram oportunidade de conversar sobre o funcionamento da Autarquia e a história do Município. A entrada no Salão Nobre foi um dos pontos altos da visita, pois foi ali que os mais pequenos ficaram a saber como decorrem as reuniões de Câmara e qual o papel do Executivo Municipal.

Música e teatro em prol da integração social

Uma passagem de modelos, um espectáculo de música rap e uma peça de teatro, todos eles protagonizados por jovens do bairro municipal de Outurela/Portela, deram cor à apresentação do Projecto Ampliarte – Cultura e Intervenção Social, que teve lugar no dia 27 de Outubro, no Auditório Municipal Eunice Muñoz, em Oeiras.

Este projecto, realizado no âmbito de uma parceria entre a Câmara Municipal de Oeiras e a Companhia de Actores, tem por objectivo promover a integração social através da mudança de atitudes e de comportamentos. A arte surge aqui como factor educativo determinante.

Fernanda Freitas apresentou este evento, constituído por três momentos: uma passagem de modelos, um momento musical de rap por Ritchaz e Keke e ainda a apresentação da peça de teatro "Com os pés no Chão – Uma questão de atitude".

Este espectáculo de teatro nasceu no "Atelier de Iniciação Teatral" realizado com os jovens de Outurela/Portela (freguesia de Carnaxide), no decorrer da primeira fase do trabalho desenvolvido no concelho pela Companhia de Actores.

Sentado na plateia esteve o grupo de jovens do Bairro dos Navegadores (freguesia de Porto Salvo), que vai agora iniciar a sua formação artística, nos mesmos moldes.





No olhar de uma criança

por Ana Teresa Silva
(cronica@netcabo.pt)

Eu adoro ouvir histórias. E quando os mais velhos, ainda com boa memória, e clareza de espírito, sabem contar histórias da sua vida, então torno-me eu uma criança, com os olhos abertos e todo o meu corpo atento. Temos tanto para aprender com estas histórias contadas na primeira pessoa, onde, com a triagem do tempo, já ficou só o sumo... Ora, numa ida ao Alentejo, acabei à volta da braseira, com um cházinho na mão, a ouvir belas histórias do passado, algumas muito engraçadas que não posso deixar de partilhar, porque nos transportam deliciosamente para o mundo fantástico das crianças. Viajemos no tempo, para o Alentejo, há setenta anos. Para uma casa onde não havia electricidade e, durante a noite, uma criança teria de palmilhar longos corredores na mais profunda escuridão. A Gertrudes, o nome da minha "contadora de histórias", tinha medo do escuro, por isso, não ousava sair do quarto nem para ir à casa de banho. Mas houve um dia em que se esqueceu dos medos, das bruxas e piratas do escuro, porque havia algo mais importante para descobrir. Há muito que ouvia falar apaixonadamente de "namorar", mas não sabia o que era. O que era esse verbo que entusiasmava tanto as moças mais velhas? E, naquela noite, ela sabia que a sua vizinha estava a namorar à janela. Enchendo-se de coragem, atacada vivamente pelo bichinho feroz da curiosidade, saiu do quarto pé ante pé e percorreu sem medo todo o corredor até à janela que a ligava "ao namoro". Aí, escondida, ouviu o rapaz perguntar: que dia é amanhã? Ouviu a vizinha responder: quinta-feira. E ainda ouviu o namorado dizer: então amanhã vou estar com o Carlos para... E não ouviu mais nada. Voltou para o seu quarto a correr, já cheia de medo, verdadeiramente desiludida com essa história de namorar. Pensava ela: se isto é namorar, então não tem o mínimo interesse. É uma conversa banal. Porque fazem tanto alarido à volta disso? Outro momento delicioso da minha "contadora" foi este: por ser a filha mais velha e a única menina, durante muito tempo só ouvia os

Viajemos no tempo, para o Alentejo, há setenta anos. Para uma casa onde não havia electricidade e, durante a noite, uma criança teria de palmilhar longos corredores na mais profunda escuridão.

seus pais se referirem a ela como "a menina". "Olha aí a menina" dizia o pai. "Fica contigo a menina?", perguntava a mãe. E, menina para cá, menina para lá, a Gertrudes pensou durante muitos anos que se chamava "menina". Quando lhe perguntavam o nome, ela respondia: menina-menina. E todos achavam muita graça à resposta, sem nunca ninguém a corrigir.

Há outras histórias também, estas de um "contador", que nos transportam para este mundo mágico das crianças. Ele, quando ia à cidade, só se perguntava: onde brincam estes meninos? Não têm terra... não têm campo... Era preocupante para ele. E também foi uma grande desilusão quando percebeu que Jesus não tinha nascido em Portugal. Sempre tinha ouvido falar na Estrela de Belém a anunciar o nascimento de Jesus e Belém, para ele, é claro que ficava em Lisboa, Portugal. Quando soube que assim não era... a tristeza foi grande, dado que era uma grande felicidade para ele pensar que Jesus, alguém tão importante para o mundo, tinha nascido no seu país. E assim corre a vida, nos olhos de uma criança. Histórias que nos ensinam a multiplicidade de perspectivas que sempre acompanham cada momento.

Iniciativas promovem saúde e bem-estar



A Câmara Municipal e a SATU-Oeiras promoveram, em parceria, no passado mês de Novembro, acções de medição da osteoporose, níveis de glicemia, avaliação da condição física e rastreio podológico, na Estação dos Navegantes, em Paço de Arcos.

A acção de medição de massa óssea realizada no dia 6 contou com o apoio da Sanofi Aventis e permitiu avaliar 125 pessoas.

Relativamente aos restantes rastreios, apoiados pelos Laboratórios Abbott, pela Universidade Atlântica e pela Clínica Médica da Linha e levados a cabo no âmbito da celebração do Dia Mundial da Diabetes, tiveram por objectivo alertar a população para a necessidade de prevenção da doença e controlo das consequências associadas.

Os profissionais de saúde presentes prestaram informação sobre a importância de uma vida saudável, reencaminhando, sempre que se verifique necessário, para os serviços de saúde competentes.

Também os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora promoveram, em Novembro, um rastreio, oftalmológico,

gratuito para todos os funcionários, com o apoio do Instituto Óptico.

O Jardim-de-infância Manuel Beça Múrias, em Oeiras, associou-se ao Instituto Nacional de Sangue para promover uma acção de recolha de sangue nas suas instalações, no passado dia 9 de Novembro.

A iniciativa registou excelente adesão, nomeadamente por parte dos pais das crianças que frequentam o referido estabelecimento infantil.



Associação de Surdos da Linha de Cascais

Quando o silêncio se faz festa

Criada em 1996 tendo como principal objectivo dar a conhecer à sociedade que “os surdos são pessoas como as outras” e que a surdez não os impede de “levar uma vida normal”, a Associação de Surdos da Linha de Cascais continua a desempenhar o papel de ponto de encontro, onde se reúnem aqueles que não ouvem, mas sentem, como todos os outros.



Sónia Silva, Celestino Ramos e João Oliveira

Dia de São Martinho no Bairro do Alto da Loba, concelho de Oeiras. Como em tantos outros locais, um pouco por todo o País, a jeropiga e a água-pé fazem companhia às castanhas assadas por um grupo de amigos, reunidos à volta de uma mesa posta.

O burburinho das conversas dos adultos dá lugar ao som dos diálogos mantidos pelos personagens de um qualquer filme de animação, transmitido por um canal de televisão para crianças.

Certamente para agradar ao Rodrigo, a única criança presente, que é também o único ouvinte do grupo.

A mãe, Sónia Cristina Silva, é desde Janeiro deste ano presidente da Associação, sucedendo nesse cargo a Celestino Ramos, fundador e actual vice-presidente.

Consciente do peso da herança que lhe cabia, Sónia assumiu, receosa, o cargo, que considera ser “de grande responsabilidade”.

Motivada pelo desejo de compreender melhor as necessidades e os anseios da comunidade surda, aprendeu, depressa, e é com total à vontade que em dia de magusto nos guia numa visita pelas instalações da sede da delegação de Oeiras da Associação.

O relativo silêncio de um espaço onde convivem pessoas surdas é tudo menos intimidador. O calor do acolhimento sente-se nos gestos e nos olhares e não há dificuldade em fazer passar mensagens importantes, como um ‘olá’, um ‘boa tarde’, um ‘bom trabalho’ ou um ‘até logo’, mesmo sem a presença de um intérprete.

As barreiras comunicativas adquirem outra expressão quando se trata, por exemplo, de resolver um qualquer assunto numa dependência bancária ou numa repartição de finanças ou de comparecer a uma consulta perante um médico.

Foram, aliás, essas barreiras que impeliram Celestino Ramos quando há 11 anos decidiu avançar para a criação da Associação.



Depois de alguma experiência adquirida em associações similares em Almada e no Barreiro, encarou de frente o desafio de fazer algo pelas pessoas surdas, desta feita na sua terra.

Das primeiras reuniões organizadas em casa até hoje, o caminho foi longo e profícuo. Os cargos desempenhados na Associação permitiram a Celestino Ramos “aprender muito com outras pessoas”, conhecer outras realidades e outros países, como Espanha, França e Tunísia, onde manteve contactos com associações congéneres.

Nascido em 1950 em Oeiras, Celestino Ramos ficou surdo aos dois anos, na sequência de uma meningite. Pai de quatro filhos, avô de sete netos, “maravilhosos e perfeitos”, Celestino tem na filha Alexandra uma ponte para o Mundo dos que ouvem e falam.

Alexandra Ramos, que trabalha como intérprete de Língua Gestual Portuguesa, acompanha, desde tenra idade, o pai, traduzindo o que os ouvintes diziam, e vice-versa.

Contudo, e porque nem todas as pessoas surdas têm essa oportunidade, uma das principais preocupações da Associação consiste, ainda hoje, em providenciar intérpretes de língua gestual que possam acompanhar os associados em consultas médicas ou reuniões de pais e, também, organizar cursos de língua gestual.

Na delegação de Oeiras a Associação promove cursos e incentiva, acima de tudo, o convívio. Porque é séria a batalha contra o isolamento dos que não falam, ou não ouvem, todo o silêncio se faz festa, em redor de uma mesa de bilhar ou de um assador de castanhas...

Associação de Surdos da Linha de Cascais | Delegação de Oeiras | Rua Instituto Conde de Agrolongo, Loja 45-A, Bairro do Alto da Loba | Tm. 916 646 447 | E-mail: aslc-oeiras@netcabo.pt

Oeiras marcou presença em encontro internacional

Cooperação com África debatida em Lisboa

Debater as questões relacionadas com a cooperação Europa-África ao nível das autoridades locais foi o objetivo do encontro internacional “Os Poderes Locais e Regionais – Parceiros Chave na Cooperação para o Desenvolvimento”, no qual a Câmara Municipal esteve representada pelo seu presidente, Isaltino Morais.

O encontro teve lugar no passado dia 7 de Novembro, em Lisboa, e decorreu sob o mote dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio traçados pela ONU, nomeadamente no que respeita ao combate à pobreza.

‘Poderes locais e desenvolvimento: exemplos de cooperação euro-africana’, ‘O programa europeu sobre a contribuição dos autores não estatais e das autoridades locais para o desenvolvimento’, ‘Trabalhar juntos no terreno: a parceria poderes locais-ONG’ e ‘O papel dos poderes locais na luta contra a pobreza’ foram alguns dos temas em análise.

“Reflectir estas questões – disse o presidente da Câmara na oportunidade – constitui, já de si, um hino ao poder local, ao seu grau de responsabilidade, ao seu nível de intervenção, à sua dimensão solidária e à tradução efectiva, real e visível da sua acção”.

Baseando-se na experiência de Oeiras, Isaltino Morais considerou que “os projectos concretos apoiados ao longo destes últimos anos, ainda hoje, constituem um factor de progresso, de promoção de novas oportunidades, de melhoria de condições de vida”.

“A Câmara Municipal de Oeiras tem – salientou – na sua política de cooperação parte da sua imagem de marca, parte do seu orgulho, parte do seu sucesso em políticas como a integração social, a habitação, o ambiente, a educação e a cultura”.

Somadas as acções desenvolvidas em Benguela, Inhambane, Mindelo, Região Autónoma do Príncipe, Quinhamel e Baucau, entre outras, a Autarquia dispôs, ao longo de uma década de políticas de geminação, “de cerca de dois milhões de euros, num esforço solidário e desinteressado,

com o apoio de privados, tendo como única finalidade a melhoria das condições de vida das populações locais e o desenvolvimento dos seus territórios”.

Paralelamente, Isaltino Morais aludiu ao “intuito de atrair os nossos parceiros europeus e norte-americanos, com quem temos relações privilegiadas, para esta política de cooperação”, estabelecendo pontes, procurando parcerias para o desenvolvimento, identificando sectores de interesse mútuo.

De assinalar que este encontro reuniu em Lisboa, durante um dia, cerca de 150 participantes provenientes de 15 países: Alemanha, Bélgica, Espanha, Inglaterra, Finlândia, França, Itália, Luxemburgo, Suécia, Angola, Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Brasil.

A reunião realizou-se por proposta da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) ao Conseil des Communes et Regions d’Europe (CCRE), a estrutura europeia das associações de municípios, envolvendo representantes de África, das Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU), bem como observadores dos países ACP – África, Caraíbas e Pacífico.

O encontro antecedeu, por outro lado, a cimeira Europa-África do Poder Local, agendada para o dia 7 de Dezembro (véspera da iniciativa da presidência portuguesa da União Europeia), e da qual resultará uma declaração a entregar ao primeiro-ministro português e presidente do Conselho da UE, José Sócrates, ao presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, e ao Presidente do Gana e da União Africana, John Kufour.

89.º aniversário do armistício Homenagem aos Combatentes

No âmbito das comemorações do 89.º aniversário do armistício, o Núcleo de Oeiras/Cascais da Liga dos Combatentes promoveu, no passado dia 9 de Novembro, a já tradicional cerimónia de homenagem aos combatentes da Grande Guerra.

A deposição de flores e honras militares decorreu junto ao Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, em Oeiras, e contou com a presença de individualidades militares e do presidente da Câmara Municipal.





VI Gala do Desporto

Homenagem aos melhores

Tendo como objectivo homenagear os atletas provenientes de colectividades desportivas do concelho que alcançaram resultados desportivos relevantes na época desportiva transacta realizou-se, no passado dia 5 de Novembro, a VI Gala do Desporto de Oeiras, no Centro de Congressos do Lagoas Park Hotel.

O campeão nacional absoluto de singulares masculinos de ténis e uma das maiores promessas do ténis nacional Frederico Gil, Bruno Pais, melhor atleta masculino de triatlo da actualidade em Portugal, Lino Barruncho, um dos melhores atletas europeus de duatlo, Andreia

Cavalleri, campeã nacional de judo, categoria 63Kg, e Nuno Laurentino, campeão nacional de 50m e 100m costas em natação, foram alguns dos atletas homenageados.

Marcaram presença, na gala, os presidentes das colectividades desportivas, os atletas premiados e convidados de instituições relacionadas com o fenómeno desportivo e com o movimento associativo, além de individualidades como Carlos Lopes, António Ramalhete e António Bessone Basto, e, em representação da Autarquia, o vice-presidente, Paulo Vistas, responsável pelo pelouro do Desporto, e o presidente, Isaltino Morais.

Formação para dirigentes desportivos

Dotar os dirigentes desportivos do concelho de competências técnicas e de gestão, de forma a qualificar a sua intervenção e tendo em vista tornar as colectividades desportivas de Oeiras cada vez mais autónomas são os objectivos da acção de formação para dirigentes desportivos que a Autarquia promove, até 12 de Dezembro próximo, no Espaço Jovem de Carnaxide.

A sessão de abertura desta iniciativa, inserida no âmbito do Programa de

Apoio ao Associativismo Desportivo e levada a cabo em parceria com a Confederação do Desporto de Portugal, contou com a presença do vice-presidente e vereador do Pelouro do Desporto na Câmara Municipal, Paulo Vistas.

Comunicação, liderança, patrocínios e gestão de eventos serão alguns dos temas em destaque ao longo dos quatro módulos de formação.

8 de Dezembro, em Algés

Torneio '25 Anos de Xadrez em Oeiras'

No âmbito das comemorações dos 25 anos de existência do Programa de Promoção do Xadrez, a Câmara Municipal de Oeiras promove, no próximo dia 8 de Dezembro, às 14.30h., no Palácio Anjos, em Algés, o Torneio '25 Anos de Xadrez em Oeiras', prova inserida no Circuito de Xadrez Oeiras 2007 e que encerra o calendário anual desta competição.

À prova seguir-se-á um jantar convívio, tendo como objectivo congratular os que habitualmente participam nas actividades de xadrez que a Autarquia promove desde 1982.

Programa de Promoção de Actividades de Ar Livre

Dezembro

Dia 1 | Caminhada | 9.30h. | Palácio do Marquês de Pombal e Passeio Marítimo de Oeiras | Local de encontro: entrada principal do Forte de São Julião da Barra

Dia 8 | Orientação | 9.30h. | Jardim Municipal de Oeiras

Informações | Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras | Tel. 214 408 548 | Fax: 214 408 508 | E-mail: mexa-semais@cm-oeiras.pt | www.cm-oeiras.pt

XXVI Troféu CMO – Corrida das Localidades

Grande Prémio de Atletismo de Carnaxide | 9 de Dezembro | 9.30h. | Organização do Clube de Carnaxide Cultura e Desporto

Informações | Divisão de Desporto da Câmara Municipal de Oeiras | Tel. 214 408 541 | E-mail: ddesporto@cm-oeiras.pt

Oeiras iluminou-se em Dia de São Martinho



Cerca de dois mil quilos de castanhas foram assadas e oferecidas à população no âmbito do evento promovido pela Câmara Municipal para assinalar o Dia de São Martinho, no centro histórico da vila de Oeiras. Esta acção, parte integrante das iniciativas promovidas pela Autarquia tendo como objectivo a reabilitação e dinamização dos centros históricos, atraiu ao Largo 5 de Outubro, ao longo de todo o dia, centenas de pessoas, de todas as idades.

Música jazz, dança do ventre, música medieval e renascentista e apresentação de malabares lançadores de fogo fizeram parte do programa de animação de rua, que culminou com o acender das iluminações de Natal, já depois do cair da noite.

À semelhança de anos anteriores, os centros de Algés, Oeiras e Paço de Arcos são as zonas com maior concentração de luzes, porque são, também, aquelas onde existe maior número de estabelecimentos comerciais.

Atrair clientes ao comércio de rua constitui, aliás, um dos objectivos da Câmara Municipal com esta iniciativa, motivo pelo qual a Autarquia se associaram os comerciantes, participando, numa pequena parcela, os cerca de 350 mil euros investidos.

As festividades associadas ao São Martinho não ficaram confinadas à vila sede do concelho, disseminando-se, como habitualmente sucede nestas ocasiões, pelas diversas freguesias.

O antigo quartel de Linda-a-Velha acolheu, entre os dias 9 e 18 de Novembro, a Feira de São Martinho promovida pela junta de freguesia local.

Artesanato e produtos como a ginjinha de Óbidos, fumeiros e queijos de Fornos de Algodres, mel do Alentejo e outros, provenientes da Quinta Pedagógica local, estiveram em destaque no decurso do certame que juntou mais de uma centena de participantes.



Durante três noites houve, ainda, fado, para ouvir, e acompanhar. Em Algés a tradição também ainda é o que era e para prová-lo a junta de freguesia promoveu, no Salão Paroquial local, uma festa onde marcaram presença centenas de pessoas idosas, utentes dos seis centros de dia da freguesia.

Boa disposição e alegria foram uma constante no evento, no qual a castanha foi rainha mas onde não faltou quem quisesse dar um pé de dança, em honra de São Martinho.

Projecto Guiarte

Um primeiro contacto com a arte

Proporcionar, a miúdos e graúdos, um momento de aproximação à arte de forma lúdica e divertida é o objectivo do projecto Guiarte, dinamizado pela Livraria-Galeria Municipal Verney.

O projecto consiste na realização de visitas à galeria, destinadas a crianças, acompanhadas por um adulto que possa responsabilizar-se por elas (não necessariamente os pais, pode ser um irmão mais velho, um tio, uma avó, um amigo...).

No decurso das visitas, interactivas, coexistem dois tipos de abordagem: uma mais formal, remetendo para aspectos técnicos, como os materiais usados, o jogo de luz e sombra, o cromatismo ou a composição espacial, e uma abordagem lúdica, potenciando um contacto ligado ao sentimento, à imaginação e à criatividade, através da realização de jogos, pequenas encenações teatrais, desenhos e construção de puzzles. A terceira sessão do Guiarte está agendada para 17 de Fevereiro, domingo, às 15.00h., no âmbito da realização da exposição de trabalhos da pintora Dinara Dindarova Pereira e da escultora Antonieta Roque Gaimero.

Informações e inscrições | Livraria-Galeria Municipal Verney | Oeiras | Tel. 214 408 391 | E-mail:maria.galvao@cm-oeiras.pt



Festival Itinerante de Jazz 2007

O Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, recebe, no próximo dia 7 de Dezembro, às 22.00h., Ensemble 'Os Transatlântistas' + Afonso Pais.

Propondo um repertório de autor, numa fusão de influências, do jazz à música brasileira, o projecto inclui Inês Sousa (voz), Gonçalo Sousa (harmónica), César Cardoso (saxofone tenor), Iuri Penedo (piano / teclados), André Carvalho (contrabaixo), Tânia Lopes (percussão), Diogo Moreira (bateria) e Afonso Pais (guitarra / direcção musical e arranjos).

Informações | Tel. 214 408 582 / 524 | paulo.afonso@cm-oeiras.pt | Preço dos bilhetes: plateia e balcão 5 € (desconto de 20% +65 anos/-25 anos) | Bilhetes à venda nos locais habituais e no dia e local do espectáculo, depois das 18.00h.

De 10 de Janeiro a 15 de Maio de 2008

Ciclo de Estudos em torno 'Da Viagem'

Esta edição do Ciclo de Estudos Oeirenses coloca a tónica em torno do tema 'Da Viagem'. A abordagem será efectuada numa perspectiva diacrónica e pluridisciplinar. Num tempo de imperante globalização, afigura-se-nos oportuno promover a análise e debate sobre a importância do contacto entre os povos e a relevância da observação de outras paisagens e culturas, enquadramentos sociais e desenvolvimento tecnológico, para além da vertente lúdica subjacente, como formas de construir pontes de entendimento e de progresso equilibrado no Mundo.

Aos Portugueses, cujo peregrinar se apresenta como um dos mais marcantes sinais genéticos, o tema é caro. De frente para o Atlântico, a nossa história consolidou-se na vivência da viagem.

Janeiro

Sessões e temas | Quintas-feiras, às 18.30h.

Dia 10 | Quando viajar era um prazer | Gonçalo Cadilhe

Dia 17 | Viagens à Finisterra: Os Construtores de uma Nova Identidade | Luís Raposo

Dia 24 | Em Demanda do Espaço Sagrado: peregrinações, círios e romarias | Paulo Pereira

Dia 31 | A Cultura da Expansão Portuguesa na Europa Renascentista | Luís Filipe Barreto.

Informações | Tel. 214 408 529 / 52 | www.cm-oeiras.pt | Inscrições a partir de 3 de Dezembro



Respeito cívico

por Jorge Miranda (jorge.o.miranda@gmail.com)

Fomos formados na admiração pelo carácter ímpoluto dos corifeus da República. O seu exemplo tem-nos acompanhado ao longo da vida como esteio modelador. Como admiramos o seu desprendido idealismo e o elevado respeito cívico que lhes merecia a coisa pública! Tinham definida uma clara e irredutível linha de demarcação entre a esfera pública e a privada. Não havia equívocas e suspeitas promiscuidades. E essa cultura levava a que os primeiros Presidentes da República se deslocassem de eléctrico para o Palácio de Belém, pagando, de seu bolso, o respectivo bilhete, e, quando se alojaram no palácio presidencial, por imperativo de eficácia funcional, liquidassem a devida renda!...

Atraídos pela história deste período e, particularmente, pelo alargamento do conhecimento da(s) mentalidade(s) subjacente(s), lemos, recentemente, o testamento do Dr. Manuel de Arriaga, o primeiro Presidente da República eleito, subscrito em 1917, no mês anterior ao da sua morte, que ocorreu a 5 de Março.

O seu singelo conteúdo confirma o “retrato” que fizéramos do político: preocupação de justiça, sentido do outro, honradez, idealismo, lealdade, fraternidade, simplicidade e tolerância franciscanas, meticulosidade. Como dantes se dizia: “um homem de bem”.

O seu singelo conteúdo confirma o “retrato” que fizéramos do político: preocupação de justiça, sentido do outro, honradez, idealismo, lealdade, fraternidade, simplicidade e tolerância franciscanas, meticulosidade. Como dantes se dizia: “um homem de bem”.

Como ele próprio confia, pouco pôde “apurar em cerca de meio século de advocacia, vivendo sempre modestamente”. O pecúlio legado era somente “um pequeno espólio em títulos da dívida interna e externa com o rendimento anual de mil e duzentos escudos” e alguns quadros que “representam uma parte importante das minhas economias”. Curiosamente, entre estes, encontram-se dois óleos de José Basalisa, que viveu em Carnaxide, e o seu retrato a óleo que deixa ao médico assistente José Joaquim de Almeida, figura destacada em Oeiras – “exímio e benemérito como clínico, não o sendo menos como amigo leal e dedicado”.

Numa das cláusulas, no sentido de preservar a República, pede que sejam queimados “todos os papéis que se refiram a desinteligências e intrigas entre republicanos” que se encontrem no seu arquivo pessoal.

Muito interessante é a declaração da sua posição perante a religião: “Nunca pude prescindir de uma Causa Suprema [...]; Fonte de onde emana a vida do universo, Sol de onde irradia a luz das nossas almas, das sábias leis inalteráveis, a Lei por Excelência, a Beleza, o Ideal, a Perfeição Suprema, Verdade Eterna – Deus.”

Enfim, um humilde-grande homem em incessante busca da perfeição.

Ciência para iniciados

Promover a cultura científica e tecnológica junto dos munícipes do concelho de Oeiras é o objectivo do projecto ‘Oeiras Vive a Ciência’, que o Instituto de Tecnologia Química e Biológica (ITQB) promove, mais uma vez, este ano, em parceria com a Autarquia.

Dinamizado por investigadores do ITQB, o projecto centra as suas actividades em áreas científicas distintas, como a genética, a ecologia, a matemática, a física e a química.

Uma dessas actividades, denominada ‘A Ciência em Debate’, decorreu de 19 a 23 de Novembro, a Semana da Ciência e da Tecnologia, elegendo como destinatários jovens alunos do ensino secundário que pretendem, no futuro, enveredar por áreas da investigação científica.

‘Astrobiologia: viagens a bordo de uma cápsula do tempo’, ‘Plantas transgénicas: o quê, o como e o porquê’ ou ‘Química: Mitos e factos de uma ciência mal amada’ foram alguns dos temas analisados, ao longo de uma semana, no âmbito de debates orientados por investigadores do ITQB e que contaram com a participação de professores e alunos.

O ciclo encerrou com uma conversa com investigadores sobre as suas escolhas profissionais, subordinada ao tema ‘Ser investigador: percursos e perspectivas’.



Em Algés

Feira do Livro antecipa Natal

Livros para todos os gostos e idades, de autores nacionais e estrangeiros (com destaque para a literatura infanto-juvenil), vão estar disponíveis na III Feira do Livro de Algés, que decorrerá até 20 de Dezembro, das 9.00h. às 20.00h., no espaço em frente à entrada do túnel de acesso à estação dos caminhos-de-ferro.

Neste certame, em que estará representada a quase totalidade das editoras nacionais, os consumidores terão oportunidade de adquirir livros a preços convidativos – graças às promoções e descontos diversos – para oferecer este Natal.

A iniciativa, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, é organizada pela Caminho Divulgação.



O Naufrágio da Escuna 'Howard Primrose'

por Joaquim Boiça (j.mbf@clix.pt)

País feito de mar, que formatou parte da sua identidade na navegação e na conquista oceânicas, Portugal tem uma longa e trágica história marítima, só parcialmente conhecida e estudada. Os naufrágios são inúmeros e os dramas humanos vividos tingem de sangue o mar salgado português. Na Barra do Tejo, porta de entrada e de saída do porto de Lisboa, perigosa e traiçoeira, sucederam alguns dos mais dramáticos desastres marítimos e, não por acaso, alguns dos mais heróicos episódios de socorro e salvamento de náufragos.

Na segunda metade do século XIX, a costa portuguesa registou um grande número de acidentes e naufrágios. A intensificação do tráfego marítimo e a deficiente sinalização das costas foram razões determinantes. Mas não só. A emergente navegação a vapor que fez dispensar, pela primeira vez, os favores da Natureza (ventos e marés favoráveis) na prática de navegar, deu a quem comandava a roda de leme a pretensa capacidade de vencer os mais variados obstáculos e perigos. Alguns dos naufrágios ocorridos na Barra do Tejo, nos séculos XIX e XX, não são dissociáveis desta realidade.

Na segunda metade do século XIX, a costa portuguesa registou um grande número de acidentes e naufrágios. A intensificação do tráfego marítimo e a deficiente sinalização das costas foram razões determinantes.

No dia 16 de Fevereiro de 1856, nos baixios do cachopo norte, próximo ao Bugio, encalhou e afundou-se a escuna inglesa «Howard Primrose». As crónicas da época relatam o enorme temporal que se fez sentir e descrevem os principais momentos da trágica ocorrência, do desespero vivido pelos tripulantes no navio encalhado à luta pela sobrevivência nas águas revoltas quando este se desmantelou. Valeu-lhes, após várias tentativas e manobras de salvamento que duraram intermináveis horas, a coragem e a determinação de Patrão Lopes e dos seus companheiros que, no seu ligeiro barco de pesca (após terem utilizado, em vão, a pesada e menos manobrável falua do Bugio), resgataram do mar embravecido o capitão do navio e cinco marinheiros. Pelo destemido acto humanitário, o governo inglês condecorou, de imediato, o Patrão Lopes com a medalha de «Distinção e Mérito» da Rainha Vitória, bem como os seus companheiros, a primeira de muitas distinções internacionais atribuídas a este herói do mar. O governo português, ao invés, tardou a reconhecer-lhe o gesto e o mérito, concedendo-lhe, dois anos depois, «um pesado e desgracioso medalhão». Coisa pouca, uma vez que as maiores honrarias e a gratificação pecuniária já fora atribuída ao militar de serviço no Forte do Bugio, que dera o alarme...

Mais de 120 lojas

Aberto ao público novo espaço comercial

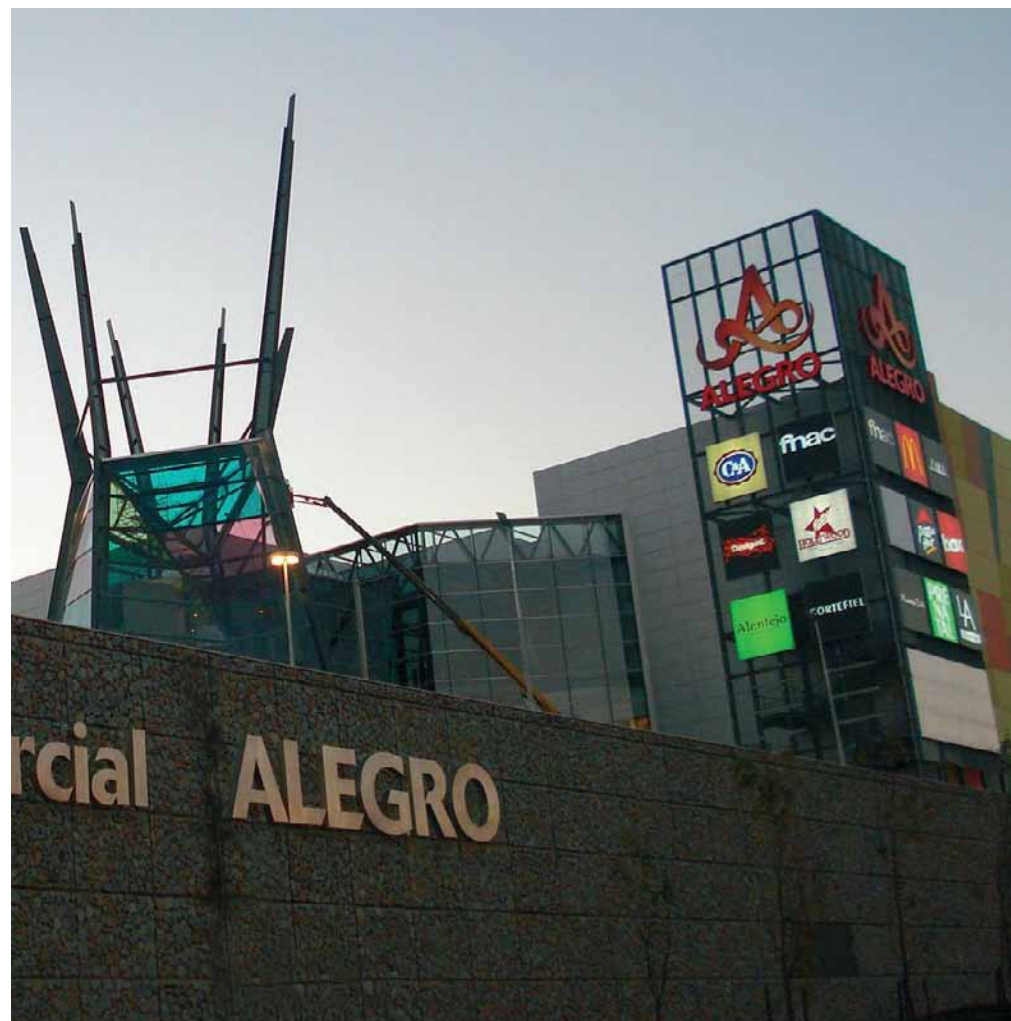
Na denominada zona comercial de Alfragide, mas em território do concelho de Oeiras, abriu ao público em meados de Novembro uma nova superfície comercial, apresentando como lojas âncora o renovado hipermercado Jumbo (que existe desde 1988) e a loja Box, ambas do grupo Auchan.

Os responsáveis pelo centro comercial Alegro, o primeiro do País a cargo do promotor Imochan, asseguram que o espaço comercial permitiu criar 1650 postos de trabalho, graças às suas mais de 120 lojas, 18 das quais na área da restauração, e ainda dez salas de cinema (com abertura prevista para finais do primeiro trimestre do próximo ano).

Preparado para receber 10 milhões de visitantes/ano, o centro comercial proporciona estacionamento gratuito (2500 lugares), anunciando um novo conceito de 'shopping', baseado num programa de animação diversificado concebido a pensar em toda a família.

O presidente da Câmara Municipal de Oeiras assegurou, na cerimónia de inauguração do espaço, que a Autarquia acolhe, com agrado, a abertura de novas superfícies comerciais mas lembrou que as questões relacionadas com o urbanismo e os arranjos paisagísticos merecem ser tratadas com cuidado por parte dos promotores.

Na mesma oportunidade, o secretário de Estado do Comércio, Serviços e Defesa do Consumidor, Fernando Serrasqueiro, considerou que a criação de áreas comerciais com aquelas características é positiva "para os consumidores, para aumentar o emprego, para o comércio e para os níveis de empreendedorismo".



À conversa com... **Fátima Barros**

Sobre o Palácio dos Aciprestes



Há amores assim, começam sem serem desejados, mas depois entranham-se e ficam dentro de nós tempos infinitos, quiçá, uma vida. Assim foi a história entre Fátima Barros, nossa convidada e o Palácio dos Aciprestes, em Linda-a-Velha, onde actualmente funciona a sede da Fundação Marquês de Pombal. Aliás, foi pelas mãos de um concurso promovido por esta mesma fundação, que Fátima Barros encetou um mergulho histórico para descortinar a história por detrás do palácio e quinta dos Aciprestes.

A nossa conversa decorreu no jardim fronteiro ao casario. Um sol de Inverno acompanhou o debulhar de situações que Fátima foi relatando, passadas com todo o espaço e casario: «As raízes históricas da quinta entroncam na constituição de dois casais no século XIII, que são doados pelo Chanceler do Rei D. Dinis à Igreja de Santa Marinha da cidade de Lisboa», e logo assim, ao primeiro relato ficamos estupefactos pela longevidade histórica dos casais. «E a quinta é constituída a partir de parcelas dos dois casais, uma com casario saloio, que hoje dá o nome de Palácio dos Aciprestes, e outra com uma extensa eira, da qual pouco resta nos dias que correm». Dito isto, Fátima lança o olhar para o baixio de Linda-a-Velha e diz: «Daqui via-se o rio, tinha uma vista desgarrada, aberta, espriada», e confesso ser difícil meu olhar romper a urbanização que cresce fronteiriça ao palácio. E continua, enquanto o sol criava nas faces rosetas rosadas a que Fátima dizia parecermos umas saloias. Nada mais apropriado: «E a partir dai, essas unidades territoriais vão-se manter juntas ao longo do tempo, arrendadas. A partir do Século XVII estas duas parcelas de terreno vão estar na posse de Francisco de Miranda Soares, que é o fundador da quinta com o casario, e o que nós conseguimos estabelecer foi uma relação com um dos grandes arquitectos de São Vivente de Fora que é o Luis Nunes Tinoco, que já vem de uma grande família de arquitectos. Ele é sogro do fundador da quinta. Francisco de Miranda Soares transformara os terrenos de cariz acen-

tuadamente rústico que compunham o casal saloio de Linda-a-Velha, numa aprazível quinta de produção e recreio. Este senhor, é um personagem de algum modo modesto e que não possuía grandes posses. No entanto, a sua ascendência modesta não impediu a ambição de exercer uma profissão socialmente elevada». Enquanto embaladas pelo bucolismo do espaço, a historia continua a ser debitada irrepreensivelmente, embora Fátima vá dizendo que escreve melhor do que fala: «Francisco Miranda casou três vezes, mas morreu sem deixar descendência. Por erros cometidos na execução do seu trabalho (os documentos são dúbios quanto à sua participação na ocorrência errada), viu os seus bens serem penhorados, neles está incluída a quinta». Francisco Miranda morre sem conseguir saldar as suas dívidas. Dividas estas que nem seu tio nem consequentes herdeiros conseguem colmatar. Desta feita, houve implicações profundas no percurso histórico da quinta nos cem anos consequentes. E ao longo dos anos, esta quinta «vai sendo doada a personalidades relevantes o que demonstra a importância da quinta.» A história é densa não obstante de muito interessante. Pelo meio personagens com Alexandre de Gusmão e, bem mais tarde, o arquitecto Raul Lino, tiveram uma intervenção significativa no Palácio. O espaço na página não permite a continuação, mas o verdadeiro intuito, é deixar um gosto 'na boca' de vontade de saber mais. De preferência, saber-se até aos dias de hoje, onde a Fundação Marquês de Pombal toma forma. Fundação que, para além de dar a conhecer a história do Palácio, abriu-o ao povo, às suas gentes. Gentes que, segundo a nossa entrevistada, se debateram pelo Palácio sempre que foi necessário defende-lo. Isto é um aperitivo. O resto, fica por vossa conta, numa ida a Linda-a-Velha, ao palácio dos Aciprestes e quem sabe, ler o livro que a nossa entrevistada em co-autoria com Joaquim Boiça escreveu, numa edição da Fundação Marquês de Pombal. Nós, ainda ficamos um pouco mais por aqui, a distender os sentidos.

Carla Rocha (crocha@cm-oeiras.pt)



Olhos de ver

por Carmo Montanha (carmo.montanha@cm-oeiras.pt)

A freguesia de Caxias é riquíssima em património histórico edificado e há de tudo: desde arquitectura militar, com os Fortes de S. Bruno e da Giribita, o magnífico Paço Real de Caxias, o seu núcleo mais antigo constituído por casas simples à volta de um largo com o coreto, casas senhorias dispersas na região, pertencentes às imensas quintas que ali existiram, e claro, igrejas e capelas.



Caxias é um local com vários locais de interesse, basta passear por lá... com olhos de ver e descobrirá imensos detalhes com história para contar

Como só posso mostrar um exemplo – com grande pena minha – escolhi um pormenor da Igreja dedicada a Nossa Senhora da Conceição e S. Bruno, pertencente ao Convento da Cartuxa. Construída posteriormente ao Convento, já no Século XVIII, para substituir a primeira capela, que não tinha muitas condições, ergueu-se um templo de ampla fachada em calcário, onde se destaca um nicho com a imagem da Virgem com o Menino.

O seu interior desenvolve-se “numa só nave de grandes dimensões e uma capela-mor, adornada de um retábulo de talha dourada”, como se lê no livro “Retratos de Oeiras”.

Possuidora de uma excelente acústica, é escolhida para a realização de concertos, nomeadamente, de música clássica. Foi a fotografar um desses concertos, lá do alto (para não perturbar), com uma vista privilegiada, que pude registar este pormenor lindíssimo: os capitéis das colunas são profusamente decorados, como um toque de soberba, numa igreja bonita por ser simples, como era a vida dos monges que lhe deram o nome.

> ‘Eclipse Lunar’ | Teatro Independente de Oeiras | Até 15 de Dezembro

Da autoria de Simão Vaz Freire, a peça tem encenação de Carlos d’ Almeida Ribeiro, contando com a participação dos actores Vítor Coelho, Patrícia Adão Marques, Carlos d’ Almeida Ribeiro, Carlos Neves, Lourenço Henriques, Rita Frazão, Luís Viegas e Filipe d’Aviz.

O espectáculo está em cena às quintas, sextas e sábados (21.30h.).



Preço dos bilhetes: 12,50 euros | Jovens até 25 anos: 10€ | Pessoas com mais de 65 anos: 10€ | Locais de venda de bilhetes: Ticket Line, Net, Fnac, Blisert, Worten, bilheteira do teatro e noutros locais habituais | Reservas: Ticket Line

> Os Anos 60 | Eduardo Luíz | Exposição Antológica



Centro de Arte Manuel de Brito | De terça-feira a domingo das 11.30h. às 18.00h. | Última sexta-feira de cada mês das 11.30h. às 24.00h. | Até 13 de Janeiro de 2008

> Exposição de artes plásticas

Trabalhos de Manuel Quaresma e José Villa de Freitas | Feitoria do Colégio Militar | Oeiras | De terça-feira a domingo, excepto feriados, das 14.00h. às 18.00h. | Patente até 6 de Janeiro de 2008

Cross Internacional de Oeiras

Os atletas Imana Marga Jida (Etiópia), Peter Kamais (Quénia) e John Korir (Quénia) foram os três primeiros classificados no escalão de seniores masculinos (nove mil metros) do Cross Internacional de Oeiras, prova de corta-mato realizada na Pista de Cross do Jamor no passado dia 17 de Novembro.

No sector feminino (seniores, cinco mil metros) subiram ao pódio Mónica Rosa (Maratona Clube de Portugal), Jéssica Augusto (Maratona Clube de Portugal) e Utura Sule Gedo (Etiópia).

